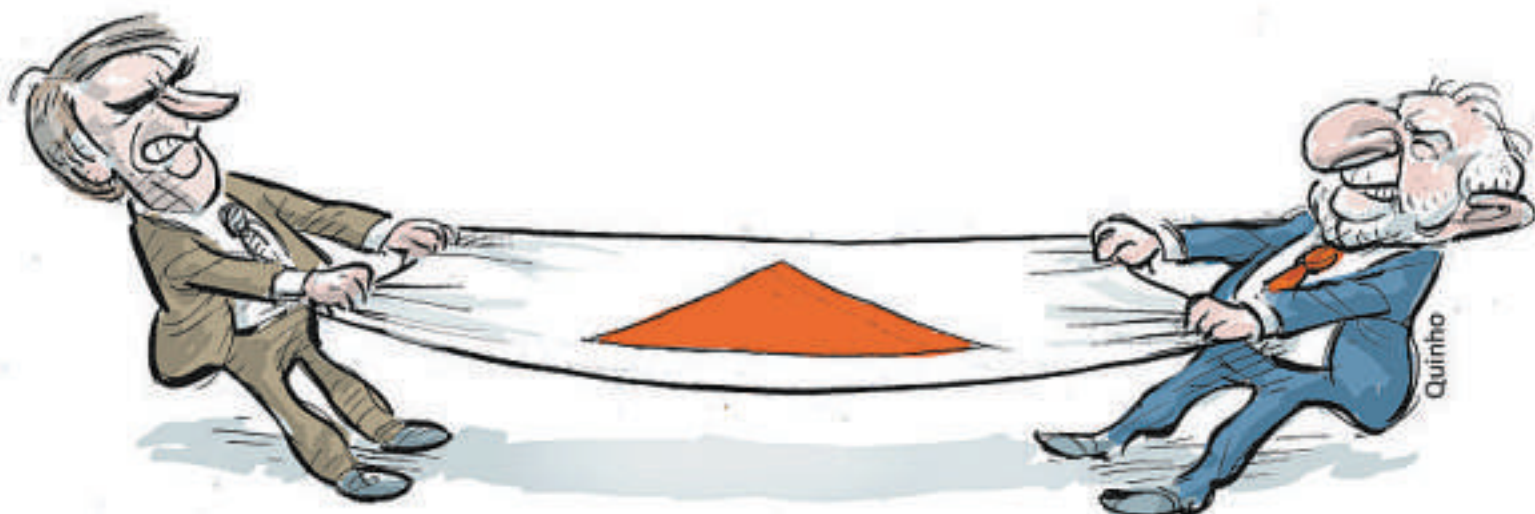


BATALHA FINAL NAS CIDADES MINEIRAS



Bolsonaro e Lula entram na última semana de campanha confiando no empenho de prefeitos e na força de seus redutos

A última semana de campanha deve ser ainda mais intensa em todo o país, mas particularmente nos municípios do interior de Minas, onde o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disputam voto a voto a preferência do eleitorado. Além das viagens que os dois fizeram e ainda devem fazer ao estado neste segundo turno, batalhões de apoiadores dos dois lados, liderados por prefeitos, vão tentar ganhar o voto dos eleitores que ainda não se decidiram. No primeiro turno, Lula ficou à frente na votação em 630 cidades mineiras, contra 223 do presidente, mas isso não significa que houve uma goleada. Na apuração final, o petista obteve 48,2% dos votos no estado, contra 43,6% do candidato do PL. A explicação para essa discrepância é que o ex-presidente conseguiu ser hegemônico em cidades menores, ao passo que Bolsonaro conseguiu vencer em municípios que concentram mais eleitores.

Tanto os prefeitos que estão com Bolsonaro quanto os que estão com Lula terão um árduo trabalho de conseguir mais votos para o candidato, mas a tarefa mais complicada caberá àqueles prefeitos que administram cidades em que a grande maioria dos eleitores optaram no primeiro turno por votar no adversário. É o caso do prefeito Neider Moreira (PSD), de Itaúna, no Centro-Oeste. Apoiador de Lula, ele sabe que será complicado virar na cidade, que deu 58% dos votos a Bolsonaro no primeiro turno. “Acho difícil mudar aqui na cidade, mas estamos fazendo o possível para contribuir com a eleição do Lula”, diz. Em Francisco Sá, Norte de Minas, ocorre o oposto: o prefeito Mario Osvaldo Casasanta (Avante) pede votos para Bolsonaro na cidade onde Lula venceu com 71% do eleitorado. “Estou conversando com as pessoas e pedindo votos. Mas com qualquer quantidade que a gente conseguir a mais e o presidente se reeleger, ficarei satisfeito”, afirma. **PÁGINAS 7 A 9**

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS



CAMPANHA NA ORLA DA LAGOA

A primeira-dama Michelle Bolsonaro reuniu ontem um numeroso grupo de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Praça da Pampulha e fez um discurso inflamado, com ataques ao adversário do marido, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Acompanhada da senadora eleita pelo Distrito Federal, Damare Alves (Republicanos), e do governador Romeu Zema (Novo), Michelle disse que o país está vivendo “uma guerra espiritual” e que Lula é o “líder das trevas”. **PÁGINA 4**

TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS



CAMINHADA EM VENDA NOVA

Depois de passar por Juiz de Fora na sexta-feira, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, encerrou sua segunda visita a Minas nessa campanha de segundo turno com uma caminhada entre a região de Venda Nova, em BH, e Ribeirão das Neves. Acompanhado da senadora Simone Tebet (MDB), da deputada federal eleita Marina Silva (Rede), do prefeito Fuad Noman e do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), Lula reforçou a estratégia de atacar a abstenção e buscar eleitores indecisos. **PÁGINA 3**

MARCELO CORTES/FLAMENGO

ASSÉDIO ELEITORAL Pedido de CPI é protocolado por senador

O senador Alexandre Silveira (PSD) apresentou requerimento ao Senado para que seja aberta uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias de assédio eleitoral envolvendo empresários e agentes públicos. Só em Minas, já são 295 denúncias no 2º turno.

PÁGINA 2

MÃES ADOLESCENTES REDE DE APOIO É ESSENCIAL PARA SUPERAR DESAFIOS

PÁGINA 14



MAIS UMA DERROTA

O América sofreu sua terceira derrota consecutiva em casa. Mesmo enfrentando os reservas do Flamengo, foi batido por 2 a 1 no Independência. Com o resultado, o Coelho fica estacionado nos 45 pontos e ainda pode cair na classificação nesta rodada. **PÁGINA 16**

SBT/REPRODUÇÃO



TALENTO/ Com apenas 15 anos, o ator belo-horizontino João Pedro Delfino se destaca na novela “Poliana moça”, no SBT Alterosa, fazendo o papel de Pinóquio. **TV, CAPA E PÁGINA 3**

FEMININO

Desfiles em Paris mostram peças de luxo e extravagantes. **CAPA E PÁGINAS 4 E 5**

EM CULTURA

Monja Coen fala sobre seu novo livro, que trata do presente e de escolhas. **CAPA**

Outubro Rosa

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS

Nós apoiamos
essa causa



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Primeira-dama em ação e as 116 inserções de 30 segundos

Mais uma vez, quem tomou o bastão para tentar manter o atual presidente da República, o liberal Jair Messias Bolsonaro (PL), forte para conseguir vencer a eleição que disputa contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em busca de votos para o marido.

“Que Deus tenha misericórdia do nosso Brasil porque o líder das trevas está aqui em Minas Gerais tentando enganar e o pai da mentira é o diabo. Mas Deus é por nós e nós cremos que vamos virar pelo bem da nossa nação”, declarou a primeira-dama ao se referir ao atos de Lula na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), também ontem.

O encontro de Michelle Bolsonaro faz parte de uma estratégia para ajudar o marido, presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, que perdeu para o petista no primeiro turno, em Minas Gerais e no Brasil.

O encontro de ontem, que está sendo chamado de Dia da Virada, tem, entre outras mulheres, como uma das organizadoras na capital mineira, a pastora Daniela Linhares. O ato integra o movimento Mulheres com Bolsonaro, da vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, Greyce Elias (Avante-MG).

Já que estamos entre as mulheres, vale mais um registro: o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), publicou, ontem, nota em repúdio às agressões do ex-deputado federal Roberto Jefferson contra a ministra Cármen Lúcia.

Em vídeo publicado nas redes sociais, Jefferson profere xingamentos contra a ministra por discordar de um voto dela em julgamento do TSE.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria para conceder 116 inserções de 30 segundos para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na propaganda eleitoral do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Os ministros analisaram no plenário virtual a decisão da ministra Maria Claudia Pinheiro Buccianeri, que inicialmente havia concedido, como direito de resposta, 164 inserções de 30 segundos para Lula no programa de Bolsonaro.

Maria Cláudia Buccianeri agora votou por manter as 116 inserções. O voto dela foi seguido por outros cinco ministros. O plenário do TSE é formado por sete magistrados. Dessa vez, o que é raro, ex-presidente Lula venceu.

Pelos valores

O jogador de futebol Neymar participou da “superlive” do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, e na conversa com o chefe do Executivo federal ele disse ontem que escolheu o presidente como seu candidato pelos valores que Bolsonaro carrega. “Fala presidente! Queria estar com você aí. Bom, estou muito feliz de participar dessa live e não ter medo de lutar, assim como nosso presidente. Apoio nosso presidente. A gente sabe o que a gente precisa. E falando sobre a Copa? Nada melhor. Bolsonaro presidente. Ganhar a Copa...”, brincou o jogador, que é o camisa 10 da Seleção Brasileira.

Tranca de novo

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) publicou ontem mensagem de solidariedade à ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Cármen Lúcia, depois de o ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ) chamar a juíza de “prostituta arrombada”. “Minha solidariedade à ministra Cármen Lúcia, do STF, vítima de ataques absurdos e criminosos. Que as instituições brasileiras apurem e punam seus autores”, publicou Ciro no Twitter. Roberto Jefferson está em prisão domiciliar por divulgar fake news e participar de milícia digital que divulga notícias falsas contra adversários.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Sem bobo

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), afirmou que na capital mineira e no estado de Minas Gerais “não tem bobo”, em referência às medidas do presidente Jair Bolsonaro (PL) relativas ao programa Casa Verde e Amarela. Segundo Fuad, que esteve com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na manhã de ontem durante passagem por Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de BH, foi o petista quem construiu casas para a população. E lembrou a música “A casa”. “Sabe por que, gente? Aquela casa era feita na Rua dos Bobos, número zero. E em Belo Horizonte, em Minas Gerais, não tem bobo”

Minas em ação

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou proposta que isenta o segurado ou seus dependentes de restituírem à Previdência Social o dinheiro recebido mediante decisão judicial que depois acabou revogada ou modificada. O texto altera a Lei de Benefícios da Previdência Social. Foi aprovado o substitutivo da relatora, deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC) ao projeto de lei apresentado pelo deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG). O projeto ainda será avaliado pelas comissões de Finanças e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para encerrar...

Além dos municípios, os estados poderão oferecer voluntariamente transporte público gratuito no segundo turno das eleições, decidiu, ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso. Ele analisou um pedido apresentado pelo governo da Bahia. O estado pediu que o STF esclarecesse se a decisão sobre os municípios também valia para os governos estaduais e se o transporte gratuito poderia ser oferecido para trens ou metrô, além dos ônibus. Na decisão, Barroso explicou que o transporte gratuito pode ser ofertado por qualquer meio.

PINGAFOGO

■ O ex- parlamentar xingou Cármen Lúcia após o TSE determinar na última segunda-feira que a Jovem Pan conceda três direitos de resposta ao PT por “divulgação de ofensas e fatos sabidamente inverídicos contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva”.



■ O procurador- geral da República, Augusto Aras, perdeu de novo. O ministro Edson Fachin (foto), do Supremo Tribunal Federal, rejeitou, ontem, questionamento do PGR sobre resolução que busca agilizar a retirada de conteúdo com desinformação das redes sociais no período eleitoral.

■ O ministro Edson Fachin alertou que a norma não “proíbe todo e qualquer discurso, mas apenas aquele que, por sua falsidade patente, des controle e circulação massiva, atinge gravemente o processo eleitoral”.

■ Em tempo, sobre a nota ‘Para encerrar’: Barroso analisou um pedido apresentado pelo governo da Bahia. O estado pediu que o STF esclarecesse se a decisão sobre os municípios também valia para os governos estaduais e se o transporte gratuito poderia ser oferecido para trens ou metrô e ônibus.

■ Na decisão, Barroso explicou que o transporte gratuito pode ser oferecido por qualquer meio. Já que é assim... FIM!

■ ACUSAÇÃO

Senador protocola pedido para investigação de denúncias de coação de eleitores por empresários e agentes públicos

Silveira pede CPI para apurar assédio



ANA MENDONÇA

O senador Alexandre Silveira (PSD) apresentou, ontem, requerimento no Senado solicitando a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar denúncias de assédio eleitoral envolvendo empresários e agentes públicos supostamente em favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) durante o processo eleitoral de 2022. “A cada dia, surgem notícias de casos em que empresários, gerentes de empresas e até mesmo agentes públicos ameaçam trabalhadores e trabalhadoras exigindo que não manifestem o seu voto ou coagindo que votem no atual presidente. A prática é criminosa e ataca o direito de escolha dos eleitores, em mais uma odiosa agressão à democracia em meio ao processo eleitoral. Ninguém está acima da lei, precisamos conter esses arroubos contra a democracia”, afirmou.

O documento pede 90 dias para que as denúncias sejam apuradas pelos integrantes do colegiado. O senador, agora, vai começar a coletar as assinaturas



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 18/10/22

“A prática é criminosa e ataca o direito de escolha dos eleitores, em mais uma odiosa agressão à democracia em meio ao processo eleitoral. Ninguém está acima da lei, precisamos conter esses arroubos contra a democracia”

■ Alexandre Silveira (PSD), senador

para a criação da comissão – são necessárias ao menos 27. Depois disso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), precisa ler o pedido em plenário para que seja instalada. “A instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito se faz urgente para a apuração de tais crimes. Trata-se de algo que é muito grave e não seria admissível que o Senado se omitisse no esforço de fazer a investigação cabal dos fatos”, disse o senador.

Minas Gerais é o estado com o maior número de denúncias de assédio eleitoral do país: já contabiliza 295 registros. O segundo estado com mais denúncias é o Paraná (123), seguido por Santa Catarina (113). Em todo o Brasil, segundo o Ministério Público do Trabalho, o assédio elei-

toral no segundo turno já motivou 1.112 denúncias, aumento de 424% ante as eleições de 2018. Os números mineiros, portanto, correspondem a cerca de 28% do total nacional.

Silveira lembra que é crime o servidor público usar de sua autoridade para tentar coagir alguém a votar em um candidato, e que o uso de violência para isso também é punido pelo Código Eleitoral. “O Ministério Público do Trabalho e a Justiça Eleitoral têm se envolvido na apuração desses crimes. No entanto, o esforço conjunto de todos os órgãos de controle da sociedade brasileira será de grande valia para investigar a questão a fundo”, defende Silveira.

Assédio eleitoral é qualquer coação, intimidação, ameaça, hu-

milhação ou constrangimento com o objetivo de influenciar ou manipular o voto de trabalhadores. Para Silveira, tais fatos precisam ser investigados, porque, além dos aspectos político e moral envolvidos na questão, caso sejam confirmados os fatos – e os elementos de prova colhidos até agora são muito robustos –, estariam caracterizados também vários crimes eleitorais.

De acordo com o art. 300 do Código Eleitoral, é crime o servidor público valer-se da sua autoridade para coagir alguém a votar ou não votar em determinado candidato. Já o art. 301, também do Código Eleitoral, criminaliza a conduta de quem usar de violência ou grave ameaça para coagir alguém a votar em determinado candidato.

TSE tem maioria por direito a Lula

BEL FERRAZ

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria e assinou a concessão do direito de resposta ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na propaganda eleitoral de Jair Bolsonaro (PL). A decisão foi tomada na manhã de ontem. Com isso, Lula terá direito a 116 vídeos de 30 segundos no programa eleitoral de Bolsonaro na televisão, o que corresponde a 24 inserções. O pedido inicial era de 164 inserções. O caso chegou ao plenário virtual da corte depois de a ministra Maria Claudia Buccianeri recuar e suspender, na quinta-feira, a decisão que ela mesma deu sobre o direito de resposta a favor do candidato Lula.

“Mantenho o exercício do direito de resposta, que será divulgado por 116 vezes, no mesmíssimo bloco horário e na mesma emissora de televisão indicada na petição inicial para cada uma das reproduções do conteúdo tido como ilícito, o que corresponde à perda de 24 inserções (cada inserção alcança 5 veiculações)”, afirmou a ministra em seu voto. Até as 12h, votaram pela concessão dos direitos de resposta Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Sérgio Banhos, Benedito Gonçalves e Ricardo Lewandowski. Faltava votar o ministro Raul Araújo.

A suspensão foi feita após a campanha do presidente Bolsonaro entrar com recurso contra o benefício concedido ao petista. Com o embargo de declaração (uma espécie de recurso) apresentada pela equipe do presidente, a ministra então entendeu que a medida anterior, em favor de Lula, era “incompatível com a celeridade inerente aos processos de direito de resposta, bem assim com a colegialidade que norteia os

julgamentos sobre propaganda”, escreveu a ministra. Dessa forma, a magistrada decidiu que o plenário do tribunal deveria analisar o caso. O direito de resposta foi dado a Lula como uma forma de reparar os fatos “sabidamente inverídicos por descontextualização” veiculados pela campanha de Bolsonaro contra o petista, segundo a ministra. No plenário virtual, os ministros apresentam os votos sem a necessidade de participar presencialmente de uma sessão. O julgamento foi até as 23h59 de ontem.

DISPUTA Lula ganhou o direito de resposta após a propaganda eleitoral de Bolsonaro apontar para o envolvimento do petista com o crime e, também, veicular informações imprecisas sobre a votação de Lula nos presídios. O TSE também concedeu o tempo das inserções ao petista por causa das peças bolsonaristas em que Lula foi chamado de ladrão e corrupto. Bolsonaro, por sua vez, já conseguiu o direito de resposta em 14 inserções do tempo de Lula e tem outros pedidos aguardando decisão. A campanha acionou o TSE em um desses casos, pela associação ao canibalismo feita pelo petista.

A guerra jurídica, principalmente pela veiculação de desinformação em propagandas, teve nos últimos dias mais um capítulo, com o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, tentando costurar um acordo entre as campanhas. Ele chamou equipes jurídicas para uma reunião na quinta-feira e propôs que ambos cesassem os ataques nas propagandas. Segundo Moraes, o objetivo do encontro era “trazer mais civilidade ao segundo turno da campanha, principalmente nas redes sociais”. (Com agências)

Com reforço de Simone Tebet e Marina Siva, ex-presidente Lula faz apelo aos que deixaram de votar no primeiro turno



Com caminhada com apoiadores em Venda Nova e Ribeirão das Neves, candidato petista criticou Zema e defendeu obra do metrô de BH

Foco nos indecisos e na menor abstenção



BERNARDO ESTILLAC E MATHEUS MURATORI

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou ontem sua segunda passagem por Minas no segundo turno das eleições. Depois de visitar Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, e Juiz de Fora, na Zona da Mata, na sexta-feira, o petista fez caminhada entre a região de Venda Nova, em Belo Horizonte, e Ribeirão das Neves, na região metropolitana.

Na Grande BH, a campanha direcionou o discurso para a redução de abstenções e convencimento de eleitores que anularam o voto ou não escolheram nem Lula, nem Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno.

A incursão foi a primeira que teve a senadora Simone Tebet (MDB) ao seu lado em atos públicos e também foi marcada por discursos da deputada federal eleita Marina Silva (Rede).

Além de Tebet e Marina, na Grande BH, Lula foi acompanhado pelo ex-prefeito da capital e candidato apoiado pelo petista ao governo do estado Alexandre Kalil (PSD), pelo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), pelo ex-governador Fernando Pimentel (PT), pelo senador Alexandre Silveira (PSD) e diversos deputados eleitos neste pleito, como Beatriz Cerqueira (PT), Reginaldo Lopes (PT), Macaé Evaristo (PT), Célia Xakriabá (Psol) e Andréia de Jesus (PT).

Lula trouxe à tona a estratégia de buscar votos de indecisos,

nulos e abstenções logo no início do discurso. O petista disse a apoiadores que eles devem fazer eleitores recordarem sua gestão em comparação à de Bolsonaro para conseguir mais votos em 30 de outubro.

“Eu começo minhas palavras agradecendo a cada homem e a cada mulher porque se dependesse de Ribeirão das Neves eu teria vencido no primeiro turno. Mas essa nossa passeata de hoje tem uma razão de ser e eu queria explicar pra vocês. Nós temos milhões de pessoas que não foram votar no dia 2 de outubro. Aqui em Minas Gerais, nós temos 30% dos jovens que tiraram título de eleitor e não foram votar. Temos outros milhões que não votaram por qualquer razão. Ou porque não queria, ou porque não tinha o dinheiro do ônibus ou porque não tinha sido convencido por nós. Então eu queria começar dizendo para vocês que nós temos de segunda a sábado para conversar com essa gente e explicar por que essa gente tem que votar e eles têm que derrubar esse fascista que governa nosso país”, afirmou.

A fala de Lula foi precedida por Simone Tebet, que fez sua primeira aparição em atos públicos com o ex-presidente nesta jornada por Minas. Ela também começou seu discurso com foco nas abstenções.

“Nós, de hoje até o dia 30 de outubro, temos um compromisso e um compromisso apenas. Através das redes sociais, dos círculos dos nossos amigos, nas nossas igrejas, nas nossas casas. Levanta a mão aqui quem conhece alguém que anulou o voto. Quem conhece alguém que votou em branco. Que votou em Ciro ou em Simone. Agora é hora de falarmos para essas pessoas, Ciro está com Lula, Simone está com Lula. Quem anulou o voto

tem que dar o voto no 13 pela democracia”, afirmou a senadora.

Lula fez críticas a Bolsonaro durante pronunciamento, falou sobre a política armamentista do atual presidente em comparação ao investimento em educação, e reforçou propostas de retomada de projetos em universidades públicas, escolas técnicas e programas como o Minha casa, minha vida. Tebet e Marina reforçaram as críticas a fala recente do atual presidente, quando disse ter “pintado um clima” com adolescentes venezuelanas que, segundo Bolsonaro, estariam se prostituindo.

Marina Silva também discursou em Ribeirão das Neves. A ministra e ex-senadora reforçou o apoio a Lula ao lado de Tebet e recordou sua experiência com a alfabetização tardia e a dificuldade de acesso à educação.

“Eu decidi que não quero ver o povo preto, o povo pobre, os nossos jovens entrando por frestas, nós queremos entrar pela porta da frente e quem ajuda a entrar pela porta da frente é Luiz Inácio Lula presidente. No dia 30, quem vai sair pela porta dos fundos é Bolsonaro.”

GOVERNADOR A segunda passagem de Lula por Minas foi marcada também por críticas mais incisivas à aliança entre Romeu Zema (Novo) e Bolsonaro, construída no segundo turno.

Ontem, ele voltou a tratar sobre o apoio declarado pelo governador reeleito menos de 48 horas após o primeiro turno, quando ele manteve a naturalidade sobre o pleito presidencial.

“Eu acho estranho, porque eu nunca falei o nome do Zema em nenhum discurso, porque não o conheço. Eu o respeito como governador do povo mineiro, e eu faria questão de não falar mal de governador. Ele também não falava o nome do Bolsonaro, e não falava por quê? Porque tinha 48%

dos votos dele que eram votos com Lula. O que é triste é que, terminadas as eleições, ele, que passou a ideia para o povo que não tinha nenhum candidato a presidente, assume o bolsonarismo. O que é uma coisa, na minha opinião, ruim, negativa. Como você pode ter dois comportamentos, sabe, em momentos, sabe, quase iguais? Porque os candidatos são os mesmos”, questionou.

A declaração foi dada em coletiva de imprensa concedida antes da passeata em Venda Nova. Na mesma entrevista, Lula voltou a falar sobre Zema quando comentou sobre o metrô de Belo Horizonte.

Ele afirmou que a ampliação do modal depende de um trabalho conjunto de presidente e governador e citou as obras para a finalização da linha 1 do modal durante seu primeiro mandato.

“Quando eu era presidente, a gente fez a linha 1 do metrô. O metrô, para ser construído, é preciso que tenha parceria entre governo do estado e governo federal. O Aécio (Neves), a gente discutiu metrô no meu primeiro mandato, depois o Aécio disse que ia privatizar o metrô, que ia tentar fazer concessão, e é muito fácil falar em fazer concessão, mas é muito difícil”, disse o petista.

O candidato do PT voltou a prometer prioridade para a expansão do metrô de BH. “Quando nós ganharmos as eleições, e estamos certos que vamos ganhar as eleições, eu pretendo, na primeira semana, convocar todos os governadores eleitos, independentemente do partido a que eles pertençam, para conversar as prioridades de cada estado e pedir para cada um pelo menos apresentar três projetos que são imprescindíveis para o estado. E quem sabe, então, o governador coloca o metrô como imprescindível? É importante”, disse.

Marina Silva é atacada em BH

Simone Tebet abriu seu pronunciamento à imprensa na manhã de ontem se solidarizando com Carmen Lúcia, ministra do Supremo Tribunal Federal, chamada de prostituta pelo ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB) na véspera, e com Marina Silva, que também foi atacada na sexta-feira. A senadora e a própria Marina relataram

posteriormente momentos vividos pela deputada federal eleita em um restaurante da Região Centro-Sul de Belo Horizonte na noite de sábado.

De acordo com Marina, enquanto ela e outros integrantes da comitiva de Lula jantavam, apoiadores de Bolsonaro em uma outra mesa do restaurante começaram a gritar “mito” e o nome do

presidente e depois a xingaram diretamente com palavras como “traidora” e “vagabunda”.

“Quando se trata de uma mulher, é sempre nessa questão de natureza moral, sexual. Parece que o bolsonarismo não sabe lidar com as mulheres, não sabe lidar do ponto de vista político e ético”, afirmou Marina. Ela registrou a ocorrência em uma

delegacia e disse que o fez para que a atitude não se repita. Lula comentou o ataque à aliada, disse que pertence a uma “escola” do fascismo. “É um canalha da pior espécie. A companheira dele tentou segurá-lo porque ela sabe que se uma filha dele soubesse o que ele estava fazendo, ele ia ficar desmoralizado”, disse o petista. (BE e MM)



A VERDADEIRA ECONOMIA

Sou de uma geração que não estudou nada concernente à sustentabilidade do planeta e ao respeito devido ao meio ambiente, nem na escola nem na faculdade. Isso porque o sistema educacional do século passado foi desenhado sem a consciência necessária da unidade indivisível entre o ser humano e o seu habitat terreno. Era como se a raça humana não fizesse parte também da natureza. Pássaros, selvas, montanhas, oceanos eram estudados como algo separado do homem. Tal conceito criou uma civilização exploratória dos recursos que o meio ambiente oferece sem calcular os prejuízos para o futuro. Como uma raça superior, fizemos muito mal aos outros “terranos” que coabitam conosco no planeta. Durante muito tempo, o valor que se dava à natureza estava sempre relacionado ao valor econômico que ela gerava à sociedade.

Por falar em “valor econômico”, é muito interessante notar a origem da palavra “economia”. Ela é a junção de duas palavras no grego: oikos (casa) + nomia (leis), ou seja, significa literalmente “as regras que regem uma casa”. Sendo que o “oikos” para os gregos era muito mais do que o lugar onde fica minha cama, meu banheiro ou minha cozinha. A filosofia grega considerava o mundo como a verdadeira e comum casa de todos nós.

A questão foi que o sistema capitalista sequestrou a palavra “economia” e praticamente reduziu seu significado às questões financeiras. Isso distanciou a humanidade da supraconsciência do que é ser um bom e verdadeiro economista. E, ao invés de cuidarmos bem da nossa casa, estamos destruindo-a. A lógica: a exploração, a produção e o consumo estão nos levando a uma insustentabilidade socioambiental. Não é de se estranhar que nos acostumamos com expressões como “recursos ambientais”, ou, pior ainda, “recursos humanos”, em que a natureza e as pessoas se transformam em “recursos empresariais”, com a finalidade de fazer dinheiro e gerar lucros para uma determinada organização.

A boa notícia é que estamos passando por uma transição geracional. Segundo dados da UBS Investor Watch, dois terços dos millennials americanos estão altamente interessados em investimentos ESG (environmental, social and governance; em português, ambiental, social e governança). Em 2021, a Deloitte realizou uma grande pesquisa em 45 países com 8,2 mil jovens da Geração Z. Nela 26% dos jovens apontaram as mudanças climáticas e a proteção do meio ambiente como a sua principal preocupação, e 83% acreditam que a riqueza e a renda estão distribuídas desigualmente. Indicadores que demonstram um novo olhar para a sustentabilidade em relação à qual os jovens estão repensando seu papel na economia global.

Precisamos de novos e verdadeiros economistas que tenham uma visão ampla, empática e comprometida com tudo e todos os que nos cercam. Isso será possível mediante uma nova educação socioambiental que desconstrua a ideia do antropocentrismo e torne o homem um administrador respeitoso e serviçal da natureza que lhe foi confiada. E esta é a verdadeira economia: cuidar do planeta como de fato o é, ou seja, a nossa única casa.



Pablo Aguirre
Superintendente de Marketing e Sustentabilidade
pablo.aguirre@itaminas.com.br

O mundo que Michelle e Damares oferecem às mulheres

Depois de algumas tentativas frustradas, consegui comprar na livraria Travessa, em Brasília, o livro “Os anos (Fósforo)”, premiadíssimo, da escritora francesa Anne Ernaux, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura deste ano. É uma mistura de crônicas do cotidiano e filosofia, numa “autobiografia impessoal” que reconstitui a evolução dos costumes da sociedade francesa num período de 60 anos, que vai do imediato pós-guerra ao atentado às Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2021. Talvez a leitura nos ajude a entender um pouco melhor por que a maioria das mulheres não vota no presidente Jair Bolsonaro, embora ele tenha duas cabo eleitorais poderosas, a primeira-dama Michelle e a recém-eleita senadora por Brasília Damares Alves (Republicanos), ambas evangélicas.

“A vergonha era uma assombração na vida das mulheres. A maneira como se vestiam e se maquiavam era sempre acompanhada por um ‘demais’: curto, longo, decotado, justo, chamativo etc. A altura dos saltos, com quem anda, as saídas e voltas para casa, o fundilho da calcinha no fim do mês, tudo era objeto de uma vigilância generalizada da

sociedade. (...) Nada, nem a inteligência, nem os estudos, nem a beleza, contava mais para a reputação sexual de uma moça, isto é, seu valor no mercado do casamento, do qual as mães, a exemplo das próprias mães, eram as guardiãs: se fizer sexo antes do casamento, ninguém vai querer ficar com você – ficava claro, nas entrelinhas, que só alguém em condição parecida poderia aceitar, isto é, a escória masculina, um doente, um louco ou, pior, um divorciado. A mãe solteira não tinha nada a esperar, só a abnegação de um homem que aceitaria colher seu erro.”

“Até chegar o casamento, as histórias de amor aconteciam escondidas do controle e julgamento dos outros”, completa Anne Ernaux, ao descrever o mundo no final dos anos 1950. De lá para cá, muita coisa mudou, houve uma revolução nos costumes, protagonizada pelas mulheres, que hoje ocupam espaços no mercado de trabalho e até nas Forças Armadas, em igualdade de condições. Algumas profissões, muitas das quais tiranizaram secularmente as mulheres, como a medicina, por exemplo, estão sendo dominadas por elas. Entretanto, muita gente vive e pensa

como naquela época, o que provoca um choque de gerações.

Uma jovem, atualmente, vive de forma completamente diferente, embora tenha muito o que agradecer às mulheres mais velhas, como Anne Ernaux, que romperam as barreiras do preconceito e da discriminação, enfrentando o machismo e os preconceitos em condições absolutamente desiguais. As jovens de hoje têm um cardápio afetivo de acordo com as circunstâncias, que muda como as nuvens noturnas que escondem e desvelam a Lua e as estrelas: tem o “crush”, o “peguete”, o “ficante” e o até o “friends with benefits” (amigos com benefícios), que funciona como uma espécie de delivery afetivo. O namoro, o noivado e o casamento são coisas muito sérias para ser vinculadas apenas ao sexo. É um mundo virado de pernas para o ar.

Dois mundos

O mundo que Michelle e Damares oferecem às mulheres, na disputa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, é aquele descrito por Ernaux

na sua juventude, não tem nada a ver com essa realidade dos dias atuais, em que as jovens mulheres vivem a plenitude de uma revolução de gênero, na qual a orientação sexual é uma opção individual garantida por direito. Também não é a realidade das mães dessas jovens, que viveram os dois momentos e, mesmo que não estejam de acordo com o comportamento da nova geração, não desejam que haja uma regressão aos costumes de sua adolescência e juventude, quando a virgindade era o tabu que alicerçava todas aquelas “vergonhas” descritas por Arnau.

“Ela é a mulher com blush no rosto, os dois rapazes de trinta e poucos anos são seus filhos, a mocinha é namorada do filho mais velho, a do mais novo foi quem tirou a foto.(...) Tem vontade de continuar sendo provedora do conforto material dos filhos, para compensar a eventual dor do peso da existência que eles possam sentir e da qual ela se julga responsável, já que colocou os dois no mundo. Ela se acostumou com a ideia de que eles devem aproveitar a vida, apesar da situação precária dos dois,

com contratos temporários em trabalhos inferiores à formação que têm, com seguro-desemprego, dependendo do mês, alguns bicos, em um eterno presente feito de música, seriados norte-americanos e videogames, como se eles prosseguissem indefinidamente uma vida de estudante ou artistas sem dinheiro, e, uma boemia de antigamente, tão distante da ‘situação’ dela na idade deles. (Ela não sabe dizer se a indiferença social deles é real ou fingida.)”

Nas palavras de Ernaux, eis uma cena típica da classe média, que vota majoritariamente com o presidente Jair Bolsonaro, embora a maioria das mulheres, em razão do machismo e de atitudes misóginas do presidente da República, se recusem a fazê-lo. Talvez a eleição esteja sendo decidida nesse universo, no qual observamos confrontos extremos de comportamento social. Entre as mulheres, segundo o DataFolha (19/10), Lula vence de 51% a 42%. Em termos geracionais, vence entre os mais jovens, de 16 a 24 anos (50% a 41%), na faixa de 45 a 59 anos (51% a 44%) e entre os com 60 anos ou mais (52% a 43%).

CAMPANHA

Primeira-dama afirma em evento político-religioso na orla da lagoa da Pampulha que “estamos vivendo uma guerra espiritual” e reforça apelo aos apoiadores por Bolsonaro



Primeira-dama continuou ontem a agenda no estado, com passagem também pelas cidades de Ubá e Uberaba



Apoiadores do presidente se ajoelham e rezaram durante o evento de campanha, em Belo Horizonte

Em BH, Michelle fala em Deus, trevas e guerra



IGOR PASSARINI

A orla da lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, foi o palco escolhido pelos fiéis apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) para o encontro com a primeira-dama Michelle, na manhã de ontem. No discurso, de 10min08, a esposa do candidato à reeleição falou que “estamos vivendo uma guerra espiritual” e chamou o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de “líder das trevas”. O evento político-religioso também contou com a presença da senadora eleita pelo Distrito Federal Damares Alves (Republicanos), companheira da primeira-dama na agenda de campanha em Mi-

nas Gerais, iniciada na sexta-feira. “Eu queria dizer que estamos vivendo, sim, uma guerra espiritual. Nós que acreditamos em Deus, e estamos vendo, está muito claro. Só não vê quem não quer. Aqueles que não estão enxergando é porque ainda têm escamas nos olhos. Os ouvidos espirituais estão fechados”, declarou Michelle. A primeira-dama ainda reforçou o pedido que tem sido feito por aliados bolsonaristas para que os apoiadores conversem com eleitores que estão indecisos ou fazem parte de um outro público.

“Que Deus tenha misericórdia do nosso Brasil porque o líder das trevas está aqui em Minas Gerais tentando enganar e o pai da mentira é o diabo. Mas Deus é por nós e nós cremos que vamos virar pelo bem da nossa nação. Como o presidente falou: ‘Mi, eu já morri em 2018 e se preciso for eu entrego a minha vida pelo meu povo’. E ele vai entregar, sim, porque ele ama o Brasil”, afirmou Michelle.

Assim como a primeira-da-

ma, a futura senadora Damares também citou dados sobre crianças e mulheres e fez comparações de gestões passadas com a de Bolsonaro, eleito em 2018. Ela também afirmou que o governo “vai pegar todos os pedófilos do país” e falou sobre a campanha feita no estado e no país. “Estamos fazendo essa caravana das Mulheres com Bolsonaro pelo Brasil para falar verdades porque inventaram mentiras. A nossa missão é desconstruir as narrativas contra Bolsonaro, que enfrenta um ex-presidiário corrupto”, declarou Damares para apoiadores no trio elétrico, em Belo Horizonte.

GOVERNADOR O governador de Minas Gerais foi o primeiro a falar no evento de ontem, na Região da Pampulha. Em seu discurso, ele ressaltou as chamadas pautas ideológicas. A declaração aconteceu antes mesmo de a primeira-dama chegar ao local. “Estamos aqui para valorizar aquilo que temos de mais importante, que tenho certeza que todos vocês vão

concordar: a nossa família. Não podemos deixar esses valores tão importantes, principalmente para nós mineiros, serem desprezados no Brasil”, declarou Zema. Na sequência, o governador afirmou que somente um dos candidatos à Presidência da República valoriza a família e que o outro pode colocar tudo a perder.

Apesar de não falar diante da presença de Michelle, o governador reeleito foi citado pela esposa de Bolsonaro após a primeira-dama fazer um novo ataque ao ex-presidente Lula. “Nós vimos o que ele (Lula) está falando. Está com sede nos olhos de vingança, já colocou o nome do nosso governador, ele é o primeiro da lista. Mas não vai ter vez, porque Minas Gerais vai dar a resposta no dia 30 e dia 30 vai ser 22. Mexeu com Zema, mexeu comigo”, disse Michelle. Logo depois, os eleitores presentes no ato entoaram, em coro, a mesma expressão.

DATA SIMBÓLICA O encontro foi denominado como “dia da virada” por acontecer no dia 22, o

mesmo número usado pelo Partido Liberal (PL) nas urnas, e faz parte da estratégia para ajudar o presidente, que perdeu para Lula, no primeiro turno, em Minas e no Brasil. O ato também integra o movimento Mulheres com Bolsonaro, da vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, Greyce Elias (Avante).

“Lula ganhou aqui e no dia da virada a gente acredita que é a oportunidade que nós temos de conversar com os cidadãos e explicar quais são as pautas da direita”, afirmou uma das organizadoras do evento na capital mineira, a pastora da Igreja Batista Getsêmani Daniela Linhares. Ela também explicou que o evento foi pensando, principalmente, para as mulheres e com o objetivo de mostrar a diferença das pautas de esquerda e de direita. “As mulheres que estão em casa tomando decisões, ajudando os maridos. E também conscientizar as pautas culturais da esquerda, que vão afetar as crianças no futuro”, afirmou.

A pastora foi uma das representantes religiosas no evento, ao lado do pai, Jorge Linhares, e do pastor Edésio de Oliveira, pai do deputado federal Nikolas Ferreira (PL). Eles também fizeram preces e pediram para que os apoiadores se ajoelhassem no chão de britas da Praça Geralda da Mata Pimentel, mais conhecida como Praça dos Esportes.

“Os brasileiros de BH e região estão aqui conosco para poder prestigiar a primeira-dama. A verdade tem que ser revelada. Temos visto que as crianças estão sendo muito atacadas e temos que trabalhar para que elas sejam protegidas”, declarou uma das apoiadoras presentes no ato, a auxiliar administrativa Talita Righi.

Já o comerciante Geraldo Silva, que levou 150 peças para vender no evento – entre camisas, bandeiras e bonés – estava ansioso para ver a primeira-dama. “A expectativa é muito boa, de pelo menos umas 10 mil pessoas aqui hoje. Onde a Michelle está indo está lotando”, declarou.

COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO

bem-vindo
a um novo tempo
da educação

VENHA FAZER PARTE
DA FAMÍLIA DO
COLÉGIO SANTO
AGOSTINHO!

DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Formação ampliada em horário integral,
na Unidade Nova Lima.

HIGH SCHOOL CANADA

Educação internacional para o Ensino Médio.
Disponível nas Unidades Belo Horizonte
e Nova Lima.

Laura, estudante do 6º ano.

INSCRIÇÕES
ABERTAS

admissao.santoagostinho.com.br

UNIDADES
BELO HORIZONTE
(GUTIERREZ E SANTO AGOSTINHO)
CONTAGEM
NOVA LIMA


COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos



Mercado enxota ortodoxia liberal na Inglaterra, defendida no Brasil como política supimpa

Novidade obsoleta

“Quero fazer uma penitência”, disse-me um amigo, parte da diáspora dos que desistiram do Brasil, na quinta-feira. “Sabe minha opinião de que nunca seremos um país desenvolvido? Mudei de ideia depois de ler esta manhã a manchete do The Economist on-line. Podemos, sim! A Inglaterra está vindo ao nosso encontro”.

Meu amigo assimilou o humor mordaz dos ingleses. A chamada da mais influente publicação de orientação liberal no mundo fazia troça com a Itália, país conhecido pela instabilidade de seus governos, ao anunciar a renúncia da primeira-ministra Liz Truss apenas 44 dias depois de substituir Boris Johnson do mesmo Partido Conservador. O rival Partido Trabalhista, social-democrata, está na espreita.

“Bem-vindo à Britália”, publicou, numa tradução literal, fundindo Itália com Grã-Bretanha. E completou: “Um país de instabilidade política, baixo crescimento e subordinação aos mercados de papéis”. Desde 2015, foram quatro primeiros-ministros, assim como a Itália.

A desgraça da deputada Liz Truss serviu de alerta a tantos países da parte ocidental do mundo, e nós somos um elo desta corrente, que buscam sair do pântano da estagnação econômica - causa primária do terremoto social que abala a construção política erguida sobre os fundamentos da desregulamentação dos mercados, degenerada no que a nova direita dos EUA chama de “fundamentalismo”, ou neoliberalismo, ideologia que abastardou o planejamento como eixo da macroeconomia.

Ela chegou anunciando corte de impostos dos mais ricos, aumento do endividamento público para energizar o anêmico investimento privado e a expectativa de que o crescimento econômico subiria para 2,5% ao ano, compensando a redução tributária e o laxismo da dívida. Seria a reinterpretação aos dias atuais da ideologia do livre mercado de Margareth Thatcher, de quem se disse adepta, e de Ronald Reagan.

Deu tudo errado. Desta vez, mostrando que o tal neoliberalismo já não tem a confiança incondicional de seus patrocinadores, o mercado financeiro reagiu se desfazendo da libra e liquidando os títulos de dívida do Tesouro inglês e ações de empresas cotadas em Londres. E não sem razão: a carga tributária já é das menores em relação à de seus pares europeus e os EUA, o endividamento é recorde desde os anos da 2ª Guerra e o produto e a renda não decolam. Como nos EUA.

Essa macroeconomia perdeu a divindade dos últimos 40 anos, mas no Brasil despona como novidade supimpa pelos governantes da vez.

Investimento é malvisto

Corte de imposto para animar o crescimento econômico nem sempre dá errado. Donald Trump fez isso, reduzindo o IR corporativo para 21%, e a economia cresceu. Mas a insatisfação social não amainou. O que não funcionou? O lucro entregue anteriormente ao IR foi aplicado em ativos financeiros, na recompra de ações da própria empresa visando o aumento de sua valorização em bolsa e em negócios no exterior.

A renda dos investidores e acionistas inflou ainda mais, enquanto a da população seguiu estagnada, ou regrediu para os com instrução até o equivalente ao segundo grau. Emprego para profissionais com habilidades em novas tecnologias tem, não há é quem o atenda.

Desde 2010, segundo American Compass, think tank da nova direita, e Information Technology & Innovation Foundation, mais nacionalista e desenvolvimentista, o investimento líquido das empresas nos EUA, excluindo gastos em softwares, foi negativo todos os anos. Este é um descompasso que, com o tempo, leva amplos setores da sociedade à

radicalização, culpando empresas que exportaram suas fábricas, os financistas e os intelectuais em geral pela sua regressão social.

Tal cenário fez os financistas desconfiarem do plano de Liz Truss, pois presumia uma relação causal entre menos impostos e mais investimentos em produção. É o que explica Joe Biden condicionar o apoio de capital às empresas de tecnologia, entre semicondutores e de energia limpa, a provar a aplicação do dinheiro apenas nos EUA.

Perversão da boa intenção

A reação cada vez mais ríspida dos eleitores aos políticos que não sabem o que fazer para resgatar a era dourada do capitalismo, entre 1945 e fim de 1970, inclusive no Brasil, tem sérias implicações.

Elas vão da geopolítica, com a constatação bipartidária, nos EUA, do fracasso do apoio à China, na presunção de que o progresso a faria adotar a democracia liberal, à crença de que a liberalização dos mercados distribuiria resultados de forma mais eficaz e justa.

O capitalismo de Estado com “caraterísticas chinesas” transformou a China num rival formidável das economias e democracias liberais, possivelmente uma ameaça à atual ordem global, tal como a Rússia.

A desregulamentação perverteu-se na financeirização dos negócios empresariais, sobretudo com as fusões e aquisições alavancadas, de modo que aos poucos o investimento produtivo foi adquirindo a noção de ônus e não de compromisso com a proteção e futuro da atividade, de seus empregados e das comunidades em que estão estabelecidas.

A rigor, mesmo que não saibam, são estes fatores que movem os ânimos difusos dos eleitores submetidos a tais rupturas, ainda mais ameaçadoras pelas transformações aceleradas pela tecnologia. Tome-se o caso do setor automotivo: está mudando do mo-

tor a combustão a motor a bateria elétrica. No Brasil, sem política pública para essa situação, há o risco concreto de o setor se tornar importador.

Sabotagem dos sacripantas

Agora, respire e avalie o que disseram sobre tais ameaças e, mais importante, as soluções, os 513 deputados e 27 senadores eleitos. E o que diz a dupla de candidatos à Presidência da República. O atual repete o mantra supostamente liberal de seu ministro da Economia. O desafiante tem um plano mais contemporâneo, mas ainda não o exibiu.

E estamos numa campanha em que, para se reeleger, o presidente fez o diabo, gastando com projetos eleitoreiros, para comprar simpatia e elevar a preferência do eleitor de apenas 27% em maio de 2021 a quatro a cinco pontos abaixo da pontuação de Lula. Essa fatura será resgatada ano que vem, expondo a inflação desinflada pelo corte de tributos, cujo desfalque o STF mandou a União ressarcir estados e municípios. O próprio crescimento é em boa parte movido por medidas de impulso ao consumo com impacto fiscal de quase R\$ 70 bilhões.

Cadê ações estruturais para elevar o investimento na produção? Os dados de quase R\$ 1 trilhão em concessões e privatizações até 2030 confundem estoque com fluxo, além de desconsiderar que a economia padece é de mais produção, não de novos gestores do que já há.

No fim, Bolsonaro e Guedes criticam os governos do PT, mas abraçam o consumo temperado por aditivos fiscais finitos sem apontar o mapa da reindustrialização movida pela inovação tecnológica. Faz sentido tanta gente fazendo guerra cultural em rede social, enquanto alguns passam a boiada, outros saem do país e a minoria de entusiastas do progresso é sabotada por sacripantas falidos ou sem empresas?

ELEIÇÕES 2022

Na superlive, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pediu para que as pessoas confiem em Bolsonaro e disse que o candidato à reeleição se preocupa com as pessoas mais vulneráveis

Paulo Guedes pede confiança em Bolsonaro



THIAGO BONNA

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciaram na tarde de ontem uma superlive com duração de 22 horas na tentativa de conquistar mais votos para uma possível reeleição do mandatário. Aposentados e pensionistas foram alvo dos participantes, entre eles empresários, políticos governistas, cantores e o jogador de futebol Neymar.

Ministro da Economia, Paulo Guedes clamou por confiança. “Trabalhador, aposentado, pensionista, confie no presidente Jair Bolsonaro. No meio da guerra, da pandemia, é claro que vamos dar aumentos. O presidente, desde o início, tem grande preocupação com os invisíveis”, frisou.

Em outro momento, Guedes afirmou que o presidente defendeu a adoção da renda básica e afirmou que ela é “dinheiro na veia. É dinheiro na mão do pobre”.

Vale lembrar que, na época em que era deputado federal, Jair Bolsonaro se posicionou contrário a esse tipo de programa, que tem como objetivo “tirar dinheiro de quem produz e dá-lo a quem se acomoda, para que use seu título de eleitor e mantenha quem está no poder”, afirmou em discurso na Câmara dos Deputados em 2011.

Em 2017, durante a Festa do Peão de Barretos, ele afirmou que se, “para ser candidato a presidente tem que falar que vai



Paulo Guedes participou da superlive com o presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro

ampliar o Bolsa Família (programa de benefícios que foi substituído pelo Auxílio Brasil), então vote em outro candidato. Não vou partir para demagogia”.

CRÍTICAS Ainda durante a superlive, Jair Bolsonaro aproveitou a presença do atual ministro da Economia para criticar, sem citar o nome, o adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por não anunciar qual será o nome escolhido para a pasta caso seja eleito.

“Quem é o ministro da Economia do outro candidato? Não tem. Não fala. Qual é a linha política-econômica dele? Não sabe”, afirmou o presidente, que teceu elogios a política de Paulo Guedes e afirmou que o Brasil está tendo crescimento econômico.

Jair Bolsonaro participou da chamada “Live da Liberdade” por mais de uma hora. A iniciativa é uma das estratégias de uma campanha ostensiva para conquistar votos entre os indecisos e trazer eleitores dos candidatos que foram derrotados no primeiro turno das eleições, além de tentar converter pessoas que optaram inicialmente pelo projeto petista.

Pouco antes de sair do estúdio, ele pediu que os brasileiros fossem votar e que, caso eles estudem, irão optar por reeleger-lo.

“A quantidade de pessoas que não vão votar ou anulam seu voto é muito grande. Eu nem vou pedir para votar em mim. Se você estudar um pouquinho, obviamente, eu sei o lado que você vai votar e vai apertar na urna o 22”, pediu o presidente.

No primeiro turno, o ex-presidente Lula recebeu 48,4%, contra 43,2% do atual chefe da nação. A diferença foi de cerca de 5 milhões de votos. Para tentar virar esse cenário, o atual líder do Executivo e seus apoiadores es-

tão fazendo uma série de comícios e eventos em diversos lugares do país, principalmente em Minas Gerais e no Nordeste, locais onde o candidato petista teve mais votos que Bolsonaro.

Um dos grandes feitos da atual gestão, segundo o presidente, é o retorno do patriotismo. “O pessoal tendo orgulho de pegar uma bandeira, colocar no pescoço, usar uma camisa verde e amarela”, comentou em conversa com a jornalista bolsonarista Carla Cecato e o jogador Neymar.

MINAS Governador reeleito em Minas Gerais, Romeu Zema

(Novo) também participou da superlive. Ele assumiu, neste segundo turno, a coordenação de campanha de Jair Bolsonaro no estado.

Assim como foi feito durante o primeiro turno, Zema aproveitou para criticar a gestão do Partido dos Trabalhadores em Minas. “Quem é mineiro sabe mais ainda que PT significa Partido da Tragédia”, disse.

“Salário do funcionário público atrasado, uma merenda escolar que era uma água com arroz, prefeituras de Minas Gerais quebradas, rede pública sem medicamento”, complementou o governador.



UMA DISPUTA CIDADE A CIDADE



Bolsonaro tem em Zema arma para construir apoios com prefeitos mineiros. Petistas tentam conter engajamento e acreditam na manutenção de vantagem de Lula no estado

BERNARDO ESTILLAC

A ofensiva dos presidenciáveis em Minas Gerais neste segundo turno virou uma disputa acirrada, voto a voto, cidade a cidade. Desde 1955, vencer nas urnas mineiras significa chegar à Presidência e, por isso, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) focam na influência de prefeitos para capilarizar as campanhas nos 853 municípios mineiros. No primeiro turno, o petista conseguiu a maioria dos votos em 630 cidades, contra 223 do presidente. As equipes dos candidatos se movimentam agora para que a atuação nos pequenos recortes influencie em um cenário de triunfo no cômputo geral.

Do lado bolsonarista, a corrida pelo apoio de prefeitos é capitaneada pelo governador Romeu Zema (Novo). Reeleito para governar Minas, ele demorou menos de 48 horas para declarar voto em Bolsonaro no segundo turno. Também rapidamente começou a exercer sua influência entre os prefeitos do estado. Logo na primeira semana de campanha, o candidato do PL se reuniu com centenas de mandatários municipais em Belo Horizonte durante evento da Associação Mineira de Municípios (AMM). Zema mesmo articulou o encontro, em que manifestou seu apoio e pediu votos a Bolsonaro.

Do outro lado, o PT em Minas também se mobiliza nesta reta final. Um dos focos – como informou o próprio ex-presidente Lula em entrevista exclusiva à TV Alterosa/Estado de Minas/Portal Uai, na sexta-feira – é atacar as cidades com maior abstenção, buscar o voto dos que não foram votar no primeiro turno.

O outro foco é exatamente tentar frear a movimentação de prefeitos para o lado de Bolsonaro. O senador Alexandre Silveira (PSD), que assumiu a coordenação da campanha de Lula em Minas, disse que conversa com dezenas de prefeitos diariamente, mas não da forma como Zema e Bolsonaro fazem, classificada por ele como “circense”. Segundo Silveira, as eleições municipais podem ser um empecilho para um engajamento incisivo na campanha do candidato do PL. “Os prefeitos sabem que as eleições municipais estão logo aí à frente. Sabem, também, que o Lula ganhou em mais de 600 municípios. Difícilmente eles vão querer travar uma batalha com seus eleitores, que deram larga vantagem a Lula na maioria desses municípios”, afirma.

Cientistas políticos também se dividem na avaliação de como os esforços das campanhas podem influenciar o resultado das urnas. Para o professor Adriano Cerqueira, da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), o avanço de Bolsonaro sobre os prefeitos, com o apoio de Zema, pode render bons frutos ao candidato à reeleição. Ele explica que a reeleição do governador e a nova composição da Assembleia Legislativa podem trazer a sensação de segurança e angariar aliados nos municípios.

“O eleitor leva muito em consideração a opinião de pessoas próximas e que ele julga importantes, e ele pode, sim, mudar essa orientação. Às vezes, ele até gosta do Lula, mas reverte o voto por orientação do prefeito. Além disso, Lula ainda é uma promessa, enquanto Zema já é uma realidade e, para o prefeito em Minas, vale mais o apoio do governador do que o apoio longínquo do presidente. Outro ponto importante é que o novo Congresso Nacional e a Assembleia Legislativa já são uma realidade. É fato que o PT tem uma bancada expressiva, mas tudo indica que Zema terá maioria na Assembleia”, analisa.

Para Carlos Ranulfo, professor titular aposentado do Departamento de Ciência Política da UFMG e membro do Observatório das Eleições, a receita do sucesso da campanha bolsonarista não é garantida. Entre outros fatores, ele acredita que os prefeitos não vão se indispor com os eleitores na missão de virar votos em uma eleição tão polarizada.

“É uma estratégia muito descentralizada. O fato de o prefeito comparecer ao evento do Zema não quer dizer que ele vai se engajar na campanha. Zema é o governador e os prefeitos precisam ter uma boa imagem com ele. O que não significa que o prefeito vá correr o risco de se indispor com os eleitores da cidade tentando mudar um voto que foi dado em Lula. Virar voto não é fácil”, afirma.

ENTENDA A DISPUTA PELOS VOTOS EM MINAS



LULA

GANHA MAIS EM CIDADES COM MENORES ELEITORADOS

● No primeiro turno de 2018, Bolsonaro ganhou em Minas com 48,30% dos votos. Já em 2022, Lula venceu no estado com percentual quase idêntico, 48,29%.

● No entanto, há grande diferença entre o número de cidades onde cada um venceu nos dois pleitos. Em 2018, Bolsonaro teve maioria dos votos em 481 municípios. Em 2022, Lula foi o mais votado em 630.

BOLSONARO

VENCE EM NÚMERO MENOR DE CIDADES, MAS COM O ELEITORADO MAIOR

● A diferença é explicada pelo eleitorado médio dos municípios vencidos por cada um dos candidatos. Em 2018, a média de votantes onde Bolsonaro venceu foi de 18.531 eleitores totais. Em 2022, Lula venceu em cidades onde o número médio de eleitores totais foi de 8.928.



● Em 2022, Bolsonaro ganhou em 223 cidades, que tiveram, em média, 25.846 eleitores totais. O número mostra que o presidente segue com dificuldades em vencer nas cidades menores.

DESAFIO NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS

Minas Gerais tem 853 municípios, 477 com menos de 10 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Embora tenham menos eleitores, a vitória maciça de candidatos do PT em pequenas cidades nas duas últimas eleições pode ser um entrave para Bolsonaro vencer no estado e conseguir uma virada no país. Tanto em 2018 como em 2022, o atual presidente conseguiu vitórias em municípios com mais habitantes.

Na eleição de 2018, Bolsonaro conseguiu vencer em Minas nos dois turnos contra o candidato petista Fernando Haddad. No 1º turno de 2022, Lula recuperou a dianteira no estado para o Partido dos Trabalhadores e conseguiu também uma remontada, com larga margem, na contagem do número de municípios. O que os números sugerem, em ambos os casos, é que o atual presidente tem mais dificuldade em vencer nas pequenas cidades e é justamente onde o apoio em massa dos prefeitos pode significar o ponto de virada no segundo turno.

No primeiro turno da última eleição, Bolsonaro venceu em 481 cidades mineiras, contra 372 de Haddad. Nos números gerais, porém, o então candidato do PSL foi muito superior, somando 48,3% dos votos, contra 27,7% do petista. Como comparação, nesta eleição, Lula conseguiu um percentual dos votos mineiros similar ao do atual presidente em 2018, com 48,29%, mas ganhou em 630 cidades, contra 223 do candidato do PL.

No primeiro turno deste ano, Bolsonaro teve cerca de 2,2 milhões de votos a mais que Haddad em 2018 e, ainda assim, o petista venceu 149 cidades a mais. A discrepância pode ser explicada pelo fato de que o PT consegue ser hegemônico em cidades menores, ao passo que Bolsonaro conseguiu, nas duas eleições, vencer em municípios que concentram mais eleitores.

A média de votantes onde cada candidato venceu explica o cenário. Em 2018, as cidades onde Bolsonaro venceu tiveram 18.531 eleitores, enquanto nas vencidas por Haddad a marca foi de 5.575. Já na votação deste ano, Lula venceu em municípios onde a marca média foi de 8.928 eleitores, ante 25.846 onde o atual presidente conseguiu a maioria.

Em um recorte das 245 cidades mineiras onde foram necessários menos de 2 mil votos para conseguir a maioria neste segundo turno, Lula levou 193, contra 52 de Bolsonaro. Os municípios estão divididos entre 12 mesorregiões do estado, com mais de 65% deles concentrados no Sul/Sudoeste, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.

Para Adriano Cerqueira, a estratégia da campanha de Bolsonaro ao acumular apoio de prefeitos pode render frutos pela proximidade com a população, em especial em cidades com poucos moradores. “O prefeito, muitas vezes, tem contatos familiares, pessoais. Ele tem também os vereadores, que fazem esse contato mais direto, mais pessoal e costuma fazer muita diferença”, avalia.

Já Carlos Ranulfo avalia que a estratégia é muito dispendiosa e os resultados, imprevisíveis. De acordo com o professor da UFMG, há um grande número de variáveis que podem influenciar na transformação do esforço de campanha em votos.

“É um plano que tem um problema que é virar poucos votos. É mais fácil ter resultados em cidades com mais eleitores. Além disso, é uma campanha muito descentralizada, que envolve muitos fatores, a popularidade do prefeito, o quanto ele vai se engajar. O fato que temos é que a campanha de Bolsonaro em Minas está muito forte, mas o resultado é incerto”, explica.

PREFEITOS ENGAJADOS NO SEGUNDO TURNO

Presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, Marcos Vinicius Bizarro não esconde o apoio a Bolsonaro e anunciou sua desfiliação do PSDB após quadros históricos do partido declararem voto em Lula. Outros prefeitos bolsonaristas repetem a estratégia de reunir representantes municipais, como feito durante visita do presidente a BH, para descentralizar os esforços de campanha.

Em Ipatinga, o prefeito Gustavo Moraes Nunes (PL) é correligionário de Bolsonaro e arregaçou as mangas para ajudar na campanha do segundo turno. Na cidade, Bolsonaro bateu Lula com larga margem, 59,4% contra 33,8% dos votos no primeiro turno. Seguindo a lógica do estado, a vitória se repetiu em Coronel Fabriciano e Timóteo, maiores municípios da região, enquanto o PT venceu em cidades menores, como Ipaba e Marliéria, entre outras.

Com cenário favorável em Ipatinga, Nunes agora tenta conquistar votos para Bolsonaro também nas cidades vizinhas. Na quinta-feira (20/10), ele organizou reunião com os prefeitos da região para traçar estratégias de campanha. “Foi uma reunião com os prefeitos e vereadores para traçar estratégias até o dia 30”, afirma Nunes, que tenta uma visita do presidente à região antes da votação.

Entre as contrapartidas do apoio, o prefeito de Ipatinga cita a duplicação da BR-381, uma das promessas de campanha de Bolsonaro. Ele avalia que o apoio de Zema é crucial para tentar a virada em Minas e diz que o foco é ganhar o voto de quem não votou no primeiro turno.

“No primeiro turno, os prefeitos estavam mais engajados na eleição dos seus candidatos ao Parlamento e houve um número muito grande de votos em branco e abstenções. Justamente nesses votos é que os prefeitos são cruciais, não para virar o voto, mas para que se posicionem de fato na eleição para presidente. Particularmente, acho que não vamos conseguir virar o voto, o que nós acreditamos que pode acontecer é trabalhar com aquelas pessoas que votaram branco, nulo ou não compareceram, para que elas tomem uma posição”, disse.

Do outro lado, prefeitos petistas tentam convencer colegas a não se engajarem de forma intensa na campanha pró-Bolsonaro. Margarida Salomão (PT), prefeita de Juiz de Fora, contemporiza o papel de Zema na campanha, mas ressalta o possível risco que contrariar ostensivamente o voto da população no primeiro turno pode significar aos prefeitos.

“Temos conversado com os prefeitos na linha de que o mais sábio é não assumir uma postura tão agressiva na campanha. Não estamos dizendo para ir contra o governador, até porque muitos não têm energia política para isso, mas que não é interessante também entrar em confronto com o desejo do povo”, disse a prefeita.

Para Margarida, os prefeitos de cidades pequenas têm necessidades políticas de se aliar ao governador para conseguir recursos, mas a população desses municípios não necessariamente segue o posicionamento de seu governante. Ela analisa por que Lula consegue maioria em cidades menores e acredita na manutenção do cenário. “A prefeitura de municípios pequenos realmente tem muita dependência do governo do estado, mas a grande demanda dos moradores é por programas federais”, disse Margarida. Na visita que fez a Juiz de Fora, na sexta-feira, Lula voltou a afirmar que vai retomar programas federais para a população de baixa renda, como o Farmácia Popular.



PREFEITOS NA LINHA DE FRENTE NO 2º TURNO

Qual a força dos prefeitos como cabos eleitorais dos candidatos a presidente? Eles têm o poder de convencer eleitores de sua cidade a votarem em determinado candidato? O Estado de Minas foi a duas cidades do interior para conversar com eleitores e saber deles se a posição do prefeito pode influenciar de alguma maneira o resultado da eleição no município. Em Francisco Sá, Norte de Minas, o prefeito é apoiador de Jair Bolsonaro e gravou vídeo pedindo à população que vote no candidato do PL. Sua tarefa, no entanto, não é fácil, já que mais de 70% do eleitorado local votou em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno. Em Itaúna, no Centro-Oeste do estado, ocorre exatamente o contrário: a cidade deu quase 60% dos votos a Bolsonaro, mas o prefeito local faz campanha para Lula e também gravou vídeo pedindo voto para o candidato petista.

APOIADOR DE BOLSONARO QUER VIRAR VOTOS EM CIDADE LULISTA

FOTOS LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS



“NÃO ESTOU OBRIGANDO NINGUÉM A VOTAR, MAS APENAS PEDINDO VOTOS PARA O BOLSONARO. NOS ÚLTIMOS ANOS, RECEBEMOS MUITOS RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL”

MARIO OSVALDO CASASANTA (AVANTE), PREFEITO DE FRANCISCO SÁ



“EU VOTEI EM LULA. MAS, NO SEGUNDO TURNO, VOU VOTAR NO 22 (...).EU MUDEI O VOTO NÃO FOI SÓ PORQUE O PREFEITO PEDIU. A GENTE VOTA PELO NOSSO BEM-ESTAR”

ANA MARIA DE JESUS, CUIDADORA



“NO PRIMEIRO TURNO, VOTEI NO LULA E NO SEGUNDO TURNO SERÁ O 13 (NÚMERO DO CANDIDATO) DE NOVO. ESPERO QUE O LULA (SE GANHAR) FAÇA UMA BOA GESTÃO”

EDNEI ALVES BARBOSA, MOTOTAXISTA

LUIZ RIBEIRO

Francisco Sá – No primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o atual presidente Jair Bolsonaro (PL) com folga no Norte de Minas. Nos 92 municípios da região, o atual presidente levou a melhor em apenas dois – Pirapora e Taiobeiras. Lula obteve votações expressivas sobretudo nas pequenas cidades, consideradas redutos petistas. Na campanha do segundo turno, prefeitos norte-mineiros correligionários do governador Romeu Zema (Novo) viraram cabos eleitorais de Bolsonaro e fazem uma mobilização junto aos eleitores para tentar diminuir a diferença em favor de Lula.

Um dos prefeitos do Norte do estado empenhados na busca de votos para Bolsonaro é Mario Osvaldo Casasanta (Avante), de Francisco Sá (26,3 mil habitantes). Ele gravou vídeo pedindo aos eleitores da cidade uma virada na votação da cidade no próximo dia 30. No primeiro turno, em Francisco Sá, Lula recebeu 9.788 votos (71,59% dos válidos), enquanto Bolsonaro obteve 3.222 votos (23,56%). Na disputa para o governo, Alexandre Kalil (PSD) obteve 6.473 votos (52,49%) e Zema, 5.027 votos (40,76%).

Entre os eleitores da cidade, as opiniões diante do apelo do chefe do Executivo se dividem. A cuidadora Ana Maria de Jesus, que trabalha em uma unidade de ensino infantil do município, disse que votou no representante do PT em 2 de outubro e que vai votar em Bolsonaro no próximo dia 30. “Eu votei em Lula. Mas, no segundo turno, vou votar no 22 (número do candidato do PL). Acho que tem que ir (sic) para o melhor”, afirma.

Ana Maria diz que ouviu o pedido do prefeito Mário Osvaldo, ao qual faz elogios. “Nós nunca tivemos um prefeito tão bom como ele. Tudo de bom que tem na cidade foi ele que foi atrás”, diz a moradora, acrescentando que o chefe do Executivo também é “amigo” da família dela.

Contudo, a eleitora nega que tenha mudado o voto “só” por causa do apelo do prefeito. “Eu mudei o voto não foi só porque o prefeito pediu. A gente vota pelo nosso bem-estar”, diz a mulher, acrescentando que na sua família são seis pessoas que vão acompanhá-la na mudança de voto no segundo turno da eleição presidencial.

Já a auxiliar administrativa Flávia Priscila Silveira declarou ter votado em Mário Osvaldo para a prefeitura, mas desta vez não vai acompanhá-lo. “Votei no Lula no primeiro turno porque ele é a melhor opção. No segundo turno vou votar nele de novo”, garantiu. Flávia Priscila, que não quis tirar fotos, disse que não tem acompanhado a campanha eleitoral na televisão. “Não estou por dentro, não. Para falar a verdade, é muito difícil eu ver televisão, internet, essas coisas.” Perguntada sobre as denúncias de corrupção contra o petista, a eleitora respondeu: “Acho todos erram, né”.

Também morador de Francisco Sá, o mototaxista Ednei Alves Barbosa, de 37 anos, declarou que votou em Lula no primeiro turno e no segundo

turno vai repetir o voto. “No primeiro turno, votei no Lula e no segundo turno será o 13 (número do candidato) de novo”, afirma. Ele justifica: “Espero que o Lula (se ganhar) faça uma boa gestão, igual às outras que ele fez. Ele não foi um presidente ruim, não. Pra mim, ele foi o melhor que já teve”. Ednei diz que “sempre foi petista” e que não muda o seu voto em Lula, o qual defende das denúncias de corrupção. “Não conseguiram provar (nada), ele está solto. E está concorrendo à eleição de novo. Ele foi acusado e estaria preso se tivesse roubado”, questionou. Ednei disse ainda que os três eleitores de sua família votam em Bolsonaro.

A atendente de farmácia Alexia Brito revelou que, em 2 de outubro, votou no petista, mas que vai votar no atual presidente em 30 de outubro. Ela nega que o apelo do prefeito da cidade tenha influência em sua decisão. “No primeiro turno, votei no Lula por uma opção pessoal. Mas, no segundo turno, resolvi votar no Bolsonaro por causa de um pedido do meu pai. Ele é caminhoneiro, vive nas estradas e pediu para eu votar no Bolsonaro. Mudei o voto de forma consciente”, declarou. “Espero que as coisas melhorem. Pra mim que tenho meu emprego, tudo bem. Mas ainda tem muita gente passando dificuldades e as pessoas estão esperançosas”, completa Alexia Brito.

ABSTENÇÃO O pequeno comerciante Samuel Lázaro de Oliveira disse que não votou no primeiro turno. “A fila na seção de votação estava muito grande e acabei desistindo de votar.” Ele afirmou que pretende se abster de votar no segundo turno novamente. “Fica só um (candidato) brigando com outro na mídia. Acho que o que entrar (ganhar) não vai mudar nada”, diz.

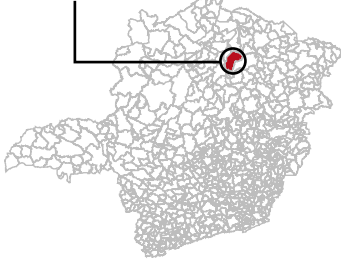
Já a diarista Beatriz de Jesus revelou ter anulado o voto para presidente no primeiro turno e ainda não decidiu se vai fazer a mesma coisa no segundo turno. “Até lá (30 de outubro), eu vou ver em quem votar. Talvez no Lula”, disse Beatriz.

GRATIDÃO O prefeito de Francisco Sá, Mario Osvaldo Casasanta (Avante), que foi reeleito para o segundo mandato em 2020 com quase 80% dos votos da cidade, disse que na eleição do primeiro turno deste ano não se empenhou no pedido de votos para presidente da República, pois se concentrou na campanha dos candidatos a deputado que foram majoritários no município. Ele garante, no entanto, que no segundo turno está sendo diferente e que está empenhado na campanha do presidente Jair Bolsonaro, “por gratidão”. “Não estou obrigando ninguém a votar, mas apenas pedindo votos para o Bolsonaro. Nos últimos anos, recebemos muitos recursos do governo federal que transformaram o nosso município. Então, acho que devemos votar no atual presidente como forma de gratidão”, afirma. O chefe do Executivo afirma que, como produtor rural, também vota no representante do PL pelo apoio ao homem do campo.

Mário Osvaldo prefere não arriscar qual o percentual de votos que Bolsonaro poderá alcançar em sua cidade no segundo turno. “Estou conversando com as pessoas e pedindo votos, mas com qualquer quantidade que a gente conseguir a mais e o presidente se reeleger, ficarei satisfeito”, afirma.

RESULTADO DO 1º TURNO EM FRANCISCO SÁ

Lula	9.788 votos (71,59%)
Bolsonaro	3.222 votos (23,56%)





Em Itaúna, Centro - Oeste de Minas, Neider Moreira (PSD) trabalha pela vitória do candidato petista, mas ele próprio admite que a tarefa não é simples devido ao “setor conservador” muito forte na cidade



“PRETENDO MANTER O VOTO PORQUE A PESSOA EM QUEM VOTEI VAI SER MELHOR. E ACHO QUE O PREFEITO NÃO TEM ESSA CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA PARA ALTERAR OS VOTOS”

FERNANDO BATISTA, ESTUDANTE



“VOU MANTER O VOTO NO BOLSONARO. A ESCOLHA FOI MINHA, SEM INTERFERÊNCIA, E NÃO ALTERO POR CAUSA DE NINGUÉM. A ESCOLHA É DE DEUS”

MARIA APARECIDA DO CARMO, DOMÉSTICA

PREFEITO APOIA LULA, MAS ACHA DIFÍCIL REVERTER VOTO



“ACHO DIFÍCIL ISSO MUDAR AQUI NA CIDADE, MAS ESTAMOS FAZENDO O POSSÍVEL PARA CONTRIBUIR COM A ELEIÇÃO DO LULA”

NEIDER MOREIRA (PSD), PREFEITO DE ITAÚNA



“COM O LULA ESTAVA MAIS BARATA A VIDA, AGORA ESTÁ DIFÍCIL DE VIVER, ESTÁ CARA A VIDA. NÃO SEI SE A CULPA É DO BOLSONARO, MAS ACHO QUE COM O LULA SERÁ MELHOR”

ISAIAS LUIZ, MOTOBOY

RESULTADO DO 1º TURNO EM ITAÚNA

Bolsonaro	31.536 votos (58,54%)
Lula	17.554 votos (32,48%)

AMANDA QUINTILIANO
Especial para o EM

Itaúna – Na contramão de Francisco Sá, a cidade de Itaúna, no Centro-Oeste de Minas, deu a maioria dos votos no primeiro turno ao presidente Jair Bolsonaro. O candidato do PL obteve 58,54% dos votos, contra 32,48% do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Para tentar mudar este cenário, o prefeito do município, Neider Moreira (PSD), assumiu o papel de cabo eleitoral do petista. Chegou inclusive a gravar vídeo em apoio ao candidato, que tem sido compartilhado principalmente no WhatsApp por aliados do petista. Neider é do mesmo partido do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que dividiu palanque com Lula ao disputar o governo de Minas.

Com resultado em Itaúna tão desfavorável a Lula no primeiro turno, o trabalho do prefeito como cabo eleitoral se torna bastante complicado. Ele próprio admite não acreditar em converter o seu apoio em votos capazes de mudar o resultado do primeiro turno no município. Neider aponta como resistência “o setor conservador”. “Acho difícil, porque existe um setor conservador na cidade muito arraigado e que não entende que o governo não pode ser para um setor só, que quando você governa, você

governa para a comunidade como um todo. Esse setor da elite não aceita isso, não aceita uma posição diferente da dele. Acho difícil isso mudar aqui na cidade, mas estamos fazendo o possível para contribuir com a eleição do Lula”, pondera.

Nas ruas de Itaúna, os eleitores dispostos a manter o voto no segundo turno, indiferentes aos apelos do prefeito, são encontrados com facilidade. É o caso do estudante Fernando Batista, de 17 anos. Sem revelar o voto, ele diz acreditar que o prefeito não tem capacidade para influenciar na decisão dos eleitores. “Pretendo manter o voto porque a pessoa em quem votei vai ser melhor. O que ele está propondo é melhor. E acho que o prefeito não tem essa capacidade de influência para alterar os votos”, diz.

Nas urnas pela primeira vez, o adolescente contou que a decisão de votar, mesmo sem se enquadrar entre aqueles obrigatórios, foi para exercer a cidadania. “Acho que é importante para a geração futura. Vou ter um sobrinho e quero que ele cresça em um país pelo menos organizado”, destaca.

O otimismo do estudante vai na contramão da desmotivação da doméstica Maria Aparecida do Carmo, de 63. “Vou manter o voto. Votei no Bolsonaro, mas não faz diferença se é o Lula ou se é Bolsonaro. Vai vencer o que Deus quiser. A escolha foi minha, sem interferência, e não altero por causa de ninguém. A escolha é de Deus”, enfatiza.

O pedreiro Denio Eustáquio, de 45, compartilha o mesmo ponto de vista. Sem entrar no mérito da atuação do prefeito, afirmou apenas que ainda há muito a ser feito pelo atual presidente. “O que está lá está por dentro das coisas. Ele pegou uma pandemia e mesmo assim está indo bem. Ele merece mais quatro anos”, diz.

Com o argumento de não voltar ao passado, a esteticista Vanessa Bernardes, de 35, também diz que irá confirmar na urna o mesmo número do primeiro turno. “Vou repetir meu voto e acho que o prefeito não tem força para alterar o resultado. A minha opção foi para não repetir os erros dos anteriores e pela busca de melhorias”, comenta.

Mesmo sem acreditar que o líder do Executivo vai influenciar nos resultados, o moto-boy Isaias Luiz, de 39, tende a seguir a mesma linha. “Com o Lula estava mais barata a vida, agora com o preço está difícil de viver, está cara a vida. Não sei se a culpa é do Bolsonaro, mas acho que com o Lula será melhor”, avalia.

A estudante Natalia Ribeiro, de 20, também manterá o voto do primeiro turno. “Ainda acredito no meu candidato, que ele pode fazer mudanças”, destaca. Mesmo com o voto definido, para ela o posicionamento do prefeito pode ajudar, principalmente os indecisos. “Acompanho o voto do prefeito. É o mesmo posicionamento meu. E vejo que é importante ele se manifestar porque muita gente ainda não se posicionou. Tem gente que votou na terceira via e agora temos apenas duas opções”, afirma.

CONTRAFILÉ O prefeito Neider Moreira justifica seu apoio a Lula comparando o governo dele com o de Bolsonaro. Na sua opinião, a administração petista foi “infinitamente superior”. “O governo Bolsonaro governa só para a elite. No governo do Lula o cidadão financiou a ca-

sa onde ele mora, Minha casa, minha vida, hoje não consegue pagar prestação. Ele comprava contrafile para assar com a família no domingo; hoje, no máximo, está cozinhando um ovo. Financiou o carro, que hoje ele não anda nele porque não consegue colocar combustível”, argumenta.

O líder do Executivo aponta como erro de Lula a indicação de Dilma Rousseff (PT) para sucedê-lo. “O governo da Dilma foi muito ruim (...) na condução econômica, faltou compreender o mercado”, aponta. Hoje, ele afirma, o Brasil tem um governo que “interfere mais na economia” e que prejudica os estados e os municípios. “Quando Bolsonaro fez a redução do ICMS via aprovação de uma PEC no Congresso, ele não pensou que isso atingiria estados e municípios. Não tira do dele, faz cortesia com o chapéu do outro”, pontua.

VICE Itaúna tem um cenário, no mínimo, curioso. Moreira tem como vice-prefeita Glaucia Santiago. Filiada ao mesmo partido de Bolsonaro, o PL, ela disputou, nestas eleições, o cargo de deputada federal. Alcançando 11.297 votos e no rastro dos 1,4 milhão conquistados pelo vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL), terminou o pleito como primeira suplente.

Apesar de filiada ao PL, ela se mantém neutra na disputa pela Presidência. “Que vença o melhor”, afirmou por meio da assessoria de comunicação. Ela diz ter colocado o nome dela na disputa com foco em Itaúna e o Centro-Oeste. Como suplente, ainda nutre a esperança de assumir o cargo, seguindo a linha da neutralidade.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

O voto é livre e secreto

O coronelismo sempre foi uma praga no Brasil. Fazendeiros, sobretudo, e empresários de regiões menos desenvolvidas do país usavam o poder econômico para subjugar seus empregados e decidir o futuro político da nação. Exigiam que os subordinados votassem em candidatos que defendessem os interesses de uma elite atrasada, obcecada pelo poder. Esse fenômeno ganhou a alcunha de voto de cabresto. À medida, porém, que o Brasil foi reduzindo o analfabetismo, os pobres se libertando das amarras por meio da educação e a urbanização acompanhando o crescimento econômico puxado pela industrialização, os coronéis sem farda perderam força. Pensava-se, inclusive, que tinham sido relegados ao ostracismo e aos pés dos registros históricos.

A eleição deste ano, porém, evidenciou que os coronéis sem fardas continuam mais ativos do que nunca. Só mudaram de feição. Não estão mais nas regiões mais carentes, nem andam a cavalo com o chicote nas mãos. Eles podem ser encontrados em cada esquina do país, certos de que seus desejos e suas convicções políticas devem ser seguidos por quem lhes deve favores, no caso, os empregados. São tão desavergonhados, que gravam vídeos obrigando os subordinados a votarem em determinados candidatos sob o risco de serem demitidos, e os difundem em suas redes sociais como troféus. Os mais abusados obrigam que funcionárias escondam o telefone celular nos seios para filmar, nas cabines de votação, qual número cravaram nas urnas eletrônicas – um crime eleitoral.

Eleições são o único caminho para que a sociedade defina que rumos espera para o país

A situação é tão dramática, que o Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu centenas de investigações com base em denúncias de assédio eleitoral, recebidas, especialmente, depois do primeiro turno das eleições. O total de registros já é cinco vezes maior que o de 2018. Para procuradores, esse quadro é incompatível com o livre direito dos cidadãos de escolherem seus representantes em governos, no Congresso e nas assembleias legislativas e municipais. Está na Constituição. Mais: o voto é secreto e jamais deve estar vinculado a questões trabalhistas. Portanto, aqueles que estiverem sendo vítimas desse tipo de crime devem denunciar, sem medo, os infratores. O silêncio, nesses casos, favorece os fora da lei.

Eleições são o único caminho para que a sociedade defina que rumos espera para o país. E a vontade da maioria deve ser respeitada sempre. Não é o poder econômico que deve prevalecer. Perante as urnas, todos os votos têm o mesmo peso, independentemente do saldo nas contas bancárias. Numa democracia, pode-se, sim, tentar convencer alguém a mudar de lado na política, desde que por meio do diálogo, com argumentos sólidos. Não com ameaças. O confronto de ideias, por sinal, é fator preponderante para que erros possam ser corrigidos em eleições seguintes. Está aí a beleza da liberdade de escolha. Onde a tirania prevalece e a maioria não tem voz, a sociedade se esfaca.

O Brasil já deu mostras, em diversas oportunidades, de que não aceita retrocessos. Sucumbiu algumas vezes aos que odeiam a democracia, mas soube se reerguer. Não será diferente agora, quando o coronelismo sem farda tenta se impor na crença de que tem o monopólio do pensamento. O país é muito maior do que esse grupo. A apenas uma semana de os brasileiros retornarem às urnas, que a liberdade de escolha seja uma arma importante para o futuro da nação. E que os votos tragam de volta a pacificação, para que os eleitos possam enfrentar os reais problemas que afligem a população: a inflação, a miséria, o desemprego, a violência desenfreada, a educação deficiente e o sistema de saúde canga. O Brasil merece.

FRASES

“Se eu ganhar as eleições, você pode ficar certo que esse país vai ter um céu de brigadeiro

■ **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**, candidato a presidente

O Brasil está pronto para voar a partir do ano que vem, o que deveria ser feito em 2020, caso não fosse a pandemia

■ **Jair Bolsonaro (PL)**, presidente, candidato à reeleição

”



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opinioo.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioo

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES
As muitas baixarias da campanha eleitoral

Jeovah Ferreira
Taquari-DF

“O meu encontro com a urna eletrônica em 30 de outubro será apenas para ouvir o seu último ‘pirililili’. Para que isso aconteça, não preciso digitar número de candidato. Eu queria que fosse uma despedida diferente. Eu queria que esse encontro se desse em virtude de que me tivesse sido apresentado pelos candidatos um plano de governo, mas eles não tiveram tempo para pensar nisso. Foi uma campanha de baixarias. Uma campanha desprovida de escrúpulos. Uma campanha que deixa péssimos exemplos. Feliz daquele que fizer opção pela carreira política partidária repugnando essa forma de pleitear mandato. Um vale-tudo vergonhoso. Jesus Cristo deve estar entristecido com os líderes religiosos que, por interesses pessoais, entregaram o rebanho nas mãos de lobos travestidos de ovelhas. Sapatearam no livre-arbítrio. Perderam a noção do que é ser um mensageiro de Cristo Jesus. Mas no dia do Juízo Final eles prestarão conta de tudo que fizeram e que não deveriam ter feito. Ah, o meu saudoso vovô estava certo. Ele dizia que quando a política invadissem as Igrejas, a salvação da alma iria para o beleléu. Prezada urna, adeus.”

CORRUPÇÃO
Leitor diz que Lula deveria estar preso

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“No Brasil, com 215 milhões de habitantes, ainda tem muitos indivíduos que acreditam no ‘corrupto que se diz o mais honesto do país’, candidato à Presidência, triplamente condenado, mas liberto por uma vírgula processual por seus amigos da mais alta corte, que deveriam aumentar a pena para mostrar que ‘o crime não compensa’. Até a peneira da área política, a Lei da Ficha Limpa, foi transgredida. Parece mentira, mas é verdade.”

GOVERNO
Para leitor, Bolsonaro desmoraliza instituições

Antônio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

“Independentemente do resultado da eleição de 2022 o sentimento que perpassa boa parte da opinião



● ESTUDANTE FICA EM COMA APÓS “TROTE” EM REPÚBLICA DE PROPRIEDADE DA UFOP

“Quando a Ufop vai tomar uma atitude contra essa estrutura de repúblicas, que envolve, inclusive, a ‘ajuda financeira’ de executivos de multinacionais que por elas passaram? Chega, Ufop! Outro dia mesmo, nos indignamos com um crime de estupro em uma república feminina federal. Antes, um caso de racismo escancarado. Agora isso? Acabe com isso, Ufop! Chega de barbárie! A perpetuação ou não dessas violências passa por uma atitude de vocês!”

■ @saulopfrios

“Enquanto os responsáveis não forem presos, expulsos da faculdade e da cidade, isso aí vai continuar acontecendo.”

■ @decadipinas

“E onde está a punição exemplar? Já expulsaram os envolvidos? Vão expulsar ou só vai ficar na advertência?”

■ @glaubersilvano

“A maldade humana é algo estarrecedor. Estudantes que participaram e também os que assistiram devem ser expulsos da faculdade e responder pelo crime cometido. Cada dia um absurdo.”

■ @dvanealc



● ALUNA DA UEMG É EXPULSA DA SALA DE AULA POR LEVAR FILHA DE SEIS MESES

“Sou professora e em muitas ocasiões mães tiveram que levar seus filhos para a sala de aula. Não vejo problema, sempre é possível manejar com a situação de modo que ninguém saia prejudicado!”

■ Marilly Dias

“O errado é achar que ela tem que levar a filha pra aula. O certo é providenciar condições para que ela assista à aula sozinha, independentemente de quem seja a ação: federal, estadual ou municipal. As outras pessoas não são obrigadas.”

■ Karin Lin

“Não que levar um filho para a faculdade deva ser uma rotina. Mas em uma situação imprevista, não parece um absurdo. Talvez a aula fosse muito importante para essa aluna e ela não tivesse outra alternativa. Ou prefeririam que deixasse a filha sozinha? Além disso, o argumento da professora foi o pior possível.”

■ Zilda Ferreira

“Acredito que este seja um debate feminino, o qual nós, homens, devamos ler com atenção e tentar ter um pouco de empatia. Mas acredito que não podemos normalizar uma estudante e mãe não ter condições, suporte e apoio para assistir às aulas da forma como deveria. Claro que existem exceções, que não podem virar regra.”

■ Marcos Túlio

“A mãe ia fazer o quê, deixar a criança sozinha e ser presa por abandono? Escolha certa a dela... pena da faculdade e os demais envolvidos não entenderem a posição da mãe.”

■ Suzany Mendes

“Falta de empatia. Já fiquei com filha de aluna no colo pra ela poder fazer prova.”

■ Pedro Cíndio

pública e população é estupefação. Bolsonaro e bolsonarismo (conceitos diferentes) desmoralizaram as instituições públicas e privadas existentes. Nada fica em pé. Economia, mídia, Justiça, polícia, Forças Armadas e outras. A impressão é que a classe dominante (empresários milionários e bilionários) chutou o balde tendo em vista o novo quadro político e

econômico multipolar que se aproxima. Grandes potências capitalistas, como EUA, Inglaterra, França e Alemanha, são a ‘bola da vez’ nas próximas crises. A extrema concentração de renda e desigualdade social atingiu seu limite. No Brasil, o que se vê é uma abominável impunidade com a transgressão, seja do erário e da ética. Mas a luta continua. Fora, Bolsonaro; volta, Lula.”

Você sofre de ansiedade eleitoral?

FRANCISCO GOMES JÚNIOR

Advogado especialista em direito digital e presidente da Associação de Defesa de Dados Pessoais e Consumidor

Uma das características da era digital é o aumento do tempo que passamos “navegando” nas ferramentas digitais, tais como smartphones, Ipads e computadores, e você sabe o que nos leva cada vez mais a consumir produtos como mídias sociais e aplicativos de conversação?

Algoritmos e inteligência artificial fazem com que as notícias e posts que apareçam em nossas redes sociais sejam basicamente de nosso agrado, o que nos leva a uma sensação de acolhimento e de inserção, que pode inclusive gerar o vício, a dependência do usuário em relação à ferramenta. Não são raros os casos de pessoas que passam horas em uma rede social e não conseguem desligar-se delas, a ponto de ter a vida pessoal e profissional afetadas, além do próprio sono.

Nestas semanas que antecedem as eleições do segundo turno para presidente da República e para governadores de estados, tem-se constatado o desenvolvimento de um novo fenômeno que vem sendo denominado como ansiedade eleitoral. É você, faz parte desse grupo?

Algumas pessoas vêm até mesmo postando que estão afastadas das mídias sociais e retornarão após as eleições

Alguns sintomas são facilmente observados. Por exemplo, quando não se consegue falar de outro assunto que não sejam as eleições ou quando nas redes sociais ou no noticiário de internet só se lê sobre o assunto. Nesse caso, a pessoa se insere cada vez mais no

tema, que passa a afetar suas emoções, traz discussões acaloradas com amigos e família e gera dificuldades no sono.

No dia a dia encontram-se muitas pessoas com esse perfil, mergulhadas no mundo das eleições, com muita ansiedade no aguar do dia do pleito eleitoral e com dificuldade de tratar de outros temas. Todos sabemos que a ansiedade deve ser tratada e contida, seja por meio de medidas simples ou até mesmo por medicamentos, que só podem ser prescritos por médico competente.

Caso você entenda necessário procurar um psicólogo ou psiquiatra para tratar de sua ansiedade, entendendo que não consegue controlá-la com forças próprias, certamente terá a melhor orientação para administrar a situação. Mas, caso entenda ser possível cuidar de si mesmo, desligue-se o quanto conseguir do assunto, passe a consumir menos notícias sobre o tema e despenda menos tempo nas redes sociais.

Algumas pessoas vêm até mesmo postando que estão afastadas das mídias sociais e retornarão após as eleições. Obviamente que a decisão é pessoal, mas faça uma autoavaliação e lembre-se de que não há nada mais importante que a preservação de sua própria saúde.

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdade Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Em

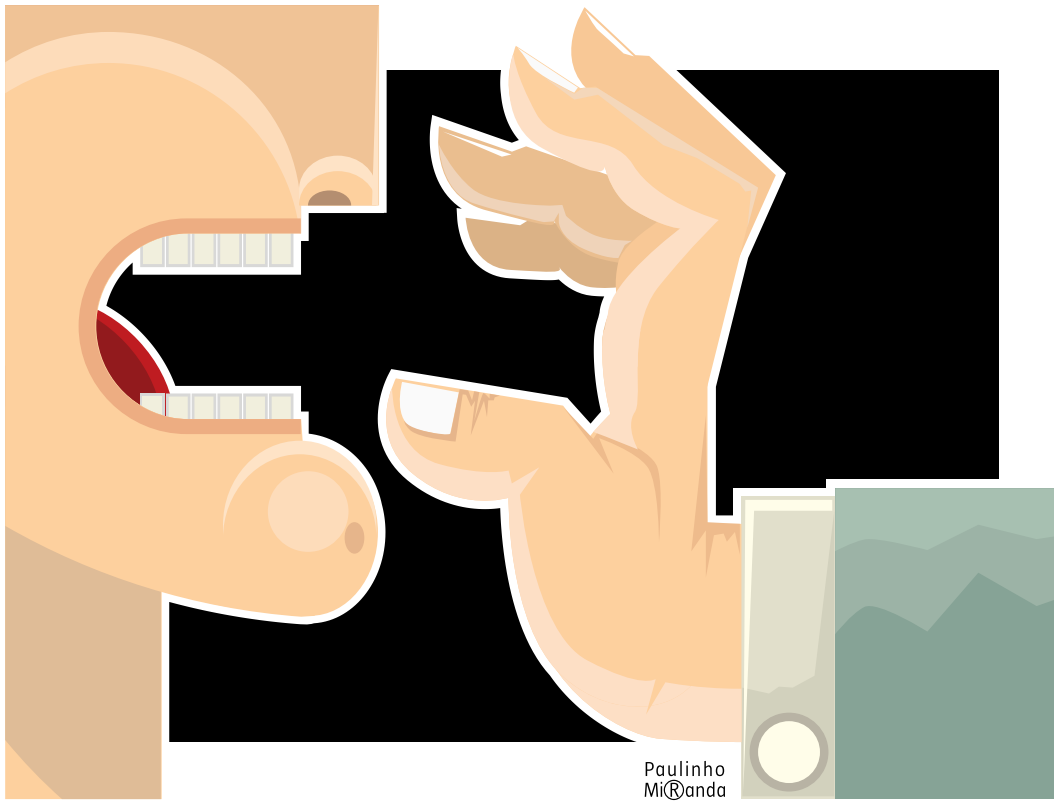
Luís Roberto Barroso o melhor exegeta desse período histórico e jurídico de nosso povo: “O general Emílio Garrastazu Médici ascendeu à Presidência da República em 30 de outubro de 1969, após acirrada disputa interna nas classes armadas. Favorecido

pela conjuntura econômica internacional, que propiciou o financiamento, a juros baixos à época, do ‘milagre brasileiro’, em seu governo viveu-se um período de expressivo crescimento econômico, altamente concentrador da renda nacional. A atividade política institucional foi relegada a um plano secundário, preterida por um novo estamento tecnocrático-militar. A censura à imprensa e aos meios de comunicação generalizou-se, paralelamente a uma ampla campanha promocional das realizações governamentais. Formaram-se numerosos grupos paramilitares de violência política e tortura, responsáveis pela eliminação clandestina de adversários, fora das situações de confronto armado”.

Durante os governos Geisel e Figueiredo, as características do período Médici são mantidas, em que pesem o início e o prosseguimento da abertura política, “lenta e gradual”. Geisel foi prussianamente imperial. Figueiredo, caricatural.

O governo dos generais caiu aos poucos, de maneira lenta e gradual, com a anuência de setores do próprio sistema. Alçado ao poder presidencial, ainda que indiretamente, conforme os preceitos da Constituição de 1967, em substituição ao último general-presidente, o Sr. Tancredo Neves morre antes de tomar posse, após longa e cruel agonia, que comoveu a nação inteira. Hável político, pressentira a deterioração e o esgotamento do regime castrense. Lançou-se então nas ruas o maior movimento de massas de que se tem notícia na história do país em prol das “eleições diretas já”. O regime não cedeu, mas não pôde evitar que o velho político reunisse em torno de si a quase unanimidade da Nação e de suas forças políticas.

Para tanto, idealizou-se um “pacto político nacional” ao redor de três pontos básicos: eleições diretas em todos os níveis; redemocratização do país e sua pacificação; a convocação da Assembleia Nacional Constituinte para edificar uma nova Constituição. Até lá, propunha-se um período de “transição democrática” com a remoção do entulho autoritário. Morreu, contudo, antes da posse. Sucedeu ao presidente eleito (vindo da oposição) o vice-presidente José Sarney (egresso da situação), donde saíra na undécima hora para reforçar a “transição democrática” patrocinada pelo PMDB. José Sarney foi um governante de méritos e deméritos, mas cumpriu o calendário político proposto pelo seu antecessor. E, o que é mais importante, convocou a Assembleia Nacional Consti-



Paulinho Mi@anda

A Constituição brasileira de 1988 recolocou o controle jurisdicional da constitucionalidade das leis de maneira ampla

tuinte que gestou, alfim, a Constituição democrática de 1988.

O surgimento do documento constitucional de 1988, a 12 anos apenas do 3º milênio, deu-se num contexto propício à democracia, e, portanto, procurou favorecê-la. É do seu tempo a histórica virada da Europa do Leste rumo aos valores políticos e econômicos do Ocidente e coincide nas Américas, do Centro e Sul, com os movimentos de redemocratização. De feito altamente compromissório, em razão do entrecchoque das correntes políticas que se embateram no processo de sua gestação, ela projeta uma Nação pluralista e democrática e um Estado fundado no direito, de forte conteúdo social-democrático.

Luz azul: a vilã da saúde ocular

MAKOTO IKEGAME

CEO da healthtech Lenscope

Entre as diversas mudanças provocadas na sociedade pela epidemia de COVID-19, é impossível não citar os efeitos diretos causados pelo isolamento social. O distanciamento entre as pessoas se fez, e ainda se faz necessário, para conter o avanço do vírus, porém essa medida também afetou a forma como as pessoas lidam consigo mesmas e umas com as outras. Boa parte da população passou a evitar lugares fechados e a despendar mais tempo em casa, muitas vezes entretida com o uso de equipamentos eletrônicos, como smartphones, computadores e tablets. E é nesse uso desenfreado que mora um perigo: a famosa luz azul.

Antes de tudo, é preciso entender que a luz azul não está presente apenas em dispositivos eletrônicos, podendo ser encontrada até mesmo na luz do Sol. A luminosidade do Sol, por exemplo, é formada por uma gama de luzes – azul, vermelha, laranja, amarela, verde e violeta, sendo que a mistura de todas essas cores gera a luz branca, visível a olho nu. A luz azul propriamente dita faz parte do espectro da luz branca, podendo ser dividida em dois tipos: a luz azul-turquesa (que pode oferecer benefícios à saúde) e a luz azul-violeta (que pode prejudicar a saúde e o bem-estar dos seres humanos).

A luz azul-turquesa, que pode ser encontrada nos raios solares, contribui para a produção natural de vitamina D, composto importante na regulação de cálcio e fósforo do corpo, além de auxiliar

na prevenção de algumas doenças. Ela também ajuda na manutenção de um ciclo de sono saudável, além de aumentar a produção do hormônio serotonina, responsável pela sensação de felicidade e bem-estar.

Já a luz azul-violeta é geralmente encontrada em aparelhos eletrônicos, como smartphones, computadores, tablets, televisores e até mesmo em lâmpadas de LED. Esse raio de luz pode interferir na produção do hormônio melatonina, responsável pela regulação do ciclo do sono. Dessa forma, pessoas que passam muito tempo em contato com dispositivos eletrônicos podem apresentar insônia e outros distúrbios do sono.

Além disso, a alta exposição à luz azul-violeta também pode ser nociva à saúde ocular e do organismo como um todo, uma vez que há indícios de que ela também afeta as camadas mais profundas dos olhos, como o cristalino e a córnea, a partir da emissão de raios UVA e UVB. A fadiga ocular é um dos sintomas mais frequentes em quem passa muito tempo conectado, apresentando dores de cabeça, lacrimejamento, ardência e visão embaçada, entre outros.

De acordo com estudo realizado pela empresa NordVPN, os brasileiros passam cerca de 91 horas por semana na internet, o que – em termos absolutos – resulta em 41 anos, ou o equivalente a 54% do tempo de vida médio da população do país, que é de 75,9 anos. Os dados são ainda mais alarmantes quando olhamos para a população jovem. Segundo pesquisa da McAfee, os adolescentes e pré-adolescentes brasileiros são os que mais pas-

sam tempo conectados ao celular no mundo, com uma taxa de uso de 96%.

Esse contato constante com os aparelhos eletrônicos é a principal fonte de distúrbios na visão causados pela luz azul-violeta. Outro levantamento, conduzido pela American Optometric Association (AOA/Associação Americana de Optometria), mostra que entre todas as queixas de saúde, aquelas relacionadas à visão são as mais frequentes para aqueles que trabalham ou passam muito tempo na frente do computador.

Dessa forma, é importante que as pessoas procurem formas de cuidar da saúde da visão, implementando hábitos que diminuam a incidência da luz azul nociva no dia a dia. Uma das melhores maneiras de fazer isso é por meio da utilização de óculos com adição de tratamentos contra essa luz prejudicial. Essas lentes, conhecidas por diferentes nomes, como Digital Comfort, por exemplo, foram criadas pensando nas pessoas que passam muito tempo na frente de computadores e celulares, já que filtram a luz azul-violeta e a impedem de chegar até a retina.

Também é possível implementar o hábito de não usar dispositivos eletrônicos de duas a três horas antes do horário de dormir, além de utilizar aplicativos que regulam a tela do smartphone, deixando-a em tons amarelados ou alaranjados. Assim, é preciso entender que a saúde da visão vai além de consultas regulares ao oftalmologista, sendo necessários cuidados diários com esse que é um dos sentidos mais importantes no corpo humano.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 o 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editores:

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

SERVICO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVICO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br

CLIMA

De acordo com o Inmet, 376 cidades mineiras estão com risco de chuva forte e queda de granizo

Domingo com alerta de tempestade

RENATA GALDINO E SÍLVIA PIRES

O domingo deve ser de chuva em boa parte de Minas Gerais. Alerta emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indica que 376 cidades estão com risco de tempestade e queda de granizo. Nessas localidades, deve chover de 20 milímetros (mm) a 30mm/h ou 50mm/dia.

Ontem, diversas regiões de Belo Horizonte registraram chuva intensa e rajadas de vento, que na Pampulha chegaram a 71,8km/h. Já na Centro-Sul e no Barreiro houve queda de granizo.

A forte chuva derrubou árvores na capital. Na Avenida Nossa Senhora do Carmo, no Bairro Sion, Região Centro-Sul, um espécime de grande porte chegou a atingir um carro. Não houve vítimas. Para o trabalho de retirada da árvore pelos bombeiros a via precisou ser fechada no sentido Centro.

Outra queda de árvore foi registrada na Avenida dos Andradas, no Hipercentro. O trânsito também ficou comprometido.

Segundo o Corpo de Bombeiros, os militares também foram acionados para o corte de árvores caídas em vias dos

bairros São Mateus, Santa Cecília, Parque da Lajinha e Aeroporto.

Já a pista marginal do Anel Rodoviário ficou alagada na altura do Bairro Caiçara, Região Noroeste de BH.

SEM ENERGIA Moradores dos bairros Ouro Preto, Bandeirantes e Paquetá, na Pampulha, além do Concórdia, na Região Leste, relataram problemas com a falta de luz. Segundo a Cemig, a queda de árvores e objetos lançados contra a rede provocaram o rompimento de cabos e falta de energia.

A companhia não informou quantos clientes foram afetados e nem quais bairros ficaram no escuro.

PREVISÃO Belo Horizonte, segundo o Inmet, terá um domingo de muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. A temperatura deve ficar entre 17°C e 25°C. Os ventos devem ser de fracos a moderados durante boa parte do dia. À tarde, porém, a metrópole pode registrar rajadas.

A umidade do ar prevista na capital é de 60%, índice considerado ideal para a saúde humana, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS).



Quem estava nas ruas da capital na tarde de ontem foi surpreendido pela chuva. Algumas regiões, como a Centro-Sul, registraram queda de granizo

CORPO DE BOMBEIROS / DIVULGAÇÃO



ACUMULADO DE CHUVAS

Veja o quanto choveu na capital mineira de 1º de outubro até as 17h de ontem, de acordo com a Defesa Civil de BH:

» Barreiro	120,2mm (109,2%)
» Centro-Sul	96mm (87,2%)
» Leste	71mm (64,5%)
» Nordeste	77,8mm (70,7%)
» Noroeste	104,2mm (94,6%)
» Norte	60,6mm (55%)
» Oeste	113,8mm (103,4%)
» Pampulha	92,4mm (83,9%)
» Venda Nova	68,1mm (61,9%)

Corpo de Bombeiros e Cemig relataram quedas de árvores em vários pontos de BH, como na Avenida dos Andradas, no Centro

Patrocinador Master:



Patrocinador:



Co-patrocínio:





UMA **FESTA** PARA
VOCÊ SE FARTAR DE
TANTO AJUDAR

Dia 29/10 - 13h
Casa Pampulha
Av. Otacílio Negrão
de Lima, 4.928

A renda arrecadada será revertida para a festa de natal das crianças e para equipar as creches beneficiadas pelo projeto

Parceiros

Classificados ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FLORESTA 1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE F Floresta 4 QUARTOS 31-98877-0529 VAZIO, 4 qtos c/ arms, 2 suítes, 3 salas, coz. planejada, salão festas, todo reformado c/ acab. de primeira. C-6233/MG	SION Sion Apto px Col.Sta Doroteia 3qtos armários 1 por andar varanda 2vgs j26-RB1619 99985-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br [COMERCIAIS] Belo Horizonte LOURDES Loja áreformada 170m2 Contorno próx. loyola 1 vaga p/várias ativid j26 RB1630 99985-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br [LOTES E ÁREAS] Grande Belo Horizonte TERRENO ESPECIAL Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Interfacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA P.J1433 031-99138-6891/3274-8122	VILA DEL REY 1 LUGAR CERTO ALUGUEL RESIDENCIAIS GRANDE BH NOVA LIMA Vila Del Rey NOVA LIMA Casa em condom. constr. 900m2, 4tes, ampla área verde, lzer comp. RB1536 j26 99985-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br [COMERCIAIS] Belo Horizonte BARRO PRETO 3274-8122 SLS. CONJUS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS P.J1433 CENTRO 3274-8122 REGIAO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/ Curitiba. Conj sls, lxxo, 154m2 c/ fecha/corredor, estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS - 99138-9903 P.J 1433 www.admoreira.com.br CENTRO 99138-6891 Conj.sls Espec., 206m2, Fecham corredor, piso porcelanato copa vista p/serra curral na Av. Amazonas, 115 melhor prédio Centro, 4elev., port 24hs, estacionamento, particulares em frte. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS P.J1433 CIDADE JARDIM Loja 140m2, Av. Prudente Moraes c/contorno 2bhos cozinha aluguel R\$4 mil j26 3275-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br	BELO HORIZONTE LOURDES 3274-8122 Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS P.J1433 LOURDES 3274-8122 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 P.J 1433 www.admoreira.com.br LUXEMBURGO Casa comercial área constr. 380m2 2 pavim. 4 vagas lado Supernosso, jardins j26 3275-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES. NA AV. AF. PENA, 2.918 OPÇÕES DE LOCAÇÕES: 1) Todo prédio, c/gar. 4.041m² 2) Andares corridos: 98 e 196m² -Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, eletr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar. à vontade, fachada revestida. 3218-4300 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br STO AGOSTINHO Sala com. 35m2 bho lvg port/seguranç; 24h. Av. Contorno, px. Col. Loyola 3800 j26 3275-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br STO AGOSTINHO Loja 170m2 Avenida Contorno no Edifício Wall Street fte Colégio Loyola 4bhos j26 3275-1510 RB imóveis RBIMOVEIS.com.br	BELO HORIZONTE STA EFIGENIA 3274-8122 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS - Regiao Hospitais, R. Piaui 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha/corredor port 24 hs 99138-6891 - P.J 1433 www.admoreira.com.br [RURALS] CAETANÓPOLIS/MG *ALUGA-SE ou VENDE-SE* FAZENDA 100hect, água, poço artesiano e córrego- Casa sede, os caseiro, curral, *BARATO! Pço a combinar: 31-3714-6298/99864-2729 3 ADMITE-SE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ADMITE PNE D'GRANEL TRANSPORTES PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreiteiro (10) e Assistente Administrativo (2) - Para BH, Tratar: Tr.: (31) 3503-3044 PNE Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/ cctdp@conceitual.com.br [PROFISSIONAL] Nível Básico DOMÉSTICA Precisa-se para serviços gerais no B. Cidade Nova (menos passar roupa) Enviar ou entregar currículo na Av.: Afonso Pena nº 867 - sl.819, Centro/BH. Edifício Acaiaça Nível Médio MESTRE DE OBRA Obra em Betim, c/ experiência, const. de edifício. Currículo: botinhac.unha@hotmail.com (31) 3532-1109	COMÉRCIO E NEGÓCIOS 4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES COMÉRCIO E NEGÓCIOS Postos de Abast POSTOS ABASTEC. Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421 (31) 99982-2215 - Darci TURISMO E LAZER Imóv. Temporada CABO FRIO 31-99342-5398 Praia Forte fam bon gosto, todo equip. 9pes 2vgs 31-2514-7860 [ADULTO] Acompanhante RELAX Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br MASSAGEM 99535-6290 Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline! Wann. O conteúdo mais completo sobre veículos. JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA: PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA PEDIMOS: Segundo Grau Completo ou Superior em Curso Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel OFERECEMOS: Salário fixo; Convênio Médico; Vale refeição; Auxílio creche; Vale Transporte; Seguro de Vida Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br Assunto: PCD
---	--	---	--	--	---

Compre e venda o que precisar no melhor classificados de Minas

Conte com a credibilidade do Classificados Estado de Minas e o alcance do Portal Uai para anunciar.

Leia todos os dias no jornal Estado de Minas ou acesse classificados.em.com.br.

Anuncie: classificados.em.com.br - (31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h | Sábados de 8h às 13h

Av. Getúlio Vargas, 291 - Funcionários - Segunda a sexta de 9h às 18h30

CLASSE DE CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA: PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br



Seu melhor negócio mora aqui!

Linda Casa em estilo colonial no Condomínio Vila Del Rey. Ideal para quem adora a natureza. Decoração rústica e diferenciada. Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Várias salas para montar ambientes diversificados, lavabo, escritório, 3 suítes sendo uma máster, cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 8 vagas de garagem. Casa em local seguro e com muita mata preservada. A área do terreno é de 3000m², sendo a casa 900m², área de lazer com sauna, piscina, espaço gourmet e reserva de área verde com inúmeras árvores frondosas. Código do imóvel: Rb1536
*Aceita imóvel de menor valor na negociação. Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).

Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável.



ALESSANDRA CURI

Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br



Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."



Venda ou alugue seu imóvel mais rápido!
A RB Imóveis tem a experiência que você procura.

31 3275-1510 | 31 9 9985-1510 | RBIMOVEIS.COM.BR



ANTES DA HORA

Para mulheres que foram mães na adolescência, redes de apoio dentro e fora de casa foram essenciais para garantir a saúde delas e a dos filhos, além de manter os estudos

ANA RAQUEL LELLES

A gravidez na adolescência traz riscos para a saúde física e mental da mãe e da criança, com consequências que podem ser para a vida toda ou provocar a morte da jovem e do bebê. Nesta quarta reportagem da série especial “Antes da Hora” para o podcast DiversEM, do Estado de Minas, vamos mostrar como uma rede de apoio durante a gestação pode ajudar mulheres a superar esse desafio. Exemplos dentro das famílias e também nas escolas.

A manicure Valéria Maria Santos, de 23 anos, mãe dos gêmeos Kaio e Kauê, de 3, contou com um apoio essencial para conseguir superar as dificuldades no período final da gestação, quando precisou ser internada. Após o nascimento dos filhos, foi na escola que buscou orientação. Ela participou da primeira turma do projeto Bebê a Bordo, no Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, em Santa Rosa de Lima, em Sergipe.

A história do Bebê a Bordo e suas áreas de atuação foram tema da terceira reportagem desta série, disponível no site do EM e no podcast DiversEM, já nas plataformas de streaming. Além de permitir a presença dos filhos na sala de aula, o colégio ensina cuidados com o bebê, como a massagem shantala, desobstrução das vias nasais e primeiros socorros. O foco é acolher as alunas que são mães e as crianças, combatendo a evasão escolar.

Valéria teve uma infecção urinária que a fez ficar internada no hospital do sexto ao oitavo mês de gestação. Os filhos acabaram contraindo também uma infecção. Kauê conseguiu se curar com antibióticos, mas o irmão, Kaio, ficou internado por mais um mês. “Quase que ele não vinha para casa”, relembra a manicure. Os garotos moram com a mãe, o pai, a avó e a bisavó em uma casa em Santa Rosa de Lima, cidade com menos de 4 mil habitantes, a cerca de 1 hora de carro de Aracaju.

PRECAUÇÕES “A gravidez para mulheres adultas já é uma grande mudança. Imagine para uma adolescente. É uma gestação que, em geral, vai ser negligenciada no pré-natal. Muitas vezes, o fluxo menstrual da adolescente abaixo dos 14 anos não se estabelece de forma concreta. Ela não sabe como funciona a menstruação. E pode ser que ela demore a reconhecer que a menorreia que ela está tendo não é o normal”, explica a ginecologista Lígia Santos, assessora da Área Técnica de Saúde da População Negra, da Prefeitura de São Paulo.

Cerca de 40% dos 2,6 milhões de nascidos vivos no Brasil em 2021 eram filhos de mães de até 24 anos, conforme dados do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Quando o recorte de idade cai para abaixo dos 14 anos, foram 17.415 bebês nascidos vivos no país. Um número que supera a população de mais de 630 dos 853 municípios mineiros, por exemplo.

Os principais perigos para a mãe adolescente são a chance maior de haver pré-eclâmpsia, uma doença hipertensiva específica da gestação. Além disso, a pelve da garota é muito pequena para a passagem natural do bebê. Na lista de perigos para essas mães e filhos estão ainda diabetes e hipertensão, entre outras. Por esses motivos, a demora para a realização de exames pré-natal nessa faixa etária preocupa tanto os profissionais da saúde.

PREMATUROS A estudante Elida Santos, de 18, teve de superar um momento emocional delicado durante a segunda gravidez antes de buscar ajuda. Quando ela descobriu que estava esperando Maria Elisa, hoje com 3 anos, ela já era mãe de Bryan, um ano mais velho que a irmã. “Eu não queria fazer pré-natal nem nada. Fiz um pré-natal e foi o professor Almir (Pinto, diretor do Dr. Edélzio) quem me levou. Eu fui com poucas informações para o hospital, falei que era psicológico e eles entenderam”, desabafa a jovem de Santa Rosa de Lima.

Mais de 10% dos bebês de mães adolescentes nascem prematuros, afirma a médica ginecologista Albertina Duarte, coordenadora do projeto Casa do Adolescente, em São Paulo. “Quando o bebê nasce prematuro, ele precisa ser amamentado com mais cuidado. Essa mãe que tem um bebê prematuro não está com a mama preparada. O seu leite já vai ser diferente para ser ofertado. Esse bebê tem mais risco de infecções, mais risco de mamar, porque a articulação não está preparada. Ou seja, ela tem mais dificuldade de oferecer e ele está menos preparado para absorver”, explica.

AMOR COLETIVO

FOTO: ANA RAQUEL LELLES/EM/D.A PRESS



A manicure Valéria Santos, mãe dos gêmeos Kauê e Kaio, teve uma gravidez de risco e ficou internada por dois meses devido a uma infecção, até os filhos nascerem



O ESPECIAL ‘ANTES DA HORA’

Esta série de reportagens para o podcast DiversEM conta com o apoio do programa Early Childhood Reporting Fellowship: Desigualdade no Brasil e no restante da América do Sul, do Dart Center for Journalism and Trauma, da Universidade de Columbia (EUA) e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

O especial, com cinco episódios, é publicado semanalmente nas versões impressa e digital do Estado de Minas. Acesso a QR Code abaixo com a câmera do seu smartphone para ouvir o episódio “Um amor coletivo”, o quarto desta série, e também os capítulos anteriores.



‘O ACOLHIMENTO DA MINHA MÃE FOI FUNDAMENTAL’

O apoio das mulheres da família ajudou a jornalista Renata Veneri, de 45 anos, a criar a filha Bruna. Ela engravidou aos 14 do seu primeiro namorado. Eles se conheceram em Porto Belo, Santa Catarina. Mas, a jovem só descobriu a gravidez quando se mudou para São Paulo.

“A minha mãe falou: ‘Não chore, eu só vou ser avó um pouco mais cedo do que eu imaginava’. E aquele acolhimento da minha mãe, sem dúvida nenhuma, foi fundamental”, afirma Renata. Porém, mesmo com o suporte em casa, ela precisou deixar a escola de lado por um ano para focar na maternidade.

Renata conta que não se sentia acolhida no colégio e era julgada por colegas de classe e pais de outros alunos por ter sido mãe na adolescência. Assim que retomou os estudos, ela dividia a rotina entre estudar e cuidar de Bruna. “As pessoas têm aquela ideia de família: ‘Meu filho vai ser assim, a minha filha vai ser assada’. Mas eles vão ser o que quiserem. Claro que dependem demais daquilo que eles ouvem em casa, daquilo que eles veem em casa, do que sentem em casa. É uma rede de proteção e uma rede de autonomia que a gente precisa dar para os filhos”, comenta.

Um bebê se reconhece pelos olhos dos pais, conforme explica a psicóloga Anna Mehoudar, fundadora do Grupo de Apoio à Maternidade e Paternidade (Gamp21). Por isso, as crianças tendem

a repetir o comportamento dos adultos responsáveis e a criar uma base emocional a partir desse contato. “É muito diferente, por exemplo, a família que se assusta com os menores movimentos do bebê da família que acolhe. Quando se tem uma mãe muito ansiosa, a criança tem a sensação que ela tá sempre errada”, diz a psicóloga.

APRENDIZADO No Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira Lima, de Sergipe, a convivência das crianças com as mães na escola tem levado benefícios não apenas para as jovens, que conseguem manter os estudos sem se afastar dos filhos. “A gente percebe que as crianças ficam mais acolhidas e é difícil que uma criança dessa, que cresce em um ambiente com tanto amor, não cresça saudável e seja amorosa. É nesse momento que vai se estabelecer essa base emocional, coisa que ela possa não ter na casa dela por conta de uma ruptura na relação familiar”, afirma o diretor Almir Pinto. “Se essa escola está sendo essa base de amor, carinho, onde todos se encontram, ela (a criança) vai ter uma referência. Vai ficar guardadinho no interior dela lá”, completa o professor, formado em psicologia. Nessa idade, as crianças estão na fase da “imitação” e repetem o comportamento de adultos-referência, segundo o diretor, que dá exemplos de filhos de alunas que têm como hábito imitar professores e brincar de “dar aula” aos coleguinhas.

Vida longa ao Rei Pelé e a Zagallo

Hoje é dia de celebrar a vida do maior jogador de todos os tempos, o Rei Pelé, que completa 82 anos. Na quinta-feira, no museu da CBF, o presidente, Ednaldo Rodrigues, homenageou Zagallo com uma estátua, que ficou espetacular. Homenagem em vida é a melhor coisa. Minha mãe, que está lá no céu, dizia: “Quem quiser me dar flores, que me dê em vida, pois depois de morta, não terá sentido”. É verdade. Todas as homenagens feitas em vida serão sempre bem-vindas.

Zagallo é patrimônio dos brasileiros e do futebol mundial. Único tetracampeão de verdade. Como jogador, em 1958 e 1962. Como técnico, em 1970; e como coordenador-técnico em 1994. Além do terceiro lugar na Copa de 1974, na Alemanha, e o vice-campeonato mundial em 1998, na França. A história do mestre Zagallo se confunde com a da própria Seleção Brasileira.

Hoje é níver do Rei Pelé, 82 anos do maior jogador do planeta, inigualável, simplesmente o Rei do futebol. Tive várias passagens com Pelé ao longo da minha carreira.

A primeira delas, em 1994, na Copa dos Estados Unidos, quando a minha missão no jogo de abertura do Brasil era colar em Pelé, então comentarista da Globo. Fiquei na porta da entrada da imprensa desde cedo quando vi uma limousine branca se aproximar. O motorista abriu o vidro e perguntei se Pelé estava lá dentro. Ele balançou a cabeça negativamente, mas a porta traseira se abriu e de lá saiu o Rei.

Colei nele, os seguranças nos cercaram, ele me abraçou e foi caminhando rumo à cabine da Globo, onde estava meu irmão Galvão Bueno. Fui fazendo perguntas e Pelé respondendo, sem tirar a mão do meu ombro, e os seguranças nos protegendo.

A entrevista foi publicada nas páginas do Estado de Minas.

Outro fato marcante com o Rei Pelé foi em um amistoso no Kweit, em 2005. Parreira era o técnico da Seleção e ficamos num hotel à beira do Golfo Árabe. Meu vizinho de quarto era Pelé. Dei de cara com o Rei, no corredor. Cumprimentei-o e ele, sempre solícito, me deu um abraço. À noite, havia marcado um jantar com Galvão, no restaurante do hotel. Assim que cheguei, lá estava Pelé, sentado ao lado do meu padrinho de casamento. Sentei-me entre ele e Galvão e mais algumas pessoas na mesa.

Fiquei impressionado com a gentileza de Pelé, que largou o prato de comida esfriando para tirar fotos com os filhos dos jogadores com quem ele tinha atuado no passado. Demorou uns 10 minutos tirando fotos e dando autógrafos. Depois, se sentou e eu disse: “Rei, preciso fazer uma matéria com

Hoje é níver do Rei Pelé, 82 anos do maior jogador do planeta, inigualável, simplesmente o Rei do futebol”

você para o nosso jornal Estado de Minas, você é mineiro de Três Corações”. Ele disse: “Vamos fazer. Qual o seu voo de volta para Londres e em que classe voo está?”.

Respondi o número do voo e que estava em classe executiva. Ele mandou o Pepe, assessor dele, anotar, e disse que mandaria me buscar para a primeira classe. Para minha surpresa, depois de duas horas da decolagem, veio Pepe com a aeromoça da British Airways me buscar. Ela disse: “Não é normal isso na British, mas, em consideração ao Pelé, o senhor pode vir para a primeira classe”.

Cheguei lá, Pelé mandou que eu sentasse diante dos seus pés e, como um súdito, ouvi o CD que ele havia gravado. Começamos a entrevista, e ele me disse que seu filho Edinho só estava preso, na época, porque era filho do Pelé, pois nada fora provado contra ele. Disse também que o único país em que chegava e suas malas eram abertas era no Brasil, pois entrava em qualquer país até “sem passaporte” (uma força de expressão), por ser o Pelé. Fiz uma pá-

gina com ele e o título da matéria foi “O brasileiro não valoriza seus ídolos”.

A outra vez em que estive com o Rei foi em São Paulo, com o cinegrafista da TV Alterosa Leandro Neves, na inauguração de um projeto de Vanderlei Luxemburgo, no Jockey Clube de São Paulo. Eu me posicionei nas escadas, onde Pelé iria passar, e a imprensa toda lá dentro. Quando o Rei chegou, pedi para que me desse entrevista, e seu assessor disse que ele só falaria lá dentro, em coletiva. Então apelei: “Rei, você me tirou da classe executiva, me pôs na primeira classe, e não vai falar comigo aqui no nosso país?”. Ele me olhou, veio em minha direção e disse: “Não posso deixar de te atender, senão você não fala bem de mim em Minas”.

Por tudo isso e por tudo o que Pelé representa para o futebol e para nós, só posso desejar vida longa ao Rei. Obrigado por tudo, Pelé. Você divulgou e divulgou o nome do Brasil nos quatro cantos do mundo. Seremos eternamente gratos por tudo o que fez. Parabéns, felicidades. Vida longa ao Rei Pelé!

SÉRIE A

Desfalcado de seu principal jogador, ataque do Atlético entrará em campo, na reta final do Brasileiro, com a obrigação de marcar gols para garantir a vaga na Copa Libertadores

DESAFIO PARA A LINHA DE FRENTE

O Atlético confirmou oficialmente, ontem de manhã, a lesão grave do atacante Hulk. Ele se machucou durante um treino e só voltará a vestir a camisa alvinegra em 2023. Com o desfalque do principal jogador ofensivo do grupo, possivelmente caberá a Sasha a missão de ajudar o Galo a fazer os gols de que necessita para garantir vaga na Copa Libertadores.

“Durante treino na Cidade do Galo, o atacante Hulk sentiu dores na panturrilha esquerda, e os exames de imagem confirmaram a lesão muscular no local. O atleta já iniciou o tratamento na fisioterapia. Desejamos uma ótima recuperação”, publicou o Atlético nas redes sociais.

Uma outra opção para a lacuna deixada por Hulk na linha de fren-

te atleticana poderia ser Alan Kardec, mas as maiores chances estão mesmo com Sasha. Quem assumir a vaga terá, como desafio imediato, ajudar a equipe a dar fim ao jejum de gols. O alvinegro passou em branco nas últimas duas rodadas do Brasileiro: empate com o Ceará, em casa, e derrota para o Flamengo (1 a 0), no Maracanã.

A reboque, virá a pressão de substituir o artilheiro da equipe na temporada. Hulk fez 29 gols em 46 partidas – marcou 12 dos 38 gols do Galo no Brasileiro.

A chance virá amanhã, diante do Fortaleza, às 20h (de Brasília), no Castelão, pela 34ª rodada. Vitória é fundamental para o Atlético em sua briga por um lugar na Libertadores. Desde o início do retorno, o time está estacionado

na sétima posição e acabou “beneficiado” pelo título do Flamengo na Copa do Brasil, que ampliou a zona de classificação do Brasileiro para o torneio continental, oficializada como G-7.

Outra consequência importante para uma boa arrancada final atleticana no Nacional é o retorno financeiro. Quanto mais bem colocado na classificação, maior será a premiação concedida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O campeão vai embolsar R\$ 45 milhões e o vice levará R\$ 42,7 milhões. Ao terceiro colocado caberão R\$ 40,5 milhões, ao quarto lugar R\$ 38,2 milhões, ao quinto R\$ 36 milhões e ao sexto R\$ 33,7 milhões. Se o Galo se mantiver em sétimo, vai receber, ao final do campeonato, R\$ 31,5 milhões.



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Sasha é o mais cotado para ocupar a vaga deixada por Hulk nas últimas seis partidas do Galo no Nacional

Além da mudança no ataque, no Ceará, o Atlético terá a volta de Jemerson à zaga, depois de cumprir suspensão diante do Flamengo. Rubens corre por fora na disputa por um lugar na lateral esquerda, que passou a ser ocupada por Dodô desde que Arana se machucou. Outra dúvida está no meio-campo, entre Nacho e Zaracho.

Cuca deve escalar sua equipe para encarar o Fortaleza com Everson; Guga, Jemerson, Alonso e Dodô (Rubens); Allan, Otávio e

Nacho Fernández (Zaracho); Ademir, Sasha e Keno.

BAIXAS O Fortaleza também tem desfalques para o jogo de amanhã. O técnico Juan Pablo Vojvoda não poderá contar com o zagueiro/lateral-direito Tinga, o volante Caio Alexandre e o atacante Romarinho, que cumprem suspensão automática.

Com 44 pontos, o time cearense está a três do Galo e pode tomar a posição dos mineiros se

vencer pelo número de vitórias (que ficaria 13 a 12). Por isso, a mobilização é grande. O zagueiro Titi, capitão do Fortaleza, até definiu o jogo como o “mais importante da temporada” para o Leão. O estádio deverá estar lotado, já que quase 40 mil torcedores já confirmaram presença.

SÉRIE B

Cobiçado, Pezzolano diz que não sai do Cruzeiro

Principal peça para o sucesso do Cruzeiro na Série B do Campeonato Brasileiro desta temporada, o técnico Paulo Pezzolano revelou que tem recebido sondagens de outros clubes do país e do Oriente Médio. Cobiçado no mercado, o uruguaio – que tem contrato até dezembro de 2023 com o clube celeste –, porém, disse estar feliz com o projeto esportivo conduzido por Ronaldo Fenômeno, gestor da SAF cruzeirense.

Em entrevista à Rádio Hombrés de Fútbol, do Uruguai, Pezzolano admitiu ter recebido contato, mas não expôs o nome dos clubes interessados. Ainda segundo ele, não existe possibilidade de deixar Belo Horizonte neste momento.

“Tenho contrato com o Cruzeiro. Estão aparecendo ofertas

de outras equipes do Brasil e do Oriente Médio. Mas estou muito feliz aqui no Cruzeiro, com o Ronaldo. Já estamos falando de contratações para o próximo ano”, afirmou.

De fato, o Cruzeiro já está se movimentando para a próxima temporada. A Raposa não esperou nem mesmo o fim do ano para anunciar seu primeiro reforço para 2023. Trata-se do zagueiro Neris, que esteve por último no Al-Hazm, da Arábia Saudita.

Além de Neris, o clube demonstrou interesse no lateral-esquerdo Juninho Capixaba, que pertence ao Grêmio e está emprestado ao Fortaleza. No entanto, a contratação é considerada difícil, já que há grande concorrência pelo jogador, de 25 anos. Polivalente, Capixaba

atua como lateral-esquerdo e meio-campista. Ele está vinculado ao clube gaúcho até março do ano que vem, mas não deve renovar, uma vez que não está nos planos do técnico Renato Gaúcho. O clube cearense, por sua vez, não exerceu seu direito de compra.

MISSÃO SÉRIE A Pezzolano terá uma missão difícil na próxima temporada: manter o Cruzeiro na elite nacional com um time modesto e sem grandes investimentos devido à política de austeridade financeira.

O treinador uruguaio admite que o nível de exigência será bem maior, tendo em vista a qualidade dos jogadores que estão na elite do futebol brasileiro. “A Série A tem um nível impressionante pelos jo-



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

Em entrevista à imprensa uruguaia, Paulo Pezzolano disse ter recebido propostas de clubes do Brasil e do Oriente Médio

gadores da ‘classe A’ que eles têm. Há jogadores que valem US\$ 30 milhões ou US\$ 40 milhões. É um jogo intenso, dinâmico com a bola, muito físico e de grande qualidade.” O Cruzeiro, que não vence desde que assegurou matematicamente a taça da Segunda Divisão, volta a campo na quinta-feira, para enfrentar o Novorizontino, às 19h, no Estádio Doutor Jorge Ismael de

Biasi, conhecido popularmente como Jorjão, em Novo Horizonte, pela 37ª rodada da Série B do Brasileiro.

Fora de casa, a equipe celeste tentará dar fim à sequência negativa que começou com o empate por 1 a 1 com o Ituano, no Mineirão. Depois, derrotas para Sport (3 a 1, na Ilha do Retiro), Vila Nova (1 a 0, no Serra Dourada) e Guarani (1 a 0, novamente no Gigante da Pampulha).

FÁBIO GOMES SALVA O VASCO

A cobrança da torcida parece ter surtido efeito. Muito pressionado, o Vasco venceu o Criciúma, em São Januário, ontem à tarde, de virada, por 2 a 1, pela 36ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, e se aproximou da vaga na elite nacional. O resultado levou o time carioca a 59 pontos e, na próxima partida – quinta-feira, contra o Sampaio Corrêa, novamente em casa –, basta o empate para assegurar a volta à Série A matematicamente. Os catarinenses abriram o placar aos 34min com Hygor. O gol irritou a torcida vascaína, que vaiou o time ao final do primeiro tempo. O empate saiu aos 28 da etapa final, com Nenê. A virada, dramática, veio apenas aos 40, de um cabeceio de Fábio Gomes. O centroavante, que tem seus direitos ligados ao Atlético, não continuará no Vasco no ano que vem e nem tampouco deve ter chance no grupo do Galo.

América perde terceiro jogo seguido no Independência e desperdiça chance de entrar de vez na briga pela vaga na Libertadores. De ressaca, Flamengo trouxe reservas a BH

FRUSTRAÇÃO EM CASA



SAINT ANDREWS

REFERÊNCIA NA HOTELARIA DE ALTO PADRÃO NA AMÉRICA LATINA

Gramado e Canela ficam lindas com enfeites espalhados por toda a cidade que criam sensações e emocionam. Faça sua reserva no Castelo Saint Andrews, inclua o aéreo e aproveite todos os encantos do Natal e Réveillon na maravilhosa Serra Gaúcha.

NATAL	RÉVEILLON
8 dias / 7 noites - 18 a 25/dez ou 22 a 29/dez 5 dias / 4 noites - 21 a 25/dez	8 dias / 7 noites - 25/dez a 01/jan ou 29/dez a 05/jan 5 dias / 4 noites - 28/dez a 01/jan

ÚLTIMAS SUÍTES DISPONÍVEIS

Incluimos: Transfer privativo, welcome drink, massagem escada pés, serviços de concierge e mordomo, amenities Trouseau, café da manhã menu degustação e horário livre, jantar menu surprise do chef, noite de pizzas gourmet, wine o'clock, chá da tarde inglês*, piquenique*, terapia relaxante*. **Natal:** Ceia especial harmonizada com os melhores vinhos e champagnes, show musical com canções natalinas e a presença do Papai Noel. **Réveillon:** Ceia especial com os melhores champagnes, tradicional queima de fogos, show com DJ, drinks e muita animação. **Visitas:** Vinícola Jolimon com degustação inclusa*, Cristais de Gramado e Geo - Museu de Minerais, Gemas e Fósseis. **Opcionais:** Ingressos para o espetáculo Natal Luz de Gramado e visitas às principais Vinícola da Serra Gaúcha.

(vide site para programação completa)

FERIADO DE 02/NOV	FERIADO DE 15/NOV
6 dias/5 noites - 01 a 06/nov Pague somente 3 noites	5 dias/4 noites - 11 a 15/nov - 8 dias/7 noites - 13 a 20/nov Pague 5 noites

Incluimos: transfer privativo, welcome drink na chegada, massagem escada pés, serviços de concierge e mordomo, amenities Bvlgari, café da manhã menu degustação com horário livre, chá da tarde tradicional inglês*, jantar menu surprise do chef e jantar harmonizado, noite de pizzas gourmet*, terapia relaxante*. **Visitas:** Vinícola Jolimon*, Cristais de Gramado e Geo - Museu.

(vide site para programação completa)

Reservas e informações:
(54) 3295-7700 / 99957-4220 (ou seu agente de viagens) | castelosaintandrews | saintandrews.com.br

Sonhando em disputar, pelo segundo ano consecutivo, a Copa Libertadores, o América tem deixado escapar pontos importantes em casa, erro que pode ser fatal. Ontem, o Coelho amargou a terceira derrota seguida em casa. Mesmo encarando um Flamengo de ressaca pelo título da Copa do Brasil e com a cabeça já voltada para a decisão da Libertadores – sábado, enfrenta o Athletico-PR em jogo único, no Equador –, o time mineiro perdeu por 2 a 1, no Independência, pela 33ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro

Matheus França e Everton Cebolinha fizeram os gols da vitória rubro-negra. Everaldo balançou a rede para o América. Pouco para evitar o terceiro revés por 2 a 1 – perdeu pelo mesmo placar para Fortaleza e São Paulo. O time comandado por Vagner Mancini estacionou nos 45 pontos e pode cair posições com a conclusão da rodada.

Já o Flamengo está em terceiro. Com 58 pontos, tem dois de frente para o Internacional, que hoje, às 18h, visita o Coritiba. No primeiro jogo após o título da Copa do Brasil, Dorival Júnior mandou a campo apenas reservas.

Diego, camisa 10 rubro-negro, exaltou a atuação da equipe no Horto: “Temos demonstrado a força deste grupo. Dorival tem conseguido extrair o melhor de cada um, temos um grupo sensacional. E foi o que falamos no vestiário, entramos em campo com a torcida gritando ‘é campeão’, então, nossa postura tem de ser campeão, de não se acomodar e continuar competindo no mais alto nível”.

Na terça-feira o rubro-negro enfrenta o Santos, às 21h45, no Maracanã. No dia seguinte, viaja para o Equador, para a partida contra o Furação. Já o Coelho busca a reabilitação na quarta-feira, às 21h45, contra o Goiás, no Estádio da Serrinha.



Emoções no Horto se concentraram no primeiro tempo, quando as equipes fizeram duelo fraco e marcaram os gols

TEMPO DE GOLS América e Flamengo fizeram um primeiro tempo fraco. Aos 10min, Matheus França não desperdiçou chance para abrir o placar: após escanteio cobrado por Marinho, o garoto de 18 anos desviou de cabeça para a rede.

O América reagiu dois minutos depois. Juninho e Wellington Paulista tentaram a finalização na grande área, Everaldo ficou com a sobra após bate-rebate e completou para o gol. A bola tocou no cotovelo de WP9 no lance, mas o árbitro Jean Pierre Gonçalves Lima não viu irregularidade após consulta ao VAR e confirmou o 1 a 1.

Aos 23, o time carioca voltou a ficar em vantagem. Everton Cebolinha arrancou pela ponta esquerda, aproveitou espaço deixado pela defesa mineira, cortou para o meio da grande área, bateu forte e acertou o cantinho de Matheus Cavichioni. Em busca do empate, Mancini colocou Aloísio no lugar de Everaldo aos 26min do segundo tempo. Aos 34, o Boi Bandido até balançou a rede depois de passe de Mastriani, mas foi assinalado impedimento na jogada. E o placar não mais se modificou.

1X2

AMÉRICA
Matheus Cavichioni;
Raúl Cáceres, Germán Conti, Éder e Danilo Avelar; Lucas Kal (Henrique Almeida 40 do 2º), Juninho e Alê (Benítez, intervalo); Everaldo (Aloísio 26 do 2º), Felipe Azevedo (Matheusinha, intervalo) e Wellington Paulista (Mastriani, intervalo)
Técnico: Vagner Mancini

FLAMENGO
Hugo; Matheusinho, Pablo, Fabrício Bruno e Ayrton Lucas; Bruno e Ayrton Lucas; João Gomes, Diego Ribas e Victor Hugo; Marinho (Igor Jesus 44 do 2º), Matheus França (Matheus Gonçalves 44 do 2º) e Everton Cebolinha (Matheus 33 do 2º)
Técnico: Dorival Júnior

33ª rodada da Série A do Brasileiro
ESTÁDIO: Independência
GOLS: Matheus França 10, Everaldo 12 e Everton 23 do 1º
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves e Lúcio Beiersdorf Flor (RS)
VAR: Rafael Traci (SC)
CARTÃO AMARELO: Aloísio e Fabrício Bruno
PRÓXIMOS JOGOS: Goiás (T), Internacional (C) e Bragantino (T)

EUROPA

Varane se lesiona a um mês da Copa

O zagueiro francês Raphael Varane deixou o campo mais cedo e chorando durante o jogo entre Chelsea e Manchester United (empate por 1 a 1), ontem, pela 13ª rodada do Campeonato Inglês. Depois de tentar interceptar uma bola de Aubameyang no início do segundo tempo, o pé direito do defensor pareceu ficar preso na grama, e ele caiu pra frente.

A grande preocupação é o curto prazo para a Copa do Mundo do Catar, que começa em menos de um mês. Após a partida, o técnico holandês do United, Erik Ten Hag, preferiu não dar detalhes sobre as condições do jogador – que saiu caminhando e segundo pessoas próximas lesionou os tendões.

“Com este tipo de lesão, você tem que esperar pelo menos 24 horas antes de fazer um diagnóstico”, disse o treinador, que, ao ser questionado sobre as lágrimas do jogador, disse que “entende a emoção dele, mas tem que esperar, não sabemos”.

Varane já havia desfalcado seu time durante um mês e meio e nove jogos devido a lesão semelhante, do início de novembro até o final de dezembro, na temporada passada. A lesão é um duro golpe para o zagueiro, que vem de bons jogos com os Red Devils e já havia ficado de fora da Euro 2016 por causa de lesão na coxa esquerda. A França está no Grupo D da Copa do Mundo, com Austrália, Dinamarca e Tunísia.

Quando se pensava que o Liverpool estava se acertando na temporada, com três vitórias seguidas, os Reds perderam ontem para o último colocado do Inglês, o Nottingham Forest,

por 1 a 0, pela 12ª rodada, em que o Manchester City derrotou o Brighton (3 a 1) com nova dobradinha de Haaland – no primeiro, ele recebeu uma bola longa do goleiro, dominou e superou o arqueiro adversário, que tinha saído mal, para marcar diante do gol vazio; o segundo veio de pênalti.

Sem poder contar com Thiago Alcântara, doente, e Darwin Núñez, Diogo Jota e Luis Díaz, lesionados, o Liverpool precisou improvisar e isso sem dúvida explica suas dificuldades. “Precisamos lutar contra essas circunstâncias”, disse um resignado Jürgen Klopp, técnico do Liverpool, depois do jogo.

ESPANHA O Real Madrid venceu o Sevilla, agora comandado por Jorge Sampaoli, e pode ampliar a vantagem na liderança do Campeonato Espanhol. O triunfo por 3 a 1 foi construído com gols de Modric, Lucas Vázquez e Valverde, enquanto Lamela chegou a deixar o jogo empatado no início do segundo tempo.

A equipe merengue, agora, tem 31 pontos na La Liga – o Barcelona, segundo colocado, tem 25 e entra em campo hoje, contra o Athletic Bilbao. O Sevilla, por outro lado, permanece com 10 e luta para se afastar da parte inferior da tabela.

Vencedor da Bola de Ouro, na segunda-feira, Benzema exibiu o troféu diante da torcida. Ele, porém, foi desfalque no jogo devido a fadiga muscular.

Courtois, melhor goleiro, também ergueu o prêmio de melhor goleiro, recebido na festa da revista France Football.

VILLEFORT
ATACAD E VAREJO
mais barato todo dia

Qualidade e preço baixo
você encontra aqui!

#VemPraVillefort

VALIDADE DE 24/10 A 30/10/2022

Arroz Agulhinha Prato Rico Tipo 1 Pacote de 5kg **15,68**

Feijão Preto Villefort Tipo 1 Pacote de 1kg **5,49**

Linguiça Mista P/ Churrasco Perdígão Congelada Kg **13,98**
o pct de 5kg sai a **69,90**

Bacon Manta Rezende Peça/Kg **22,90**

Presunto S/ Capa Rezende Peça/Kg **19,98**

Maionese Hellmann's Sachê de 1kg **13,49**

Milho Verde Minas+ Sachê de 170g **2,59**

Rosquinhas Mabel Pacote de 600g **7,98**

Achocolatado em Pó Toddy Original Pote de 200g **4,59**

Batata Pringles Lata de 114/120g **10,49**

Cerveja Long Neck Stella Artois Garrafa de 330ml **4,98**

Vinho Nacional Marcus James Reservado Garrafa de 750ml **21,80**

Papel Higiênico Max Pure Folha Dupla 30m Pacote c/ 12 rolos **13,90**

Sabonete Flor de Ypê Suave Unidade de 85g **1,45**

Amaciante de Roupas Ypê Promocional Frasco de 2 litros **7,98**

Detergente em Pó Brilhante Limpeza Total Pacote de 1,6kg **15,90**

AUXÍLIO BRASIL

USE SEU AUXÍLIO BRASIL, ATRAVÉS DO CARTÃO VIRTUAL, PARA PAGAR SUAS COMPRAS AQUI NO VILLEFORT.

BAIXE AGORA O NOSSO APP

Ofertas válidas de 24/10 a 30/10/2022, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais. Após os 6 (seis) meses de idade continue amamentando seu filho e ofereça novos alimentos.

*Evite o consumo excessivo de álcool. São proibidas a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos. Artigo 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente. *Os produtos aqui anunciados são promocionais conforme data de validade impressa no cabeçalho do folheto e enquanto durarem nossos estoques. Garantimos a quantidade total de 10 unidades ou 10 kg de cada produto. Conforme determinação legal, poderá haver limitação de oferta por cliente conforme inciso "I" do artigo 3º do Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Os itens anunciados não respeitam as proporções entre si. As fotos são para efeito ilustrativo. Reservamos-nos o direito de corrigir informações incorretas por motivos de erros gráficos.

VILLEFORT CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br

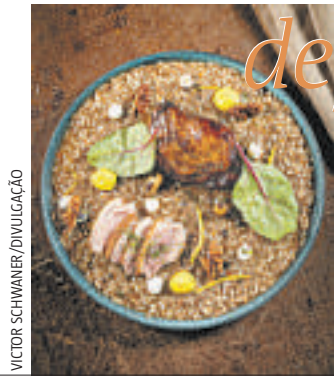
www.villefort.com.br Villefort Atacarejo

DEBITO E CREDITO:

CARTÕES ALIMENTAÇÃO: APENAS PARA VAREJO

EM

CULTURA



degusta

Belo - horizontinos podem almoçar ou jantar na sala da casa do governador, no Palácio das Mangabeiras

SER E ESTAR NO MUNDO

DANIEL BARBOSA

Acostumada a viajar muito, divulgando os ensinamentos budistas, numa rotina que remonta aos últimos 30 anos, Monja Coen de repente se viu trancada em casa, por causa da pandemia. A suspensão das atividades presenciais fez com que ela mergulhasse em leituras e na escrita de livros. Autora best-seller, ela já vendeu mais de 300 mil exemplares, somente de títulos publicados pela Editora Planeta.

Ao longo dos últimos dois anos, foram mais sete obras produzidas. A mais recente delas, que acaba de vir à luz, é “Que sementes você está regando?”, do selo Academia, pertencente à Editora Planeta. Com esse novo trabalho, intrinsecamente ligado ao momento presente, Monja Coen trata, fundamentalmente, de fazer escolhas.

Ela aponta que cada pessoa carrega em si todas as sementes, que se relacionam com uma memória ancestral, de milhões de anos, guardando infinitas possibilidades de ser e estar no mundo. “Nós é que regamos essas sementes, às vezes inadvertidamente, às vezes fazendo escolhas. Recebi uma provocação, fiquei com a semente da raiva, então posso sair por aí quebrando tudo, brigando, ou posso regar a semente da plena atenção, abraçar a raiva e transformar isso numa resposta minha ao mundo”, diz.

Assim como toda sua bibliografia, o novo livro oferece ensinamentos ancorados nos preceitos do zen-budismo. Fundadora da Comunidade Zen-Budista Zendo do Brasil, criada em 2001, Monja Coen fez os votos monásticos no Zen Center, de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1983. Residiu por oito anos no Mosteiro Feminino de Nagoya, no Japão, onde graduou-se como monja especial, habilitada a ministrar aulas de Budismo para monges e leigos. Retornou ao Brasil em 1995, como missionária da tradição Sôtô Zenshû.

IDEIA DE CAUSALIDADE

O que ela propõe em sua nova obra é que as pessoas são sementes de si mesmas, estão sempre renascendo e por isso contêm todo o passado e todo o futuro. “Estamos sempre deixando sementes, não só as que escolho plantar, porque eu mesma sou semente. Tem a ver com a ideia de causalidade, que é um ensinamento básico do Budismo: tudo o que acontece tem uma causa, é uma trama de inter-relacionamento. Perceber isso é o que chamamos de ‘despertar’, e ‘despertar’ é o próprio Buda”, pontua.

Ela considera que alcançar essa percepção pode funcionar como um antídoto para o momento tão conturbado que o Brasil e o mundo vivem, com as sequelas da pandemia e os cenários político e social atravessados por instabilidades e ameaças. Monja Coen observa que a pandemia tirou as pessoas do eixo e muitas delas ainda não conseguiram voltar.

O principal indicativo dessa constatação é a ansiedade. “As pessoas estão aflitas, como se precisassem recuperar um tempo perdido. Teve muito divórcio, muita briga pelo excesso de convivência, e mesmo agora, com a volta das atividades presenciais, há um estranhamento, uma condição de ansiedade, de impaciência, de nervosismo”, observa.

SOCIEDADE DO CANSAÇO

Ela identifica, ainda, uma cobrança maior das pessoas para consigo mesmas – algo característico dos tempos atuais e que vem se amplificando de maneira temerária. “Estamos mais exigentes conosco e com os outros, o que é um perigo”, diz, evocando o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, autor do livro “A sociedade do cansaço”.

“Exijo muito de mim, porque quero ser excelente, quero fazer o melhor e com isso me torno meu próprio algoz, sou meu julgador. Essa condição acaba levando à depressão. Quero produzir, sou capaz de aceitar tudo, capaz de fazer tudo, só que, de repente, vejo que não dou conta de ser aquilo que imaginei que seria, e aí vem a tristeza e a frustração”, aponta.

Ela identifica um sentimento de indignação social que as pessoas acabam por reproduzir numa esfera íntima e, com isso, acabam não se achando suficientes,

MONJA COEN FALA DE SEU NOVO LIVRO, “QUE SEMENTES VOCÊ ESTÁ REGANDO?”, QUE TRATA DO PRESENTE E DA IMPORTÂNCIA DE SE FAZER ESCOLHAS, ALÉM DE OUTROS TEMAS DA ATUALIDADE

ANDRE GENZO SPINOLA E CASTRO/DIVULGAÇÃO



Monja Coen diz que a pausa forçada pela pandemia trouxe a ela muitas reflexões e, agora, o momento é de desacelerar



REPRODUÇÃO

“QUE SEMENTES VOCÊ ESTÁ REGANDO?”
Reflexões zen para cultivar a vida plena”
● Monja Coen
● Planeta (160 págs.)
● R\$ 36,80

movimento e transformação, não dá para ficar lutando contra”, considera.

A atribuição parece soar contraditória com os preceitos do zen-budismo, de recolhimento e introspecção. A própria Monja Coen ressalta que a palavra zen quer dizer meditar; se relaciona com um processo de autoconhecimento. Ela pondera, no entanto, que esse processo não ocorre somente dentro de mosteiros ou em cavernas fechadas – ele está presente na vida e tem que fazer parte do dia a dia.

“É muito importante a gente sair um pouco da rotina e entrar em processo de introspecção, mas ninguém pode ficar na pausa o tempo todo, a gente tem

que viver. O processo de meditação, de autoconhecimento, tem que ser na vida diária. Eu me reconheço na relação com o outro, com a natureza. Qual é meu lugar no mundo? O despertar é isso, você perceber que não é parte do todo, mas o próprio todo manifesto; cada um de nós é o todo manifesto”, destaca.

PASSADO NO JORNALISMO

Ela observa que muito do que aprendeu em sua formação monástica já estava, de certa forma, indicado no jornalismo – profissão que exerceu, trabalhando no “Jornal da Tarde”, nos anos 1970, em São Paulo, antes de abraçar o zen-budismo. Monja Coen se recorda de que não era fácil, pois a timidez atrapalhava e ela se sentia envergonhada ao ter que entrevistar as pessoas.

“Até o dia em que percebi que não era eu quem perguntava, era o público que queria saber. Eu não era importante, só tinha que entender o que estava acontecendo. Isso é uma coisa que se trabalha no zen, o ‘eu não-eu’. Existe a individualidade, ela é importante, mas está conectada a tudo o mais. Um monge vietnamita sugere a palavra ‘interser’, porque ‘intersomos’, estamos relacionados a tudo e a todos. Comecei a ter essa percepção como jornalista”, aponta.

Ela diz que outra lição importante que levou do jornalismo para a prática budista tem a ver com a investigação, com o olhar mais profundo. “Não somos capazes de ver tudo e entender tudo, mas devemos pelo menos procurar. Isso é algo que se exige no zen e que o jornalismo me apontou como caminho. Tem que haver investigação – dos fatos no âmbito do jornalismo e dos nossos sentimentos e pensamentos no budismo”, comenta.

REDES SOCIAIS

Monja Coen avalia que o jornalismo cumpre um papel muito importante nos dias atuais, sobretudo no que diz respeito ao combate às fake news. Ela entende que as redes sociais se constituem numa ferramenta preciosa – para o próprio tipo de atividade que desenvolve, por exemplo –, mas que também podem ser usadas para fins perversos.

“Eu uso para dar aulas, para levar as pessoas a refletir, mas tem quem tente manipular a mente das pessoas. Essa linha, muito comum hoje em dia, é perigosa, porque nos afasta da verdade. Buda dizia que aquilo que levava à verdade era o bem, e o que afastava era o mal.”

Ela diz que tentar afastar as pessoas da verdade é tentar apartá-las dos outros e de si mesmas. “A palavra ‘diabo’ tem sua origem em ‘dois’, o que é dual, o que separa, e o contrário disso é o uno, o que tem a ver com unidade. Tem gente agora distribuindo marmitta na rua e gente jogando comida fora, porque não gostou, e não tem sequer a sensibilidade de oferecer para alguém”, ressalta.

LADO SOMBRIO

As redes sociais escancaram o lado sombrio dos seres humanos, segundo Monja Coen. Ela observa que, diante da profusão de mensagens e de fake news, pessoas mais sensíveis ficam sujeitas à depressão e à ansiedade. “Elas acabam deixando de sair na rua, por medo, e o medo é uma forma de controle das sociedades”, diz.

Ao falar do atual cenário político e social do país, emerge a “Monja Coen modo pistola”, nas palavras da própria. Ela faz uma crítica contundente ao falso moralismo que grassa na extrema direita e entre seus seguidores. A condenação do aborto, a intolerância religiosa, o preconceito racial e contra a comunidade LGBTQIA+, o não entendimento da diversidade se alinham com um pensamento ditatorial, conforme aponta.

“Parece que a caixa de pandora da raiva, do ódio e da intolerância foi aberta. De repente, ficou bonito mentir e ficar com cara de cinico, ofender, ser preconceituoso, humilhar as pessoas. Mas nós vamos sobreviver, como sobrevivemos às guerras, às pestes, ao regime militar, à Idade Média, a tantas tragédias. Nós sobrevivemos a isso tudo, e haverá sobreviventes, mas precisamos minimizar o sofrimento e tentar fazer com que a história não se repita”, diz.



>>reginacosta@uai.com.br

EM DIA COM A PSICANÁLISE

O Brasil dará a volta por cima

O africano mais brasileiro que conheço é Mia Couto. Neste momento de tensão, oposições, quando todos estamos à flor da pele, temos de tomar cuidado, muito cuidado. De nada adianta brigar. A democracia é assim: cada um pode se manifestar livremente em relação ao que acredita. Sem medo de ser feliz.

No entanto, não é o que se pratica agora. As pessoas estão prontas para a briga, elevam a voz. É irmão contra irmão, amigos contra amigos... E assim estamos nos mostrando extremamente autoritários, conservadores e pouco democráticos. O discurso do ódio invadiu nossas ruas.

Quem diria que depois da ditadura, depois de alguns bons anos de democracia, o conservadorismo despertaria de forma despótica, em um vale-tudo assustador.

As eleições são uma festa democrática e vai vencer o candidato que tiver maior apoio do povo brasileiro. E os eleitores que forem derrotados, se democráticos, farão oposição, o que é bom, muito bom, pois assim é a democracia, feita com participação popular, pacífica e respeitosa com o outro na sua diferença.

Em nome do amor ao Brasil – nossa pátria amada, salve, salve, nosso pendor da esperança –, trago hoje a declaração de amor escrita pelo moçambicano Mia Couto, que citei no início, pois acredito que devemos nós também, agora, professar amor

no lugar do discurso do ódio ao outro, ao que pensa diferente. Quem sabe cola?

“Aconteceu-me a mim o oposto do que sucedeu com Pedro Álvares Cabral: encontrei você, Brasil, pensando que era a minha própria terra. Não tive nem barco, nem mar. Quem viajou foram vozes brasileiras que entraram na minha casa como se não houvesse porta. Essas vozes falavam de uma nação distante que guardava África nas suas raízes e misturava África nas suas sementes. Na minha varanda, desembarcou o mar de Dorival Caymmi, desembarcaram os versos de João Cabral, de Bandeira, desembarcou a prosa de Drummond, Amado, Machado, Rosa e Graciliano. Havia um idioma que era o de Moçambique, mas que já era um outro. E havia um lugar que me abraçava com os meus próprios braços. Esse parentesco era motivo de orgulho dos moçambicanos que, enchendo o peito, avisavam ao mundo: olha que temos um irmão que se chama Brasil!”

Enfim, Mia Couto visitou o Brasil em 1987, dois anos depois da democracia reinstalada, encontrando em nosso país o pretendente com quem tantas cartas de amor trocou. Apaixonou-se pela gente brasileira, o Brasil que romantizou. Como os apaixonados, ele não pode sair do fascínio e da idealização própria dos apaixonados. Nesse momento, nenhuma decepção.



Couto não percebeu, naquele ano, a dimensão da força adormecida e reprimida que ressurgiu e vigorou neste momento. O retrocesso que pode ser abandonar o secularismo – separação de Igreja (Tradição, família e propriedade) e Estado –, considerado avanço na maioria dos países modernos. Vejam, por exemplo, os problemas do mundo islâmico.

Mia Couto não pode ver, naquele ano, o que estava oculto, reprimido. O tradicionalismo, o conservadorismo e, por que não dizer, o colonialismo, que gradativamente davam lugar a políticas de inclusão e tolerância das diferenças, bem-vindas em uma democracia.

Assim sendo, agora, haja vista a divisão e as divergências veladas, surge outro olhar, não sem amor, mas mais prudente, avisado, que dá lugar à ilusão de que existiria aqui concordância da maio-

“O escritor Mia Couto manda recado para o povo brasileiro”

ria pela multiplicidade. Acho que nem nós próprios sabíamos o que estava adormecido.

Mia Couto avistou, enfim, que todo diamante tem jaças, imperfeições. Ele avistou a divisão, a brecha e tudo o que pode advir de uma verdade que se quer única, sendo múltipla. Viu divisões e discordias, que à primeira vista escapam aos apaixonados: a realidade sempre desmente essa idealização. No entanto, e felizmente, nem sempre as diferenças esgotam o amor que pode resultar de uma paixão.

O amor, sempre imperfeito, nunca faz de dois um. Antes, nos faz tolerantes, compreensivos diante do outro na diferença. Esse amor é ainda o mais importante. Só que pode revirar-se em seu avesso, o ódio. Sim, seu par, pois o contrário do amor é a indiferença.

Ao final de sua carta de amor, Mia lamenta ver que seu Brasil, mais de sonho que de realidade, tornou-se, agora, país mais próximo de um pesadelo.

Seus votos e desejos expressos ao final são para que superemos nossa passagem pelo inferno: “O Brasil que ganhou o respeito do mundo não pode ser representado senão por alguém que celebra a vida e que defende o tesouro maior da nação brasileira: a infinita diversidade do seu passado e pluralidade do seu futuro. Não é apenas um desejo pessoal. É uma certeza: você vai-se levantar, vai sacudir a poeira e vai dar a volta por cima.”

Confira a íntegra do texto de Mia Couto em <https://outraspalavras.net/poeticas/mia-couto-brasil-dara-a-volta/>

HORÓSCOPO

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)

A passagem do Sol e Vênus por Escorpião acentua sua capacidade de sacudir a poeira e dar a volta por cima. Facilita os processos de regeneração e favorece todas as mudanças que você queira efetuar em sua vida. Dica: você está em condições de romper com maior facilidade com tudo o que já era e pode se abrir para o novo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Agora o Sol e Vênus transitam pelo signo oposto ao seu, o que acentua seu interesse pelos outros e estimula seu lado mais aberto e sociável. Nossa estrela lhe torna uma pessoa bem mais altruísta e cooperativa, mas não se anule em função dos outros. Dica: os amores estão em alta e os momentos a dois prometem ser especiais.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

A partir de agora, o Sol e Vênus magnetizam seu setor do trabalho. Isso possibilita que você se saia particularmente bem nas suas atividades e até consiga uma posição melhor. Você está em condições de demonstrar maior eficiência e boa vontade. Dica: não se perca em detalhes e mantenha a capacidade de síntese.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Desde esta madrugada, seu astral está bastante elevado pelo Sol, que vitaliza você e acentua sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida naquilo que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão muitíssimo beneficiados e você pode até se apaixonar. Dica: saia, divirta-se e usufrua ao máximo das atividades de lazer.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

De agora em diante, Sol e Vênus estão em seu signo de concepção, Escorpião. Isso assinala uma fase em que seu interesse pelo passado tende a se acentuar sensivelmente. Você pode reavaliar o passado e aprender com antigas vivências e evitar repetir velhos erros. Dica: dedique-se às questões domésticas e familiares.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Graças ao Sol e a Vênus, de agora em diante as atividades culturais e intelectuais estão especialmente beneficiadas. Nas próximas semanas, nossa estrela fará com que sua mente esteja mais ligada do que nunca. Você pode entender e aprender tudo com facilidade. Dica: a capacidade de comunicação está em alta.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Hoje o Sol e Vênus deixam seu signo e passam a ativar a sua casa da matéria, por isso as próximas semanas serão ideais para executar seus projetos e colocar ideias em prática. Até mesmo sua capacidade de ganhar dinheiro estará em alta. Dica: acautele-se contra a possessividade nas relações pessoais e afetivas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O trânsito do Sol e Vênus sobre o seu signo tem início hoje. Esses astros anunciam várias semanas de intensa energização para você, que a partir do aniversário (felicidades!) inicia outro ciclo vital. Eles favorecem as questões pessoais e os cuidados consigo. Dica: você tende a atrair a atenção de quem está por perto.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Os raios solares passam a incidir sobre o seu setor espiritual, anunciando ótima fase para você se introverter e buscar maior crescimento interior. Mentalizar um mundo melhor será muito produtivo. Dica: sua fé está mais viva e potente nas semanas vindouras, portanto pense sempre positivamente.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Neste domingo, o Sol e Vênus começam a estimular seu lado sociável e fraternal. Eles fazem com que as próximas semanas sejam ótimas para novos contatos para e ampliar o círculo de amigos. Você tende a contar com o apoio e a proteção de pessoas influentes e bem-colocadas. Dica: aproveite para exercer sua cidadania.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

A passagem do Sol e Vênus pelo ponto mais elevado do seu céu natal começa hoje e assinala a fase de sucesso e projeção para você, que pode realizar, com maior facilidade, novas e antigas ambições. O período é de concretizações, porém não se sobrecarregue. Dica: não descuide de suas necessidades pessoais.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Durante as próximas semanas, os raios solares e venusianos atingem harmoniosamente o seu Sol natal. Assim, além de energizá-lo, anunciam ótima fase para você se expandir e abrir caminhos. O fator sorte atua de modo muito intenso na sua vida. Dica: viajar será agradável, estimulante e lhe fará bem.



>>dadsquarisi.df@dabr.com.br

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

Recado

“A ortografia não faz o gênio.”

■ Stendhal

Parecido não é igual

Ops! Pronúncias iguais, mas grafias e significados pra lá de diferentes. Safar-se incólume de tão delicadas questões exige intimidade com a língua – conhecer classes de palavras e empregos. Quer ver?

Acerca de

É locução prepositiva. Locução porque tem mais de uma palavra. Prepositiva porque funciona como preposição e termina com uma preposição (de). O trio significa sobre, a respeito de: Pronunciou-se acerca da oscilação do dólar. Confessou ter dúvida acerca do assunto.

Cerca de

Quer dizer aproximadamente: Recebeu cerca de R\$ 500. Na manifestação havia cerca de mil pessoas.

Há cerca de

Indica contagem de tempo passado (faz aproximadamente): Viajou há cerca de dois meses. A decisão do Senado ocorreu há cerca de uma semana.

A cerca de

Exprime tempo futuro: Viajará daqui a cerca de seis meses. A cerca de dois anos das eleições, candidatos estão em plena campanha.

Cerca

Também pode ser substantivo. É a divisória que separa um jardim de ou-

tro, um terreno de outro, um quintal de outro: A cerca da minha casa é coberta de flores. A meninada pula a cerca pra pegar fruta na casa do vizinho.

Verbo elitista

Um verbo cheio de caprichos é o acontecer. Elitista, ele tem poucos empregos. E quase nenhum amigo. Mas, por capricho do destino, os colunistas sociais o adotaram. A moda pegou.

Tudo acontece. Até pessoas: Neymar está acontecendo na Europa. O casamento acontece na catedral. O show acontece às 22h. E por aí vai.

O verbo deixa mal quem abusa dele. Diz que o atrevido sofre de pobreza de vocabulário. Para não cair na boca do povo, só há uma saída. Empregá-lo na acepção de suceder de repente.

Acontecer dá sempre a ideia do inesperado, desconhecido: Caso acontecesse a explosão, muitas mortes poderiam ocorrer.

Boa companhia

O verbinho sente-se muito bem com os pronomes indefinidos (tudo, nada, todos), demonstrativos (este, isto, esse, aquele) e o interrogativo que: Tudo acontece no feriado. Aquilo não aconteceu por acaso. O que aconteceu?

Barrados

Não use acontecer no sentido de ser, haver, realizar-se, ocorrer, suceder, existir, verificar-se, dar-se, estar marcado para. Busque saídas.

Uma delas é substituir o verbo: O

show acontece (está marcado para) às 21h. O festival aconteceu (realizou-se) no ano passado. Acontecem (ocorrem) casos de prisão de inocentes nas batidas policiais. O vestibular está previsto para acontecer em dezembro (previsto para dezembro). Não aconteceu (houve) o rigoroso inverno.

Outra é mudar a frase. A prisão aconteceu ontem. (A polícia prendeu o ladrão ontem.) O show da banda acontece no Morumbi. (A banda faz show no Morumbi.) O início da prova aconteceu às 8h. (A prova iniciou-se às 8h.)

Resumo da ópera

Acontece o inesperado. O esperado está fora.

Leitor pergunta

Má-formação ou malformação? ■ José Geraldo, Lago Sul

Os médicos não se entendem. Na acepção de anomalia, deformidade, defeito na formação congênita de órgãos, alguns falam em malformação. Outros, má-formação.

Os dicionaristas também não chegam a um acordo. O Aurélio considera as formas sinônimas. Segundo ele, pode-se usar uma ou outra sem susto. O Caldas Aulete fica com malformação. Má-formação “é artificial”, diz ele. O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, o papa da ortografia, registra as duas grafias.

“E nós?”, perguntam os doutores. “Como ficamos?” Com uma ou outra. Vocês escolhem.

SUDOKU

		2		6		5		
4		6			8			3
	5							
8						7		
3				7				8
				3				1
				2	7		1	
	9		6				4	7
1	8			5		2		

www.cruzados.net

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Santiago de (7), centro internacional de peregrinação, na Espanha	Empréstimo de bem não tangível (Dir.)	Ilha grega preferida pelos jovens	Função de quem auxilia o gestor nas rotinas de uma empresa
País de "Os Lusíadas"	Achados e (7), setor de metrô		Feito sem apuro
		Falar com Deus	Passada de língua sobre (algo)
Destino turístico sul-africano	Composto gustoso essencial à lata	Agência espanhola de notícias	Serviço de Atendimento ao Cliente
(7) bancária; é cobrada do correntista	Compre-se no direito	O sequestrado	Emite grilos do dor
(7) acalar; é revesada pela esculptórica	De direito	Nome da letra "l"	Julgado por comparação
De "non-stop" não tem escalas	Glândulas que secretam o es-trogênio	Assim, em espanhol	Jeli (7), ator de "Os Mercenários" (Cin.)
		Moeda do Paraguai	
Serão do rio, no lóclere indígena	Divisão típica da sociedade indígena		Videogame da década de 1980
(7) telado; ajuda na captura de borboletas		A cor natural da terracota	Audrey Tautou, atriz francesa
		Rua sancionar	
"Pingo (7) Mir", resaca sentença	Gosto típico da candidata a miss	Perlo, em inglês	Registro escrito de reuniões
	Rádio (símbolo)		(7) Peixe, repórter da Globo
(7) e salvos: llesos. Comparativo e (7); os graus do adjetivo (Gram.)	Página (abrev.)		

BANCO 0050015/51230-1880/4-804-1880/5

05

JÁ À VENDA!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

1 EDITORA PIXEL

2 EDITORA PIXEL

PIXEL

Solução

V	A	I	T	E	R	S													
I	N	V	V	S	O	V													
L	V	O	N	S	V	I	N												
N	A	R	A	O	I	V	A	N											
L	V	I	O	V	H	V	I												
S	V	I	S	V	O	A	A												
N	V	V	E	R	O	S	O	A											
I	T	I	V	S	E	I													
N	E	J	E	S	O	B	O	O											
O	O	U	A	E	O	I	V												
V	I	V	V	I	N	V	I												
O	R	V	O	O	O	V	O	I											
B	M	S	V		H	O													
N	V	M	O	S	S	O	V	O											
V	T	E	L	E	O	A	D	O											
C	T	I																	

MÚSICA

Orquestra Sesiminas apresenta, neste domingo, às 11h, “A Arca de Noé”, espetáculo que contará com a participação do cantor Diego Musicopai e da atriz Maria Tereza Costa

AUGUSTO PIO

Celebrando o mês da criança, a Orquestra Sesiminas, sob a regência do maestro Felipe Magalhães, apresenta neste domingo (23/10), às 11h, no palco do Teatro Sesiminas, “A Arca de Noé, de Vinicius”. O espetáculo, que conta com as participações especiais do cantor e educador musical, Diego Musicopai, e da atriz, palhaça, cantora, musicista, diretora musical e compositora, Maria Tereza Costa, é inspirado em canções de Vinicius de Moraes (1913-1980) e Toquinho.

Regente e diretor musical, Felipe Magalhães convidou também Elena Suchkova (flauta), Públio Silva (oboé), Luís Umbelino (clarineta), Victor Moraes (fagote) e André Queiroz (bateria e percussão). Os arranjos são do compositor e pianista Fred Natalino. Integram a Orquestra, Elias Barros (Spalla), Ravel Lanza, Vitor Dutra, William Barros, Henrique Rocha e Hozana Barros, Simone Poliana, Gláucia Borges, Olivia Maia, Filipi Sousa e Olga Buza (violinos), Cleusa Nêbias, Gláucia Barros, Alex Evangelista e Claudison Benfica (violões), João Cândido, Firmino Cavazza e Antônio Viola (violoncelos) e Thiago Santos e Filipe Costa (contrabaixos).

O maestro explica que o espetáculo é baseado no disco de Vinicius e Toquinho, “Arca de Noé” (Ariola Records), lançado em 1980. O álbum marcou gerações e contou com a participação de nomes da MPB, como Elis Regina (1945-1982), Chico Buarque, Milton Nascimento, Alceu Valença, Moraes Moreira (1947-2020), Marina Lima, Fábio Júnior e o próprio Toquinho, entre outros. “Na verdade, originalmente, era um livro com poemas infantis de Vinicius, lançado em 1970. Depois, ele conheceu Toquinho e fizeram esse disco, cuja maior parte das músicas é de autoria dos dois, mas há também outras parcerias do ‘Poetinha’.

Magalhães garante que é um disco que marcou muita gente de sua e de outras gerações. “Vamos fazer o disco na íntegra, na mesma ordem. Só tem uma canção que achamos por bem não fazê-la e que se chama ‘Aula de piano’, pois tem um texto que acho que não seria bem interpretado nos dias de hoje”, comenta.

O espetáculo traz todas as canções

HOMENAGEM A VINICIUS



O maestro Felipe Magalhães e a Orquestra Sesiminas farão uma releitura orquestral com canções apresentadas na íntegra

na íntegra. “A Orquestra Sesiminas receberá o acréscimo de sopros, com flauta, clarinete, oboé, fagote e percussão. Então, apresentaremos arranjos muito legais do Fred Natalino, e faremos uma releitura orquestral desse repertório. A gente receberá ainda dois artistas que, além de cantores e músicos, têm um trabalho cênico, como é o caso da Maria Tereza, que é atriz e palhaça, e do Diego Musicopai, que também tem um trabalho com crianças.

“Além das músicas, o espetáculo tem

brincadeiras cênicas e interação com a plateia. Enquanto um está cantando, o outro está fazendo alusões ao texto da música. Tenho certeza de que será divertido, tanto para as crianças quanto para toda a família.”

Felipe Magalhães é o regente e diretor musical e os arranjos são de Fred Natalino. “Os arranjos tiveram como base o próprio disco. Muitas músicas do álbum de Vinicius e Toquinho são para banda, com baixo, bateria, às vezes, um sopro aqui e outro ali. Então, essa versão

orquestral, realmente, será uma releitura assim também. A gente contará com um quarteto de madeiras, com flauta, oboé, clarineta e fagote, além do baterista e percussionista Limão.”

NOVIDADES De acordo com o maestro, será o fechamento da série de concertos da Orquestra Sesiminas. “Mas a gente não vai parar. Teremos outras apresentações”, referindo-se à quinta-feira (27/10), às 19h, no Museu de Artes e Ofícios. É um concerto de músicas

REPERTÓRIO

Confira as canções do disco e seus intérpretes

“A ARCA DE NOÉ” (Ernst Nahle & Toquinho)
“O PATO” (Vinicius de Moraes, Toquinho & Paulo Soledade)
“CORUJINHA” (Vinicius de Moraes & Toquinho)
“A FOCA” (Vinicius de Moraes & Toquinho)
“AS ABELHAS” (Vinicius de Moraes & Luis Enrique Bacalov)
“A PULGA” (Vinicius de Moraes)
“A PORTA” (Vinicius de Moraes & Toquinho)
“A CASA” (Vinicius de Moraes, Sérgio Endrigo & Sérgio Bardotti)
“SÃO FRANCISCO” (Vinicius de Moraes & Paulo Soledade)
“O GATO” (Vinicius de Moraes, Toquinho & Luis Enrique Bacalov)
“O RELÓGIO” (Vinicius de Moraes & Paulo Soledade)
“VALSA PARA UMA MENININHA” (Vinicius de Moraes & Toquinho)
“FINAL – ARCA DE NOÉ” (Rogério Duprat)

brasileiras, com Villa-Lobos (1887-1959), Carlos Gomes (1836-1896), Claudio Santoro (1919-1989) e Edino Krieger.

Magalhães ressalta que é a música erudita brasileira para cordas e soprano. “A cantora lírica Melina Peixoto cantará a “Bachianas nº 5” (Heitor Villa-Lobos), entre outras obras. Será um concerto em comemoração ao centenário do edifício do Museu de Artes e Ofícios, que fica na Praça da Estação.”

Ele lembra que o último concerto será realizado no dia 23 de dezembro, no Teatro Sesiminas. “Será um concerto de Natal e a gente já está preparando o repertório”, adianta.

“A ARCA DE NOÉ, DE VINICIUS”

Domingo (23/10), às 11h, espetáculo com a Orquestra Sesiminas. Teatro Sesiminas. Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia. Ingressos pelo Sympyla e na bilheteria do Teatro: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada). Informações: (31) 3241-7181.

NO PALÁCIO DAS ARTES

VIVA A SEMANA DE ARTE MODERNA

“A Afirmção Modernista: a paisagem e o popular na Coleção Banerj” foi aberta, quinta-feira, no Palácio das Artes reunindo 135 obras de diversos nomes que celebram a importância da Semana de Arte Moderna de 1922. A exposição ressalta a participação de artistas mineiros na consolidação do movimento, com destaque para obras de Alberto de Veiga Guignard e Inimá de Paula, e também reúne pinturas, desenhos e gravuras de nomes referenciais da arte, como Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Anita Malfatti, Alfredo Volpi, Lasar Segall e Di Cavalcanti.

● ● ●

Com painéis de até sete metros de comprimento, a mostra reúne pinturas, desenhos e gravuras de nomes referenciais da arte em três galerias do espaço. Realizada pela Fundação Clóvis Salgado (FCS) e pela Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj), a mostra tem curadoria de Marcus Lontra e Viviane Matesco.

● ● ●

O escopo da exposição foi construído a partir do acervo do extinto Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj), que começou a ser formado no início dos anos 1960, vinculado ao contexto de afirmação da cidade-Estado da Guanabara. Desde 1998, o acervo está sob a guarda e cuidados da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro. A Afirmção Modernista foi inicialmente exibida no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, e em seguida, no Museu do Ingá, em Niterói.

● ● ●

Entre os mineiros estão Arlindo Daibert do Amaral, Emeric Marcier, Ivan Marquetti, Joaquim Lúcio Cardoso, Marília Rodrigues, Niva de Andrade Reis Gallejones, Rubem Grillo, Sebastião Januário, Ziraldo e Frank Schaeffer.



Da esquerda para direita: Douglas Fasolato, Priscila Freire, o curador Marcus Lontra e Ângela Gutierrez



Letícia Nelson de Sena



O presidente da Funarj, José Roberto Gifford



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CINEMA

Mostra Embaúba apresenta, gratuitamente, sete filmes nacionais que tratam do cenário brasileiro, de forma direta e provocativa, com foco nas recentes campanhas eleitorais

VIÉS POLÍTICO

LUIGY BITENCOURT*

Pensando no decisivo período eleitoral pelo qual estamos passando, a plataforma de streaming alternativa Embaúba Play realiza a Mostra Embaúba Cinema e Política, gratuitamente, entre os dias 15 e 30 de outubro. São ao todo sete filmes nacionais, que tratam, sob ângulos variados, de aspectos do cenário político e social brasileiro e dialogam com questões em pauta desde que tiveram início as campanhas eleitorais para presidente e outros cargos federais.

Fundada em 2018 pelo diretor Daniel Queiroz e sediada em Belo Horizonte, a distribuidora cinematográfica Embaúba Filmes, especializada em produções nacionais, vem se destacando pela qualidade de seus projetos e pelo viés autoral e provocativo dos trabalhos distribuídos.

“Os filmes com os quais trabalhamos são, de forma geral, filmes nos quais as questões políticas estão muito presentes, de forma bem direta em alguns, e mais indireta em outros. Esse é um assunto extremamente pertinente na produção brasileira contemporânea. É impossível fazer um filme nacional fugindo de questões políticas”, defende Daniel Queiroz.

De acordo com o diretor e curador, a Mostra Embaúba Cinema e Política foi pensada e planejada para dialogar diretamente para dialogar com o momento político atual da sociedade brasileira. “É nossa primeira mostra com esse recorte, até porque preferimos trabalhar filme a filme. Mantemos na Embaúba Play alguns conjuntos de filmes reunidos que também são bem ligados à política”, revela Daniel.

O desejo de envolver um grande número de pessoas no debate e contribuir de forma acessível às discussões justifica a disponibilidade de forma gratuita das produções que compõem a mostra.

“Notamos grande dificuldade de as pessoas aderirem à forma como a Embaúba opera, de aluguel filme a filme. O mercado está se consolidando em plataformas de assinatura, como Netflix, HBO, Disney etc. Nossa vontade era que esses filmes circulassem ao máximo. Não foi uma mostra feita com a intenção de obter retorno financeiro”, explica Daniel.

O diretor revela que já foi cogitada a ideia de transformar a plataforma em um serviço de streaming por assinatura, o que seria viável levando-se apenas em conta o enorme tamanho do acervo de filmes da distribuidora, com mais de 40 títulos.

As expectativas do público de renovações constantes do catálogo de serviços por assinatura, bem como o tamanho da concorrência, foram citadas por Daniel como empecilhos para tal empreitada no momento. “A Embaúba é uma pequena locadora na internet. No passado, seria uma pequena loja especializada em filmes de arte com um bom acervo”, compara o diretor.



“Os grandes vulcões” aborda os embates incentivados por interesses dos Estados Unidos em diversas partes do planeta



“Entre nós talvez estejam multidões” retrata o cotidiano de moradores da Ocupação Eliana Silva, em BH, em 2018

Os sete filmes da mostra cumprem de formas diversas o objetivo de conversar com o momento político, que norteou a escolha de cada um para o acervo. Todos são filmes inéditos (com exceção de “Lutar lutar lutar”) distribuídos pela própria Embaúba Filmes.

“Estamos vivendo um momento muito delicado da nossa história. A Embaúba, enquanto distribuidora, não procura defender nenhum candidato, mas precisamos lutar contra o projeto bolsorista, que é um retrocesso gigantesco

e uma opção nada democrática. Um projeto neofascista que está sendo normalizado na população brasileira”, afirma Daniel.

PROGRAMAÇÃO “Brizolão” (Jéferson, 2021) se trata de um documentário histórico que traz a história e o impacto dos CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública), implantados no Rio de Janeiro durante os governos de Leonel Brizola (1983-1987 / 1991-1994), que contavam com o sociólogo

Darcy Ribeiro encabeçando o projeto educacional e Oscar Niemeyer, a arquitetura das escolas.

“Entre Nós Talvez Estejam Multidões” (Aiano Bemfica e Pedro Maia de Brito) se debruça sobre o cotidiano dos moradores da Ocupação Eliana Silva, na região de Belo Horizonte, à época das campanhas eleitorais de 2018, marcada por tensões e possíveis confronto com forças oficiais.

“Estamos te Esperando em Casa” (Cecília da Fonte e Marcelo Pedrosa, 2021)

retrata o cotidiano de Poliana, terapeuta ocupacional em um hospital de Recife que, no ápice de internações ocasionadas pela COVID-19, busca conectar pessoas isoladas em UTIs a seus entes queridos impossibilitados de visitaçao através de videochamadas pelo celular. “É um assunto muito recente e importante, que coloca em xeque a atuação do governo federal ao longo da pandemia”, conta Daniel.

“Lutar Lutar Lutar” (Sérgio Borges e Helvécio Marins Jr, 2021) aborda um momento importante para a história do esporte nacional no qual Reinaldo, craque do Atlético-MG nos anos 1970, ergue o punho direito ao empatar o jogo contra a Suécia na Copa do Mundo de 1978, desafiando a ditadura militar e as várias formas de opressão do século 20.

“Pode parecer estranho: o que tem de político na história do galo? O Reinaldo, ao comemorar seu gol com o gesto característico do movimento dos Panteras Negras, denunciava a violência promovida por um governo autoritário durante décadas”, explica Daniel.

“Pão e Gente” (Renan Rovida, 2021), baseado nos textos do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1848-1956), lida com a questão da fome, do desemprego, da desigualdade social e da disputa de classes em território brasileiro.

“Os Grandes Vulcões” (Fernando Kinas e Thiago B. Mendonça, 2022) é uma adaptação do texto do dramaturgo inglês Harold Pinter (1930-2008), que mescla teatro e cinema, em um monólogo da atriz Fernanda Azevedo, do grupo Coletivo Comum. Fernanda retrata a ingerência dos EUA na geopolítica mundial ao longo do século 20 e os embates promovidos pelo imperialismo estadunidense em diversas partes do planeta.

“Quem Tem Medo?” (Ricardo Alves Jr, Henrique Zanoni e Dellani Lima, 2022) é um documentário que aborda os inúmeros casos de censura a artistas brasileiros em anos recentes, ampliada pela represália da extrema direita – cada vez mais presente no cenário político e social – sobre manifestações culturais que consideram passíveis de proibição.

Além da mostra disponível no catálogo do Embaúba Play, o diretor relembra que a distribuidora também se faz presente no audiovisual nacional no momento com o longa “Fé e fúria” (Marcos Pimentel, 2019), em cartaz no Una Cine Belas Artes. O filme aborda a perseguição às religiões de matriz africana em favelas e subúrbios do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. “É um filme que dialoga diretamente com a mostra e só não está na internet porque está disponível no cinema”, conta Daniel.

*Estagiário sob supervisão da editora Ellen Cristie

“MOSTRA EMBÁUBA CINEMA E POLÍTICA”
Filmes disponíveis gratuitamente no serviço de streaming Embaúba Play até 30 de outubro (domingo). (“Fé e fúria”. Brasil, 2019. 103min). De Marcos Pimentel. Em cartaz no Una Cine Belas Artes. Rua Gonçalves Dias, 1581, Lourdes. Informações: (31) 3252-7232.

ARTES CÊNICAS

Chris Lobo lança livro e álbum infantis neste domingo

MATHEUS HERMÓGENES*

Unindo contação de histórias, teatro e música, a psicóloga por formação Chris Lobo apresenta neste domingo (23/10) o show “Segredos de Uma Maleta Mágica”. O espetáculo é o lançamento do álbum musical digital e do livro homônimo escrito em parceria com Branca Maria de Paula.

Tratando temas universais próprios do desenvolvimento infantil, como o medo do escuro, preguiça de tomar banho, recusa em comer legumes e verduras, o show aposta na identificação e interação com a plateia na conscientização desses conflitos por meio de elementos lúdicos. A música, executada por três instrumentistas no palco, se integra

à história, aguçando as crianças ao longo da apresentação.

Desenvolvido para crianças, mas envolvendo toda a família, o livro e o disco são uma dobradinha entre as duas escritoras. Articulando a criatividade de ambas em forma de terapia para pais que tenham dificuldades pedagógicas na criação dos filhos, o projeto se utiliza de personagens para auxiliar em atividades cotidianas como tomar banho, escovar os dentes, ir para a escola, entre outros. As próprias luvas dos fantoches são feitas em molde adequado para uso dos pais.

“Às vezes, os pais não estão sabendo como brincar com as crianças. Por onde começar esse vínculo? A gente sabe que a criança compreende a dinâmica dos pais, a correria dos pais para trabalhar para sustentá-los, mas elas ficam

carentes e os pais também ficam carentes. O elemento lúdico vem exatamente para proporcionar essa construção coletiva e servir de elo para essa aprendizagem”, reflete Chris Lobo. Para ela, qualquer pessoa pode ser um contador de histórias e o livro serve como ponto de partida para tal.

O kit, composto de livro, álbum musical e luva artesanal, ainda vem acompanhado de um livreto com tutorial para se aproveitar ao máximo o potencial criativo da ideia, sendo possível dividir as histórias em até três partes cada de acordo com o interesse das crianças.

Há 12 anos trabalhando como cantora e compositora para teatro e contação de histórias, Chris Lobo conta que a recepção do público é sempre muito boa, levando os pais e demais familiares a participarem de seus espetáculos.

“Eu ponho todo mundo para pensar na criança interior, para os adultos se lembrarem de quando eram crianças. Eu valorizo muito os pais compartilharem a própria infância com os filhos. Conflitos e superações que tiveram, e acordar essa criança interna. Durante o show, eu gosto muito que os pais participem e estejam ali com as crianças deles. O pai é



No show, Chris Lobo combina temas universais e diferentes modalidades artísticas

“SEGREDOS DE UMA MALETA MÁGICA”

- Christiana Lobo e Branca Maria de Paula
- Brancanarrativas (48 págs.)
- R\$ 120 (Kit com livro + par de luvas criativas + marcador de páginas com QR Code de acesso às músicas + sacola)

muito travado, sério, preocupado, às vezes, com outros problemas, aí eu trago esse campo lúdico dos pais também para o show,” comenta.

Apoiado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, o espetáculo será realizado no Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec, com ingressos a preços acessíveis. O kit com o livro e as luvas estará disponível para compra, assim como o álbum está disponível gratuitamente nas plataformas digitais.

*Estagiário sob supervisão da editora Ellen Cristie

“SEGREDOS DE UMA MALETA MÁGICA”, DE CHRISTIANA LOBO
Domingo (23/10), às 16h.
Teatro de Câmara do Cine Theatro Brasil Vallourec – Av. Amazonas, 315, Centro, BH – Informações para o público: 31 3201-5211.
Ingressos: R\$ 10,00 e R\$ 5,00 (meia), com venda antecipada via www.eventim.com.br

JOÃO MIGUEL JR./GLOBO



**DOUTORA
FASHION**

Em "Travessia",
Giovanna
Antonelli volta
a viver a
delegada Helô

Página 4

**HAJA
SUSTO!**

Ator Pitoco
encarna Chucky
no "Programa
Silvio Santos", no
SBT/Alterosa

Página 4



SBT/REPRODUÇÃO

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2022 • E-MAIL: tv.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5279

SBT/REPRODUÇÃO



TALENTOSO desde CRIANCINHA

JOÃO PEDRO DELFINO,
DE 15 ANOS,
SE DESTACA COMO
O PINÓQUIO
DE "POLIANA MOÇA",
NO SBT ALTEROSA.
AOS 6, O
BELO - HORIZONTINO
SE APRESENTAVA
PARA A FAMÍLIA.
AOS 9, JÁ FAZIA
CURSO DE TEATRO

Página 3

Resumo das novelas					Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.				
MAR DO SERTÃO		CARA E CORAGEM		POLIANA MOÇA		TRAVESSIA			
GLOBO - 18H20		GLOBO - 19H30		SBT/ALTEROSA - 21H		GLOBO - 21H40			
SEGUNDA	José se emociona ao falar com Adamastor. Deodora instrui Tertulinho sobre o que fazer com Adamastor. José garante a Candoca que não quer se vingar de quem tentou matá- lo no hospital. Laura demite Timbó. Candoca questiona o Coronel sobre os agrotóxicos utilizados em suas lavouras. Tertulinho expulsa Candoca da fazenda.		Jonathan entrega para Pat e Moa o dinheiro que Clarice acertou com eles para pegar a fórmula. Danilo ameaça atentar contra a vida de Anita se ela procurar a polícia. Pat fala para Moa que desconfia que a modificação da fórmula esteja com Ítalo. Ísis é atropelada e perde o bebê. Sem ser notada, Clarice vê Ítalo e Anita juntos.		Roger diz a Pinóquio para ficar longe de Otto, porque ele é um homem sem caráter. Otto debate com Luísa sobre andróides e afirma que Luca apresentou ao mundo uma criação que pertencia a ele. Poliana descobre que Plínio é um robô. Otto avisa que vai atrás de Luca, Roger e de quem mais estiver envolvido no roubo do Pinóquio.		Brisa fica atordoada quando o porteiro lhe diz que Ari e Gil se mudaram. Stenio finge passar mal quando Leonor lhe pergunta se estão namorando. Stenio se preocupa ao saber por Laís que o advogado de Brisa acordou confidencialidade com a cliente. Marineide acolhe Brisa em sua casa. Joel sugere a Brisa que trabalhe no bar lavando pratos.		
	Candoca se preocupa com o que Tertulinho pode fazer contra ela por causa de Manduca. Tomás comenta com José que Deodora abriu conta em nome de Ismênia no banco. Tertulinho pede a guarda de Manduca, e Candoca fica tensa. Timbó engana Padre Zezo para dar golpe em Quintilha. Candoca revela a José que Tertulinho registrou Manduca.		Pat e Moa descobrem que o atentado à padaria foi ordenado por Alexei. Clarice afirma para Jonathan que Ítalo está com a modificação da fórmula. Marcela e Paulo decidem exumar o corpo de Clarice. Pat doa o dinheiro que recebeu de Clarice para o grupo de mulheres. Leonardo vê Clarice na SG e acredita ser uma visão.		Raquel briga com Luca sobre o lançamento do androide e se demite. Otto pede para Roger devolver tudo o que já roubou dele, senão vai pôr o irmão na cadeia. Roger conversa com alguém misterioso e diz que eles precisam agir rapidamente. Pedro, Chloe e Yuna comentam o fato de Pinóquio conseguir enganar- los.		Chiara deixa claro para Guerra que é apaixonada por Ari e que não admite interferência do pai no relacionamento do casal. Rudá edita vídeo falso com Moretti e posta na internet. Dante pergunta a Ari qual será a escolha do rapaz caso Brisa apareça. Nunes contrata Brisa. Guida descobre que foi Rudá o responsável pelo cancelamento de Moretti.		
	Lorena filma Joel e Anita se beijando. Tertulinho paga para Vanclei espionar Adamastor. Xaviera obriga Timbó a doar para a igreja o dinheiro que recebeu de Quintilha. A pastora Dagmar alerta Padre Zezo sobre a exploração que Zahym faz em sua loja com a suposta relíquia. Sabá Bodó é libertado, e o Coronel o procura.		Clarice se afasta de Leonardo ao ouvir uma quase confissão do irmão. Gui Moa pedir para Pat morar com ele e fica chateado. Clarice avisa a Jonathan que se encontrará com Martha antes de retomar sua vida. Luana ouve Regina confessar a Danilo que contratou Caio para afastar Martha da SG. Luana leva Martha para ver Clarice		Éric vai até a casa de Poliana para acompanhá- la até a escola, Otto fica com ciúmes e pede para Sara segui- los. Durval demite André. Poliana abre a mochila de Éric para pegar uma tesoura e se depara com a caneta de Marcelo. Alguém tenta invadir o sistema de Otto. Éric procura a caneta na mochila e não a encontra.		Dante diz a Ari que continua a ter por ele o mesmo afeto, mas suas vidas devem seguir separadas. Stenio desconfia de que foi Oto quem arrumou advogado para Brisa e alerta o funcionário de Moretti. Núbia garante a Dante que Brisa atrapalhava o desenvolvimento de Ari. Ari se surpreende quando Guerra o manda trazer Tonho para o Rio		
	José garante a Candoca que não quer se vingar de Tertulinho. Coronel propõe união a Sabá Bodó contra José e Candoca. Labibe e Maruan, se beijam. Adamastor decide ir embora de Santa Pedra Jessilaine declara seu apoio ao projeto da construção do hospital. José oferece dinheiro para Tertulinho se afastar de Candoca e Manduca.		Martha se emociona ao ver Clarice. Clarice revela a Martha que Regina e Danilo contrataram Caio para afastá- la da SG. Gustavo é transferido para o presídio. Marcela e Paulo desconfiam da culpa do empresário. Duarte diz que não será mais Bob Wright, mas é ameaçado por Danilo. Moa e Chiquinho chegam à casa de Pat, e Gui reage contrariado.		O canal do Pinóquio atinge quase um milhão de seguidores e o androide é convidado para ir ao programa de Danilo Gentili. Poliana foge de Éric; ele desconfia que ela retirou a caneta de sua mochila. Sara diz que hackers apagaram provas contra Roger. Otto afirma que não vai entregar Roger para polícia, já que perdeu as provas.		Guerra avisa a Ari que se for assumir a relação com Chiara, deverá cortar seu passado pela raiz. Oto e Rudá ajudam Moretti a gravar um vídeo para se redimir na internet. Karina alerta Brisa para as fofocas de Olímpia. Ari avisa a Núbia que levará Tonho para morar com ele no Rio. Helô informa a Creusa que Brisa esteve no presídio.		
	Tertulinho se enfurece com José. Deodora e Tertulinho descobrem que Maruan é príncipe e sócio de José. Latifa diz a Maruan que ele não se casará com Labibe. Timbó vende água benzida por Padre Zezo na frente da loja de Zahym. Sabá Bodó fala para José que contará o que sabe sobre o envenenamento das terras do sertão.		Regina e Martha discutem. Armandinho se apavora quando vê Cleide na pizzaria onde marcou com Dalva. Ítalo conta para Pat e Moa sobre o envolvimento de Anita na morte de Clarice. O empresário pede que os dublês só denunciem Danilo à polícia quando tiverem uma prova contra ele. Pat encontra Clarice.		A caneta de Marcelo reaparece no estojo de João. Song diz a Poliana que ela encobriu o furto de Éric. Song conta a João que garota estava com a caneta o tempo todo. Poliana revela a verdade para João, que fala com Éric sobre a caneta. Otto decide continuar as investigações com outro servidor. Joana pede a Sérgio para sair de casa.		Creusa avisa a Tininha que Brisa esteve na cadeia. Cidália fica encantada com a compra no metaverso. Brisa acha carteira com dinheiro e entrega para Joel. Tininha avisa a Núbia que encontraram Brisa, mas omite que ela foi presa. Núbia esconde de Ari que Brisa foi localizada. Tonho questiona Ari ao ver mensagem de Chiara para o pai.		
	Sabá Bodó culpa o Coronel pelo envenenamento das terras. Mirinho encontra Adamastor em casa e pede a Tereza para escondê- lo. Maruan não conta a verdade para Tertulinho, mas a revela para Labibe. Exames revelam altos níveis de agrotóxicos nas terras. José comenta com Candoca que Sabá afirmou que a culpa é do Coronel Tertúlio.		Pat se revolta com Clarice, que tenta explicar por que fingiu sua morte. Renan beija Jéssica. Pat conta para Nadir sobre Clarice. Clarice acerta com Luana os detalhes de sua reaparição. Marcela, Paulo e Jarbas descobrem que Clarice não morreu. Pat conta para Moa sobre Clarice. Jonathan acompanha Clarice até o local do evento da SG.		Resumo dos capítulos da semana.		Tininha revela a Dante que Brisa esteve na cadeia, e fornece o telefone de Helô para o professor. Marineide avisa a Brisa que Joel achou o dono da carteira. Talita comenta com Guerra que Tonho não sabe que o pai está namorando Chiara. Helô mostra o habeas corpus de Brisa para Dante. Guerra descobre a ligação de Ari com Dante.		

TV CULTURA

Programação de hoje

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000

www.rederecord.com.br

06:00 Iurd

07:00 Santo culto

08:30 Iurd

09:00 Minas cap

10:05 Clube da Esquina 50 anos

10:15 Desenhos bíblicos

10:35 Pica Pau

11:00 Todo mundo odeia o Chris

14:00 Cine maior

15:45 Hora do Faro

19:45 Domingo espetacular

23:00 A fazenda

23:15 Câmera Record

00:30 Chicago PD

01:15 Iurd

11:55 Polishop

12:40 Brasil que dá certo

13:00 Free Fire na RedeTV!

13:30 Desce pro play

14:30 De bem com a saúde

15:05 Ultrafarma

16:05 A hora e a vez da pequena empresa

16:20 Educação na TV

16:30 Selfie

17:00 NFL na RedeTV!

20:30 Encrenca

22:30 O céu é o limite

23:45 NFL na RedeTV!

00:45 João Kléber show

01:45 Galera esporte clube

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011

www.redeband.com.br

06:00 Domingo legal

15:00 Eliana

19:00 Roda a roda

19:45 Sorteio Tele sena

20:00 Programa Silvio Santos

00:00 Sessão meia- noite

01:00 Quem não viu vai ver

05:00 Conexão repórter

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000

www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana

07:00 Pé na estrada

07:30 SBT sports

09:00 Minas Cap

10:00 Viação Cipó

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000

www.redeminas.tv

23:30 Canal livre

00:00 Sessão especial

00:30 Show business

01:15 Gestão com identidade

10:00 Agrocultura

11:00 Minas rural

11:30 Faróis do Brasil

12:00 Rotas da liberdade

12:30 +Geraes

13:00 Samba na Gamboa

14:00 Sessão família

16:00 Prelúdio

16:30 Cinematógrafo

17:00 Planeta Terra

18:00 Repórter Eco

18:30 Matéria de capa

07:45 Mãe Maria

08:00 Missa dominical

09:00 Sr. Brasil

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884

www.redeglobo.com.br

19:00 Hypershow

20:00 Alto- falante

21:00 Meio de campo

22:00 Harmonia

23:00 Palavra cruzada

23:30 Coletânea

05:45 Santa missa

06:35 Tô indo

07:05 Pequenas empresas & grandes negócios

07:50 Globo rural

09:10 Auto esporte

09:45 Esporte espetacular

12:45 Temperatura máxima

14:50 Família Paraíso

15:50 Futebol

18:00 Domingão com Huck

20:30 Fantástico

23:25 Vai que cola

00:10 Domingo maior

02:00 Cinemaço

MATERIA DE CAPA

JOÃO PEDRO DELFINO, O BONECO QUE VIRA MENINO EM “POLIANA MOÇA”, ENCAROU MAIS DE TRÊS HORAS NA CADEIRA DE MAQUIAGEM, É ESTUDIOSO E QUER ESTRELAR FILMES DE HERÓI

SBT/REPRODUÇÃO



Pinóquio, primeiro papel do mineiro João Pedro Delfino na TV, chama a atenção em “Poliana moça”, novela do SBT/Alterosa

Fã de super-heróis e dos atores Jack Black e Tom Holland, o belo-horizontino João Pedro Delfino, de 15 anos, estreou na televisão como Pinóquio, o boneco robô da novela “Poliana moça” (SBT/Alterosa), que conquistou o público e trouxe curiosidade pela caracterização. De acordo com ele, o desafio e toda a maquiagem fizeram com que fosse preciso “reaprender a atuar”.

Delfino recebeu o papel em janeiro de 2020, na semana de seu aniversário. Mas, com a chegada da pandemia, as gravações para a maior parte do elenco começaram em setembro de 2021, enquanto para ele o início ocorreu apenas em novembro.

“Foram 11 testes realizados semanalmente até chegar no resultado final do personagem”, recorda o jovem ator.

TREINOS João Pedro afirma que foram semanas de uma preparação intensa que contou com acompanhamento de psicólogo e fonoaudiólogo, além de treinos para mudar sua voz e as expressões corporais e faciais.

“Fiquei um tempo usando tampão de ouvido para ouvir minha voz. Quando estou com a maquiagem, não consigo me ouvir direito”, diz.

No início das gravações, a caracterização chegava a demorar três horas e meia. Agora, com novas técnicas, a equipe consegue fazer a transformação em 100 minutos. Porém, Delfino reforça que esta demora não é problema para ele.

“Foi muito tranquilo, sou muito paciente, mas também criei afinidade muito grande com a Bruna e o Denilson,

FOFO DEMAIS

GY ALVES/DIVULGAÇÃO



João Pedro, de 15 anos, já atuou em dois musicais no teatro

que são os maquiadores. Viramos quase uma família”, acrescenta ele, que aproveitava o tempo na maquiagem para estudar cenas e até tirar um cochilo.

Por certo tempo, as pessoas não o reconheciam nas ruas devido à caracterização. Na verdade, os fãs começaram a chegar pelas redes sociais. “Nos últimos capítulos do Pinóquio com a maquiagem, algumas pessoas já conseguiram me reconhecer. Agora com ele ‘menino de verdade’, todo mundo já conhece meu rosto real.”

“O Pinóquio grava muito, chego a fazer 20 cenas por dia, e elas são muito intensas. As gravações chegam a ir das 14h às 20h. Mas adoro”

■ João Pedro Delfino, ator

Apesar de Pinóquio ser o primeiro papel na TV de Delfino, ele já chegou ao SBT com experiência em atuação.

Em 2019, fez “Escola do Rock – O musical”, inspirado no filme “Escola do Rock” (2003). Em 2020, deu vida a Charlie, protagonista do musical “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate”.

“Em ‘Escola do Rock’, vim (para São Paulo) basicamente sozinho e ficava cada dia com uma tia. Minha família é muito grande”, relembra.

Delfino diz que a vontade de atuar veio cedo, aos 9 anos ele já fazia cursos de teatro. “Comecei pela música, queria tocar violão, mas não alcançava os acordes, então comecei pela bateria. Com 6 anos, passei a atuar em casa, fazendo filmes inspirados nos meus favoritos”, conta o fã dos longas do Homem-Aranha.

O jovem mineiro se divide entre escola, gravações e passeios com os amigos que fez na capital paulista. “O Pinóquio grava muito, chego a fazer 20 cenas por dia, e elas são muito intensas. As gravações chegam a ir das 14h às 20h”, comenta. “Mas adoro, gosto de rotina cheia.”

FUTURO Ao falar do futuro, diz que ainda não pode revelar convites ou planos, pois tudo está muito no início.

Delfino quer prosseguir como ator e explorar mais gêneros, como filmes de heróis, comédias e musicais. “Gosto de personagens muito diferentes de mim, que façam com que eu tenha experiências que não tenho na vida real.”

Quanto a Pinóquio, Delfino reforça que “o mais esperado ainda está por vir”. O personagem vai encontrar seu criador, Otto (Dalton Vigh), e fazer participações especiais em outros programas do SBT, como “The noite”, com Danilo Gentili. (Folhapress – Mariana Arrudas)

NOVELA

A delegada Helô, que ditava moda em 'Salve Jorge', está de volta em 'Travessia', na Globo. Giovanna Antonelli diz que adora a personagem e empresta seu 'corpinho para o jogo'

CHEIA DE CHARME

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Giovanna Antonelli fez sucesso como a delegada Helô em "Salve Jorge", exibida pela Globo em 2012 e 2013. Agora, volta a interpretá-la em "Travessia", novela das 21h da emissora. A personagem combate crimes digitais, mas não está sozinha. Conta com o auxílio do ex-marido Stênio (Alexandre Nero) e da empregada Creusa (Luci Pereira).

A popularidade do trio segue alta nas redes sociais. Os atores garantem boas risadas com sua dinâmica de gato e rato. A atriz conta que o convite para a trama de Gloria Perez foi irresistível.

LEVEZA "Não somos mais os mesmos, 10 anos depois. Várias vezes, busquei cenas de 'Salve Jorge'. Falava para o Nero olhar e retomarmos a relação deles. Os três estão divertidos, entregam leveza ao espectador. Também somos responsáveis pelas reviravoltas da novela, como delegada e advogado. É um trio de amor e humor", afirma.

Helô se especializou em crimes digitais e está pronta para apurar novos casos ao lado da investigadora Yone (Yohama Eshima). Um deles é o de Brisa (Lu-



A dupla Helô (Giovanna Antonelli) e Yone (Yohama Eshima) combate crimes digitais em "Travessia"

cy Alves), que se tornou vítima de "deepfake" quando o adolescente Rudá (Guilherme Cabral) manipulou ferramenta na web e trocou o rosto da moçinha pelo de uma sequestradora de crianças.

"Nunca acho que em time que ganha não se mexe, porque a vida está sempre em movimento. Quero me reinventar. Tive contato

com pessoas do universo dos crimes digitais e estive nos Estados Unidos com a equipe de dublês. Fiz treinamento pesado com todo o tipo de fuga, perseguição e armamento", revela Giovanna.

A atriz influencia fãs de novelas. Em "Salve Jorge", o visual de Helô lançou tendências, como a famosa capinha de celular em forma de soco inglês. Giovanna diz cabe

ao público guiá-la na escolha de peças para caracterizar a personagem.

"Coloco o corpinho para o jogo. A novela dura quase um ano, e todo mundo manda coisas para acrescentar ao visual. A gente explora o que mais vai sendo falado. É uma caixinha de Pandora. A nova Helô é inspirada nas delegadas do Brasil, cheias de estilo", afirma.



Nunca acho que em time que ganha não se mexe, porque a vida está sempre em movimento"

■ Giovanna Antonelli, atriz

NEGÓCIOS Atriz e empresária, Giovanna planeja se afastar dos folhetins por um período quando "Travessia" acabar. A intenção dela é se dedicar a outras atividades.

"Depois de fazer novela durante a pandemia ('Quanto mais vida, melhor!') e emendar com essa da Gloria (Perez), nada mais natural que uma pausa. Tenho empresa, toco outros negócios. Mas não tinha como não participar disso. E é um prazer retornar fazendo a Helô", afirma. (Estadão Conteúdo)

PEGADINHA

Chucky na tela do SBT

Chucky, aquele monstrego assustador do cinema, vai bater ponto no "Programa Silvio Santos" (SBT/Alterosa) duas vezes: neste domingo (23/10) e no dia 30 de outubro.

Hoje à noite, o ator Pitoco encarna o "brinquedo assassino" durante a "Câmera escondida", dentro do elevador.

A atriz Aline Serrano reco-

menda a algumas pessoas que embarquem para chegar ao sétimo andar de um prédio comercial, mas o equipamento para e algo estranho ocorre no teto. É susto na certa! A brincadeira lembra a Menina Fantasma, que fez muito sucesso no programa.

No dia 30, a pegadinha vai rolar durante entrevista de emprego em um escritório. Enquanto

Aline Serrano aplica teste de cognição nos pobres candidatos, Chucky dá o ar da graça.

As aparições fazem parte do lançamento da segunda temporada da série de Chucky no Star+, que estreou na quarta (19/10). Bem no clima "halloween", as pegadinhas marcam a parceria do programa do SBT/Alterosa com a NBC Universal Pictures.



Aline Serrano e Chucky: susto no escritório

SBT/DIVULGAÇÃO



ROSANA BERNARDES/DIVULGAÇÃO

ARTE

As obras de Tarsila do Amaral foram transformadas em peças de bijuteria em bela homenagem

PÁGINA 6



Luxo extravagante

O que se viu nos desfiles de Paris foi, sem dúvida, o luxo da moda internacional. Se agradou a todos? É questionável. As marcas mostraram peças exageradas e extravagantes. Resta saber como tudo será aplicado nos looks do dia a dia.

PÁGINAS 4 E 5



PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

Novos hábitos trazem também novos desafios e comportamentos

Sinal dos tempos



Foi-se o tempo em que casais se uniam para, enfim, poderem ter mais intimidade. Pais impunham horários bem restritivos para que suas filhas voltassem para casa à noite, na tentativa de impedi-las de manterem relações sexuais com seus namorados, como se sexo tivesse hora certa e programada para acontecer.

Outra opção bem frequente era mandar os irmãos mais novos saírem com o jovem casal para ficar de olho em qualquer tentativa abusada do coitado do rapaz, como se as garotas fossem todas "santas" e os irmãos, guardiões da moral e dos bons costumes. Velhos tempos que felizmente ficaram no passado.

Hoje, os pais ficam apreensivos, de olho no relógio, mais preocupados com a possibilidade de os filhos não voltarem para casa por serem vítimas de assalto e todo tipo de

abordagem violenta, independentemente da hora em que saíam e retornem. Outro ponto é que a intimidade entre os casais ainda não casados, juntados ou amasiados, passou a ser valorizada, visto que pode ser um termômetro capaz de dizer se ali há, de fato, uma combinação, mesmo que imperfeita.

Uma evolução nos costumes, minimamente menos hipócrita. Mas novos hábitos trazem também novos desafios e comportamentos que podemos considerar peculiares. Imagine um casal em formação que ora dorme na casa de um, ora na casa do outro.

Conheci um rapaz cujo temor de onde amanhã intimidade possa chegar levou-o a desenvolver um contrato, no qual tanto ele quanto a namorada abrem mão de tudo o que não lhes pertencia antes de dividirem a mesma cama, independentemente do quarto onde ela possa ocupar. Uma espécie de regime

de separação total de bens aos moldes dos casamentos e uniões lavrados em cartório.

O peculiar nisso tudo é que para ele basta começar o namoro, que significa ter intimidade maior que uma simples "ficada ocasional". Não importa há quanto tempo estão juntos, muito menos a confiança construída entre eles. "Nunca se sabe, né?", apregoa, desconfiado.

Quando o conheci, contava que havia agido assim com suas três últimas namoradas. O contrato diz respeito à herança, pensão alimentícia, distribuição de bens, guarda do pet etc. Tudo muito bem separado. Enfim, o medo dele é que ela se veja no direito de achar que é dona de tudo. Já passou da hora de tanto ele quanto tantos outros e outras perceberem que o melhor e o mais importante nas relações está naquilo em que não há contrato nem garantias capazes de firmar.

VIDA INTEGRAL

Por que ninguém disse isso antes?

Sabe aquele amigo ou amiga que todo mundo precisa? Aquele que a gente conversa, desabafa, e que depois de ouvir tudo fala o que precisamos ouvir, mesmo sem querer? Pois bem, a psicóloga e escritora Julie Smith é uma dessas pessoas que todos deveríamos ter no rol dos amigos mais chegados.

Depois de tanto ouvir essa pergunta em seu consultório, Smith decidiu fazer alguma coisa a respeito. Afinal, ela sempre acreditou que informações sobre como cuidar da saúde mental deveriam estar disponíveis para todos. Foi então que começou a postar vídeos curtos na internet sobre o assunto. Em pouco tempo eles tinham mais de meio bilhão de visualizações, e, hoje, conta com mais de 4 milhões de seguidores. Seus vídeos têm orientações práticas sobre ansiedade, medo, insegurança, relacionamentos tóxicos, etc.

Agora ela lançou o livro "Por que ninguém me disse isso antes", que chega ao Brasil pela Editora Sextante, com a mesma objetividade de seus vídeos, para oferecer ensinamentos de forma simples, mas sem perder a profundidade.

"As pessoas têm dificuldades de ter acesso aos profissionais de saúde mental, seja por tabus culturais ou por questões

financeiras. Superar esses obstáculos é um desafio enorme a ser enfrentado pela sociedade. Em um mundo ideal, todas as terapias que funcionam estariam disponíveis para todas as pessoas que precisam. Mas não temos esse mundo ideal. Por isso, use todas as oportunidades que puder para aprender e para conversar com pessoas em quem você confie. A conexão humana e a educação podem transformar nossa saúde mental", diz Julie.

O livro é um guia prático através do qual o leitor vai compreender o que está sentindo, por que e como lidar com o sentimento da melhor forma possível. E ainda descobrirá como responder com sabedorias a críticas e rejeições; identificar e evitar comportamentos que pioram seu estado de ânimo; gerenciar o medo do fracasso e os pensamentos angustiantes; acreditar que é capaz de superar os problemas e fazer o que é preciso, mesmo quando se sentir sem energia ou motivação.

O livro é dividido em oito partes, cada uma abordando um tema. São eles: desânimo, motivação, dor emocional, luto, duvidar de si, medo, estresse e vida significativa.

CONTATOS

FREQUÊNCIAS DE LUZ – O professor Eduardo Chianca Rocha, pesquisador da consciência humana, é cocriador e instrutor da técnica terapêutica Frequências de Luz, que tem como objetivo ajudar as pessoas a harmonizarem os seus campos energéticos, os chacras e os corpos sutis, promovendo saúde física, emocional, mental e espiritual, e a se religar ao seu Eu Superior. Ele estará em Belo Horizonte, de 24 a 31 de outubro, para fazer atendimento individual. Dia 25, fará palestra aberta com o tema "Como vencer as contingências da vida, transformando os desafios em oportunidade evolutiva", e nos dias 29 e 30 dará curso nível 1 da terapia. Informações e inscrições com Alcêa Romano: (31) 99971-6552.

MEDITAÇÃO GUIADA – A professora Maria José Marinho, yogueaterapeuta e reikimaster, está com inscrições abertas para o curso de meditação guiada para solução de problemas, para atrair abundância e prosperidade em todas as áreas, meditação do perdão e da gratidão. São quatro técnicas poderosas para começar o ano de 2023. A ciência do poder do pensamento é sutil e mais real que o mundo físico. Todas as sextas-feiras, às 10h. Local: Escola de Yoga Ponto de Equilíbrio, Av. Contorno, 4.614, 10º andar. Informações e inscrições (31) 3225-4222; WhatsApp (31) 99145-7178.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

ESSENCIAL SAÚDE – Terapias Integrativas oferece cursos de várias técnicas de terapia holística, como apometria, hipnose, magnetismo, reiki, radiestesia, Barra de Access. Informações (31) 99529-4536 ou no site essencialsaude.com.br.

TERAPIA AYURVEDA – O Instituto EntreSer é especializado em terapia Ayurveda, que é a ciência da vida e da longevidade. Os terapeutas Marcos Fonseca e Débora Nogueira unem essa terapia à ioga e meditação e tratam a pessoa pela ayurveda alimentar ou integral. Mais informações e agendamentos pelo WhatsApp (31) 99711-0151 ou pelo e-mail contato@institutoentreser.com.br.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou no <https://linktr.ee/lucianadiniz.psi>.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Collab



Quem se lembra daquela propaganda que dizia que as Havaianas não deformam, não têm cheiro e não soltam as tiras? Bem, as duas primeiras premissas continuam valendo, mas tenho visto muita gente ficar na mão com as tiras, que estão arrebrandando. Pelo visto, trocaram a durabilidade pela variedade e estilo. A marca acaba de lançar o segundo drop da collab com a Market, marca global inspirada no streetwear. Dessa vez, trouxeram um produto cocriado com o Mike Cherman e com o designer de calçados Daniel Bailey, que desenvolveram uma versão superinovadora da sandália Havaianas, com um produto 2 em 1: tênis e sandália. Embora à primeira vista pareça um chinelo comum, a Havaianas Zip Top Market tem zíper ao longo da borda da palmilha, permitindo que o usuário coloque ou remova a parte superior do puffer ajustável. Basta fechar ou abrir o cabedal com o zíper lateral e pronto: o calçado se transforma instantaneamente. Para completar, o cabedal é impermeável.

Relógios



Para colecionadores e amantes de relógios, a marca francesa Cartier foi a responsável pela popularização do relógio de pulso masculino, desenvolvido em 1904 por solicitação do aeronauta brasileiro, Santos Dumont. Dois dos icônicos modelos da marca receberam uma modernização: o retangular Santos, criado para o inventor do avião, e o Tank, usado pelas princesas Diana e Kate Middleton.

FOTOS/DIVULGAÇÃO



FROM NORDESTE

Dona Mocinha, marca nordestina, nasceu como uma homenagem e continuidade à história de Sebastiana Medeiros, avó da fundadora, Clara Gisbert. A coleção verão 2023 se inspira nos diferentes traços, costumes, ideais e poderes da mulher brasileira. Composta por sandálias de salto e rasteiras, papetes, scarpins e mais modelos de sapatos carregados de elementos evidenciados nas passarelas. São quatro famílias, cada uma com características marcantes: Froot, Girl from Brazil, Sapucaí e carnaval e Urban.

PICADILLY/DIVULGAÇÃO



Home

A Camicado, rede de lojas especializada em casa e decoração, lançou coleção exclusiva, com atributos de sustentabilidade, em conjunto com a designer Paula Ferber. A collab conta com 18 itens de decoração para casa, como tapetes, pufes, centro de mesa, cestos e almofadas, que foram feitos com EVA verde, matéria-prima vegetal produzida a partir da cana-de-açúcar, fonte renovável que contribui para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa por meio da captura de CO₂. Além disso, o EVA verde pode ser reciclado por meio das mesmas cadeias já desenvolvidas para o EVA convencional.



FEIJÃO SOLIDÁRIO

REUNIÃO DE ACERTO

As patronesses da Jornada Solidária Estado de Minas têm encontro marcado nesta terça-feira, 25, às 17h, na Ana Luiza de Luxe, loja de moda feminina, que fica na Rua Felipe dos Santos, 58, em Lourdes. Ana Luiza Tavares e as filhas Bárbara e Gabriela receberão a equipe da Jornada com um coquetel. Nesta reunião serão marcadas as mesas no mapa do salão, por ordem de chegada.



O Feijão Solidário está na contagem regressiva. Será no próximo sábado, 29, a partir das 13h com muita música com o cantor Igor Oliveira e com a banda Magnatas do Samba. Haverá dançarinos para agitar a pista e dançar com os convidados. A equipe da Romero Drinques vai preparar caipis com a cachaça Gonco Soco, de Franklin Bethônico, e drinques com o premiado gin Sátira London Dry. Muito tira-gosto, feijoada da melhor qualidade assinada pelo chef Eduardo Avelar em parceria com o Buffet Célia Soutto Mayor e uma salada especial para aqueles que não são muito adeptos do carro-chefe do dia. De sobremesa, docinhos variados doados pelos bufês Catharina, Cantidio Lanna, Club do Chef, Meu Buffet, Rullus, Célia Soutto, bolo da Fofíssimo bolos, além do lançamento de um doce especial: doce de corte de jabuticaba. Na mesa do café oferecido pela Casa Nicolau e pelo café Beloto, suspiros, bolo de coco gelado da Das Gemeas e petit fours da confeitaria Mole Antoneliana.



Entre as parcerias estão a Verde Musgo, de Juliana Martins, que está fazendo toda a decoração e cedendo parte do mobiliário, que vai combinar com os móveis de madeira de demolição de Mário Tamm; Equipe 1 som e iluminação; Casa Pampulha, de Jussara Almeida; Company Events. O patrocínio Máster é do Supermercado Epa que está dando todos os insumos. Patrocínio da Construtora Castor e do Instituto Gerson Bartolomeo e co-patrocínio de Cerâmicas Braúnas, Jam Engenharia de Ar Condicionado e Saúde Mob do Hermes Pardini.



Toda a renda arrecadada será destinada para a Festa de Natal das crianças das creches assistidas e para comprar equipamentos para as instituições.

ANIVERSÁRIO AO PÔR DO SOL

Marta Ramos fez aniversário, e como é tradicional, comemorou. Este ano o anfitrião foi seu filho Betinho ao lado da mulher Larissa, que abriram sua casa de campo, no Condomínio Miguelão, para que a mãe recebesse, com total liberdade, seus amigos. Martinha estava elegante em longo azul celeste, e recebia todos na entrada com taça de espumante, brindando com os amigos. Foi uma grande festa ao ar livre, a partir das 16h, para aproveitar o lindo pôr do sol. Com música ao vivo, a turma dançou bastante e Liliane Carneiro Costa aproveitou para dar uma canja. Mesa de antepasto, coquetel volante, jantar, mesa de doces com bolos variados, lembrancinha na saída, tudo assinado pelo buffet do Automóvel Clube. Os vinhos que foram servidos são produção da vinícola da irmã da aniversariante. Um dos assuntos mais falados era o Feijão Solidário e a inauguração da árvore de Natal da casa de Marcus Vieira, dia 26 de novembro.



FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS



Marta Ramos entre as filhas Felícia e Martha Beatriz

ARTE E MODA

A carioca Katia Wille começou na moda e só depois ingressou no campo das artes visuais. A artista retrata o universo feminino em obras coloridas e objetos que podem ser tocados e vestidos, que estão em cartaz na exposição “Pilotis”, na Casa Fiat de Cultura até 6 de novembro com entrada gratuita. Para falar sobre os diálogos existentes entre moda, arte, vida e corpo, Katia participará de um talk na 28ª edição do Minas Trend, dia 4 de novembro, às 14h. Ela abordará como esses temas estão presentes em suas obras vestíveis, que propõem ao público uma experiência sensorial ampliada. No dia 3 a artista fará uma visita mediada à exposição, às 11h, e no dia 5, também às 11h, Katia conduzirá uma experiência de construir uma obra de arte criada para ocupar o corpo e outros espaços.

MURAL URBANO CONTEMPORÂNEAS

Efe Godoy é artista visual miope, transvestigenera de Sete Lagoas e foi convidada para participar do projeto Contemporâneas, de arte de rua, criado pela joalheria Vivara para comemorar seus 60 anos. O projeto foi feito em cinco capitais brasileiras: Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Recife e Florianópolis. O mural de BH está na Rua Silvianópolis, 95, em Santa Tereza, e foi criado pelas artistas Efe Godoy e Apeagã. O projeto Contemporâneas reconhece a força da arte e da poesia compartilhadas na rua, com murais e instalações produzidos por artistas mulheres, que modificam a paisagem com suas cores e histórias vibrantes.



Lilian Furman e Franklin Bethônico

LITERATURA 40 ANOS

A mineira Angela Leite de Souza completou quatro décadas de uma carreira dedicada à poesia e à literatura infanto-juvenil. Escritora e ilustradora premiada no Brasil e exterior, a autora conquistou gerações com seus mais de 80 livros publicados. Angela será homenageada pelo legado dos 40 anos de trajetória literária na noite de autógrafos do seu recente livro: Ratoteca, quando comemorará a importante data. A sessão será quinta-feira, 27, das 19h às 21h, no Centro de Arte Popular (rua Gonçalves Dias, 1608, Lourdes) com entrada franca.



Ana Luiza Tavares entre as filhas Bárbara e Gabriela

ORQUESTRA OPUS HOMENAGEM A ELVIS

A Orquestra Opus faz show na sexta-feira, 28, às 21h, com o cantor Guilly Castro para homenagear o Rei do Rock Elvis Presley, ano em que se completa 45 anos sem ele. No repertório estão as canções mais emblemáticas que Elvis gravou e eternizou, que causaram uma revolução na música da época. Entre elas, Can't stop lovin' you, It's Now or Never, Kiss me Quick, Suspicious Minds, Always on my mind, Love me Tender, Tutti-Frutti, entre tantas outras. Uma noite de emoção e reverência a este grande artista que ainda embala momentos importantes na vida de milhares de pessoas pelo mundo afora. A apresentação será no Centro Cultural Unimed-BH Minas, Unidade 1 do Minas Tênis Clube. Os ingressos podem ser adquiridos no site do Eventim (<https://bit.ly/OpusElvis>) ou na bilheteria do teatro. Guilly Castro é cantor do coro lírico do Palácio das Artes e há décadas tem um trabalho dedicado a Elvis Presley, onde interpreta suas canções com muita fidelidade e carinho.

CONDOMÍNIOS ROUBO À LUZ DO DIA

Os roubos dentro de condomínios de luxo, que todo mundo já comentava, agora ganhou categoria mais dramática. Principalmente na região de Nova Lima, na área mais próxima a BH, onde vários casos já foram registrados. O que foi computado até aqui, mostram casos de motoqueiros que abordam os moradores nas ruas mais desertas, exigindo seus valores sob a mira de revolver. Para entrar, usam vários artifícios – como entregas falsas. Isso já faz o preço das casas e lotes cair. Todo cuidado é pouco.

MODA

TROPEÇOS DOS APLICATIVOS

A alta velocidade no ritmo de vendas mundiais dos aplicativos orientais começa a gerar problemas sérios. No caso da Shein, recente matéria na TV inglesa mostrou que o preço que paga pelo trabalho nas fábricas chinesas de roupas é irrisório – menos de um centavo de dólar. Nos Estados Unidos, o problema desse app foi o vazamento de dados dos clientes (em 2018) não comunicado aos interessados. Já no caso da Shopee, o problema por aqui é o preço do frete (que ficou altíssimo) e os descontos prometidos e não concedidos. Nesse vácuo, os grandes conglomerados nacionais de vestuário vão buscando seus espaços.

CONGADA BICENTENÁRIA

A riqueza das tradições mineiras são imensas e sempre estão nos surpreendendo. Um exemplo digno de nota são as Festas do Rosário da pequena Chapada do Norte, que comemoraram neste mês 200 anos de realização contínua. Situada no Jequitinhonha, conserva a originalidade das liturgias, ao contrário de outras regiões. Algumas delas são a troca de roupa da corte a cada cerimônia (durante uma semana), o levantamento do mastro feito a cavalo na Cavalcada dos Mouros e comidas em fogões de lenha montados nos quintais. Nesse ano, até garrafas alusivas ao bicentenário (com licores regionais) foram feitas. Por tudo isso, ganhou a classificação de Patrimônio Imaterial de Minas.



Betinho Ramos e Larissa

GARAGE DECOR & DESIGN

Fim de ano as pessoas querem renovar a casa, mudar a decoração, trocar alguns adornos, enfim, dar uma repaginada. Muitas vezes o que a pessoa deseja não está mais no catálogo das lojas, ou às vezes o que ela encontra está além de suas condições financeiras. Por outro lado, muitas lojas do ramo ficam com peças avulsas que não podem mais ser colocadas à venda por ter restado apenas uma unidade, ou ter saído de linha. Pensando nisso, as amigas, empresárias e arquitetas Naty Vasconcelos (A. De Arte), Renata Resende e Elisa Vianna (It Home) criaram, o Garage Sale Design e fizeram uma apurada curadoria e realizaram a primeira edição, no início do ano, com grande sucesso. O trio vai repetir a ação a partir desta terça-feira, 25, até sexta, 28, no mesmo formato, em uma casa no Belvedere. Ótima oportunidade de conseguir peças de decoração de design, assinadas, em ponta de estoque. São móveis, adornos, luminárias, louças, metais, enxoval etc, tudo atemporal. Fica a dica.

POR AÍ...

● Leila Gontijo abre exposição dupla em sua DotArt Galeria, nesta terça - feira, 25, das 16 às 20h, com trabalhos dos artistas Igor Nunes e Moisés Patrício. Confirmam.

● As comemorações dos 50 anos de criação do IEPHA continuam rendendo festividades. Desta vez, foi o almoço promovido por funcionários do órgão, feito em caráter interno e por adesão, com mais de cem participantes. O que reflete um trabalho feito por amor ao ofício e com muita penúria e dedicação.

● Sucesso por onde passa e com longa turnê pelo país, a peça “O Homem Mais Inteligente da História” (baseada no best - seller de Augusto Cury), está neste fim - de - semana em BH, no teatro do Minascentro. Um dos integrantes do elenco, é o mineiro Daniel Satti , protagonista do espetáculo.

● Depois de algum tempo no litoral nordestino, o dinâmico Rodrigo Cezário volta a morar em Belo Horizonte, onde desenvolverá vários projetos. Entre eles, a criação do movimento Sementes Criativas, beneficiando jovens da periferia, com apoio do TK Group; o projeto Aprendizagem da Moda, para pequenos investidores no assunto; e, ainda, participação na Feira do Empreendedor, que acontece em novembro. Como se vê, retorno com energias renovadas.

FRANÇA

DIVERSIDADE DE ESTILOS

O CIRCUITO INTERNACIONAL DE FASHION WEEKS CHEGOU AO FIM COM A MAIS IMPORTANTE E GLAMOROSA DE TODAS: PARIS

FOTOS: JULIEN DE ROSA / AFP



Louis Vuitton



Miu Miu



Hermes



Hermes



Chanel



Givenchy



Vivienne Westwood



Balmain



Valentino



Louis Vuitton

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Depois de intensas semanas de moda em NY, Milão e Londres, o circuito de desfiles das coleções de primavera-verão para o próximo ano chegou ao fim com os shows apresentados em Paris. Além das importantes e famosas marcas de luxo como Dior, Chanel, Louis Vuitton, Balmain, Saint Laurent, Valentino, Chloé, Hermès, Miu Miu, Elie Saab, outras tantas desfilaram apresentando suas criações.

O que se viu em todas elas foi extravagância e modernidade, até nas mais clássicas, como Valentino, mas para não fazer uma ruptura total com seu DNA. Cada uma colocou peças que representavam seu estilo marcante, quase como um aviso aos antigos e fiéis clientes de que estão renovando e modernizando, para atrair pessoas mais jovens — ação importante em qualquer tipo de empresa — mas que não vão abandoná-los.

A Miu Miu manteve sua proposta de coleção com modelagem mais jovem, com silhueta marcada e transparências. Miuccia Prada continua oferecendo uma moda que tem tudo a ver com as novas gerações; não é à toa que aquele set de minissaia e cropped de cinto, com botas ou rasteirinhas, bombaram e foram destaque em revistas e redes sociais.

Nicolas Ghesquière ficou orgulhoso em mostrar que Louis Vuitton é uma marca da moda bem fashionista. Usou e abusou de elementos exagerados, como bolsos utilitários, muito couro, tachas, ilhós e zíperes e fivelas gigantes. O designer também conseguiu aproveitar um pouco dos bordados, meias-calças de renda e até mesmo o tweed em um dos vestidos da coleção.

Virginie Viard sabe criar coleções para a Chanel que agradam em cheio ao seu público-alvo. Não abandona o amado e tradicional tweed, os bordados brilhantes, fitas, terninhos e os clássicos sapatos de boneca — todos representam muito bem o DNA da marca. As fãs não se decepcionaram e as fashionistas terão que usar de seu olhar mais apurado para encontrar o que gostam. E vão encontrar, porque a Chanel trouxe vestidos transparentes glamorosos e algumas estampas quase abstratas.

Sob a imagem e uma frase de Issey Miyake, o primeiro desfile sob a direção de Satoshi Kondo ficará marcado pela citação: "Vemos o design como um processo impulsionado pela curiosidade, construído sobre uma exploração abrangente — trazendo alegria, admiração e esperança à vida, e claro com um toque de diversão". A coleção é a prova de que a história de Miyake está no caminho certo. Alguns modelos pareciam esculturas de mármore, que, ao se moverem pela passarela, mostravam fluidez. Alguns dos tecidos dessa co-



Germanier

leção foram feitos 100% à base de plantas, como o poliéster que foi produzido sem o uso de combustível, uma verdadeira inovação.

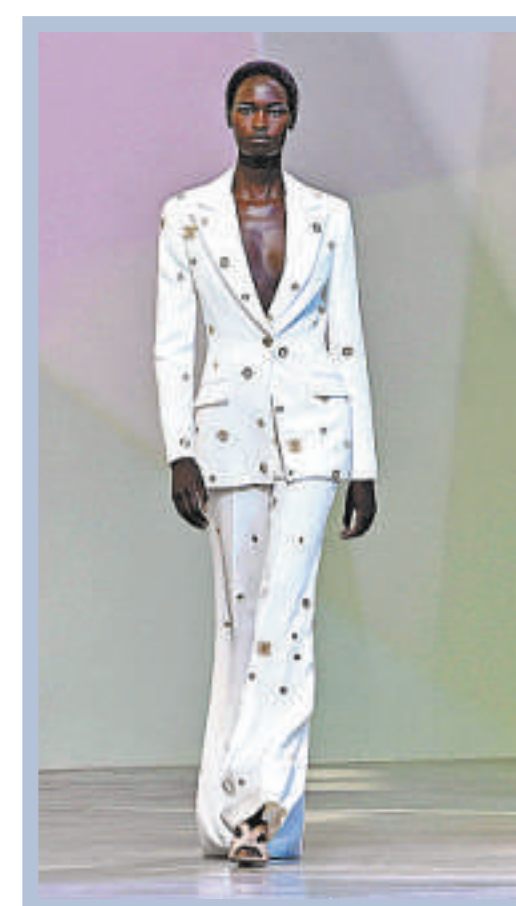
Neste desfile prêt-à-porter de primavera-verão da Dior, foi possível ver toques da coleção de alta-costura. E como se Maria Chiuri trouxesse sua autobiografia em cada modelo. A inspiração foi o jardim das Tulherias e a estilista modernizou as vestes da corte, trazendo-as para a época atual. Os desconfortáveis espalhos abriram espaço para um top, e saias com renda de guêpière remetem aos modelos usados por Catarina de Médici.

YSL: SOFISTICAÇÃO E ELEGÂNCIA Modelos que valorizam a silhueta com caimento natural e impecável. Anthony Vaccarello trouxe sobretudo de couro bem-estruturados, com botões e grandes ombreiras. A cartela de cores é sóbria, mas destaque para um vestido lilás que quebrou o ritmo das cores predominantes. A coleção não lembra muito o clima de verão, a proposta é uma mulher sedutora, dramática e misteriosa.

Olivier Rousteing trouxe vida a Balmain com modelos completamente diferentes, com calças pantalonas, saias esvoaçantes, um pouco de macramê e vestidos de tule. Ele soube explorar diversas estampas fantasiosas e renascentistas que conversavam muito bem entre si, além dos tecidos, construções, camadas e texturas.

Gabriela Hearst apresentou pela Chloé uma coleção cheia de energia. Foi de vestido de malha com aberturas a blazer de linho estruturado, passando por peças de couro e chegando ao artesanal crochê. Exagerado e excêntrico. Assim foi o desfile de Thom Browne, com sua estética preppy. Browne conseguiu mesclar um pouco do punk londrino com a realeza, o que resultou em uma moda de gosto duvidoso, mas divertida. Com silhuetas maximalistas, saias plissadas bem volumosas e muito pó.

Rok Hwang revisitou a alfaiataria e manteve os cintos e tiras que fazem parte da sua estética. Com muita ousadia, bebeu da fonte do night luxe. Peças plissadas, casacos estruturados, looks em couro com recortes estratégicos para uma mulher decidida e forte. Kevin Germanier — nome promissor que tem recebido muita atenção da moda pela forma como transforma lixo em luxo — se uniu a Gustavo Silvestre numa collab que contou com a participação de algumas alunas trans e refugiadas do Ponto Firme e desfilou 20 peças desenvolvidas em crochê.



Elie Saab



Rokh



Valentino



Dior



Thom Browne



Issey Miyake



hloé



Chanel



FOTOS: ROSANA BERNARDES/DIVULGAÇÃO

Coleção de bijuterias de Rosana Bernardes inspirada na obra da artista modernista Tarsila do Amaral, em homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna

ARTE E MODA

HOMENAGEM A TARSILA

ROSANA BERNARDES LANÇOU COLEÇÃO INSPIRADA NA OBRA DA ARTISTA MAIS CONSAGRADA DO MODERNISMO BRASILEIRO, EM BELO HORIZONTE



Coleção Tarsila, assinada pela designer mineira Rosana Bernardes

HELOISA ALINE

Arte e moda caminham de mãos dadas e o mais recente exemplo dessa dobradinha é o lançamento da coleção Tarsila por Rosana Bernardes, assinada pela designer mineira Rosana Bernardes, que esteve em Belo Horizonte, na semana passada, para exibir as peças inspiradas na obra de Tarsila do Amaral, um dos nomes mais importantes da Semana de Arte Moderna de 1922.

Além de ícone da cena cultural com projeção internacional, a artista pode ser considerada também uma fashionista. Era filha de fazendeiros ricos, estudou pintura com mestres europeus, e se vestia com costureiros famosos, como Paul Poiret e Jean Patou. Sempre muito elegante, marcava presença por onde passava. Em 1923, como relata Rosana, compareceu a um jantar em homenagem a Santos Dumont, em Paris, usando um casaco vermelho da casa Patou, o que pode ser conferido no autorretrato que ela denominou como “Manteau rouge”.

A coleção completa poderá ser conferida, agora, na Be Loved, loja especializada em semijoias comandada por Jéssica Rodrigues Amaral e responsável pelo evento, realizado na Galeria Murilo Castro.

Cores e formas criadas por Tarsila foram traduzidas pela marca carioca com sofisticação e detalhes requintados em brincos, pulseiras, gargantilhas, colares e pingentes, para reverenciar o convite feito por Tarsilinha do Amaral, sobrinha-neta da artista e curadora da sua obra, que também participou de dois talks incluídos na programação do evento na cidade.

“Quando recebi o e-mail sobre o licenciamento para a linha de acessórios, achei que era vírus, mas quando verificamos sua veracidade, me senti muito honrada. Não tinha consciência de como ela era uma mulher forte, ousada e visionária. Mergulhei no seu universo em uma intensa pesquisa de oito meses por meio de livros, vídeos no YouTube, artigos sobre o Modernismo. Visitei até o MoMA”, revela Rosana.

O MoMa – Museu de Arte Moderna de Nova York adquiriu, em 2019, o quadro “A Lua”, que remete à fase antropofágica da pintora (1928 a 1930) e foi pintado logo após o “Abaporu”, uma das suas telas mais valiosas. Os dois trabalhos funcionaram como inspiração para a designer juntamente a outras seis pinturas: “Manacá”, “Pastoral”, “Floresta”, “Paisagem com touro”, “O sapo” e “Distância”.

Cada uma delas resultou em uma linha distinta da marca. De

“Abaporu”, por exemplo, o cacto enfeita colares, o Sol é inspiração para brincos, e as pulseiras são réplicas do trabalho da artista. Já em “Manacá”, predominam tons de azul, rosa e verde e uma dose de lirismo, resultando em peças esmaltadas, pintadas a mão, em formas arredondadas. Pulseiras e brincos reproduzem as folhas e flores do quadro e o colar traz a imagem assinada por Tarsila.

“Eu me identifiquei muito com ela e fiquei fascinada. Também sou filha de fazendeiros plantadores de café na região de Alfenas, estudei fora, e meu pai plantou pés de manacá na frente dos nossos quartos”, relata a designer.

A coleção foi elaborada a partir da sua sensibilidade e percepção. Da obra “Floresta”, por exemplo, as árvores, troncos e ovos foram a referência. As ranhuras dos caules são retratadas em peças de vidro e os ovos por pedras ovais. O destaque são as pulseiras quadradas. Já as formas de coração, em tons mais suaves, saíram de “Pastoral”. “Trabalhei com pedras de vidro importado premium que lembram ametista, citrino, esmeralda”, ela pontua.

Tarsila pintou alguns autorretratos. E um deles, em que ela usa brincos dourados bem compridos, inspirou a papelaria, cartela, tags, fitas, convite. “Investimos muito. Queria que fosse tudo perfeito como a riqueza de tudo que ela pintou”, pontua.

RESISTÊNCIA Em quase quatro décadas de atuação, Rosana teve que se reinventar várias vezes. A expertise na área de acessórios – motivo pela qual foi convidada para elaborar a coleção com foco na modernista, além do fato de trabalhar só com mulheres – e a agilidade para promover mudanças são, para ela, o segredo da permanência no mercado.

“É muito amor pelo que faço que me torna resistente”, enfatiza. Não hesitou, por exemplo, em diminuir a estrutura da marca e fechar as quatro lojas que tinha no Rio de Janeiro para se dedicar apenas ao atacado. Deu certo. Atualmente, a Rosana Bernardes está presente em 240 lojas no Brasil e exporta para 18 países. E é presença constante em um grande salão de negócios de Belo Horizonte, através do qual conquistou parte relevante da clientela.

Ela conta que, na primeira fase da pandemia, assim que o comércio foi autorizado a funcionar, resolveu realizar um lançamento na sua casa, em São Conrado, no Rio de Janeiro. Convidou os lojistas e pagou o hotel. Esperava 20 pessoas, vieram 100, de 58 cidades. “Fiz uma collab com a Maria Braz, influencê e filha da Silvia Braz, e mostrei uma



coleção luxuosa. Elas enlouqueceram, foi um sucesso.”

A designer considera fundamental essa parceria com clientes fiéis, como Jéssica Amaral, que abriu a Be Loved há cerca de cinco anos e é representante exclusiva da sua marca em BH. “A Rosana e a equipe da Tarsilinha escolheram quatro cidades

para realizar esse evento e fomos escolhidas pelo trabalho que fazemos na praça e em cidades do interior, além do atendimento especial para as mulheres. Vendemos semijoias com o status e conforto de uma joalheria. Seja amado, esse é o nosso conceito, daí o nome Be Loved”, ressalta Jéssica.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

FINAIS DA 7ª EDIÇÃO DO POWER KIDS MOBILIZA AUDIÊNCIA DA TV ALTEROSA

A emoção tomou conta da disputa final do Power Show Kids 2022. Encerrando o mês da criança, o concurso promovido pelo ItaúPower Shopping em parceria com a TV Alterosa em busca de novos talentos para a música nacional, mobilizou a audiência da TV Alterosa durante a exibição das apresentações decisivas dos interpretes mirins. O alto nível técnico entre os concorrentes transformou a disputa em um espetáculo especial. Os sete finalistas foram muito bem preparados pelos técnicos Podê, vocalista da banda Trianastácia, e pela dupla Dom & Juan. E se "cantar é mover o dom do fundo de uma paixão", como ensina Djavan, o público foi literalmente seduzido pelas vozes da criançaça.

FINALISTAS Este ano, mais de 130 meninos e meninas se inscreveram em busca de um lugar no palco do ItaúPower Shopping, para tornar realidade o sonho de ser uma estrela da música brasileira. Depois das audiências no palco do ItaúPower, sete finalistas foram selecionados em dois times. A equipe da dupla Dom & Juan contou com uma dupla formada pelos irmãos gêmeos Ryan Pio Ferreira e Isabella Pio. Por isso, ficou com um integrante a mais. Os outros dois selecionados foram Ana Clara dos Santos Silva e Vitória Emanuele da Silva. Já o time liderado pelo vocalista Podê foi formado por Ester Ferraz Ferreira, Julia Pedra Fonseca e Rafael Angelo de Souza Gandra.

OPORTUNIDADES A Gerente de Marketing do ItaúPower Shopping, Renata Costa, ressalta a importância social do Power Show Kids. Além do entretenimento familiar, de autêntica fonte de lazer



Equipe da dupla Dom & Juan: Os gêmeos Ryan Pio Ferreira e Isabella Pio, Ana Clara dos Santos Silva e Vitória Emanuele da Silva



Time do vocalista Podê: Ester Ferraz Ferreira, Julia Pedra Fonseca e Rafael Angelo de Souza Gandra

para os visitantes do shopping, o concurso cria oportunidades e transforma a vida das pessoas. "É uma alegria imensa para o ItaúPower Shopping, em parceria com a TV Alterosa, semear oportunidades para crianças de Contagem e região no campo das artes. Desde sua primeira temporada, o Power Show Kids tem como proposta revelar grandes talentos, como aconteceu com o Pedro Miranda e o Guilherme Mendes, que participaram da competição em 2015 e 2017 e hoje brilham nos palcos, in-

clusive no The Voice Kids 2019, e proporcionar diversão para os participantes e, claro, lazer para quem acompanha".

PRAZER O cantor Juan falou de seu prazer em participar do concurso, que sempre o faz recordar de seu início da carreira. "Eu vi um menino cantando sertanejo, só ele e o violão. Recordei de nossa época de menino, quando a gente começou. Então é um prazer mim fazer parte da comissão que está analisando os novos talentos. Acho que tem muito diamante

para ser lapidado, muitos talentos futuros que vão acontecer aqui. Parabéns ao ItaúPower e à TV Alterosa que tiveram essa iniciativa, essa brilhante ideia de promover esse concurso no mês da Criança".

Seu parceiro de dupla, Dom, por sua vez, ressalta que não se pode esquecer que o concurso envolve crianças em sua fase inicial artística. "São vozes em formação, é preciso ter o discernimento que muitas crianças estão aprendendo a líder com toda essa situação. Não levo em consideração só a capacidade vocal, mas também a desenvoltura no palco. É algo que me chama a atenção. Um artista não é apenas voz. A voz pode ser trabalhada. Sou testemunha disso. Canto desde menino, tinha noção musical, mas fui um aço bruto lapidado. Fiquei oito anos estudando música clássica e isso fez toda diferença na minha vida. Tem artista que nasce pronto, é só dar uma lapidação, mas outros não", destacou em entrevista à TV Alterosa.

NÍVEL TÉCNICO O vocalista Podê, por sua vez, disse que se surpreendeu com nível técnico deste ano. Ele conta que já na classificatórias percebeu que a disputa seria muito mais acirrada nesta temporada. "Fizemos as classificatórias no ItaúPower Shopping e o nível técnico estava muito alto. Eu fiquei mito satisfeito com meu time e, com certeza, o público também", comemorou. No dia 29 de outubro (sábado) a TV Alterosa exibirá, às 13h45, a disputa final do concurso. O Power Show Kids é uma promoção da TV Alterosa com realização do ItaúPower Shopping. Todo o concurso é auditado pela Walter Heuer Auditores e Consultores.

COMUNICAÇÃO DA GERDAU CONQUISTA CATEGORIA "EXCELÊNCIA" DO WORDSTEEL

A comunicação sempre foi um dos pilares importantes para o sucesso de qualquer marca. Com a revolução das mídias, a comunicação assumiu o protagonismo na estratégia das empresas em qualquer segmento, o que valoriza ainda mais a premiação internacional que a Gerdau acaba de receber. A empresa brasileira produtora de aço é a vencedora da categoria "Excelência em Comunicação" na 13ª edição do Steelie Awards 2022. O prêmio, promovido pela World Steel Association (Worldsteel), é a maior do setor global de aço e reconhece as contribuições de suas empresas associadas para a indústria no período de um ano.

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL A companhia foi premiada com o caso de marca, que conta como a Gerdau, organização centenária, transformou sua imagem e tornou-se a produtora de aço com o

maior nível de engajamento global. A cerimônia de premiação ocorreu durante o Congresso Anual da Worldsteel em Bruxelas, Bélgica. A Gerdau foi representada pelo vice-presidente do Conselho de Administração, André Bier Gerdau Johannpeter, e pelo líder global de Comunicação Corporativa e Marca, Pedro Torres.

"Estamos muito felizes com esse reconhecimento, reflexo da intensa jornada de transformação cultural vivida pela empresa nos últimos anos, que também passa pelo entendimento da comunicação como ferramenta de estratégia do negócio. Compartilho este prêmio com os mais de 30 mil colaboradores e colaboradoras, que contribuem para contarmos novas histórias e construirmos um novo futuro a cada dia," afirma Gustavo Werneck, diretor-presidente (CEO) da Gerdau.



BRAND LOVE Pedro Torres destaca o trabalho intensivo para fazer a conexão da marca com a sociedade em geral. "A Gerdau é uma indústria B2B, que vende um produto essencial, mas que para nós é B2P (Business to People). Aos 121 anos, queremos conectar cada vez mais a em-

presa com a sociedade em geral, consolidando nossa marca como uma brand love da indústria brasileira e do setor mundial do aço. Este reconhecimento é mais um passo na evolução dessa estratégia", comemora.

A Gerdau também foi finalista do Steelie Awards na categoria "Excelência em Sustentabilidade" com o projeto de uso de biococo na usina de Ouro Branco (MG). O material é uma fonte de energia renovável e alternativa ao carvão mineral e oferece ótimo potencial para ser utilizado como insumo energético em altos fornos, substituindo os combustíveis fósseis que são utilizados tradicionalmente.

Para reforçar a celebração dos 25 anos de Teleton, a CDI, agência que cuida da comunicação da emissora e da AACD, lança o livro Laços de Gratidão, que conta a história da campanha desde 1998. Contando com depoimentos e fotos de artistas, apresentadores e pacientes que fazem parte da trajetória da iniciativa, o livro conta como o Teleton se tornou uma das maiores campanhas de arrecadação do País. O Bradesco foi o patrocinador do lançamento da edição impressa.

MARCAS Para a edição 2022, o projeto terá o apoio de Assai Atacadista, Bradesco, Brasilcap, Caedu, Droga Raia, Drogasil, Ekkogroup, Flora (com Neutrox e Minuano), Grupo Avenida, Hipercard, iFood, Nivea, Nova Fralda Turma da Mônica Baby, Bigfral, Riachuelo, Sodiê, Uninassau e 3 Corações.

Para reforçar a celebração dos 25 anos de Teleton, a CDI, agência que cuida da comunicação da emissora e da AACD, lança o livro Laços de Gratidão, que conta a história da campanha desde 1998. Contando com depoimentos e fotos de artistas, apresentadores e pacientes que fazem parte da trajetória da iniciativa, o livro conta como o Teleton se tornou uma das maiores campanhas de arrecadação do País. O Bradesco foi o patrocinador do lançamento da edição impressa.

BRIEFING

UNIMED BH

Sob o conceito "A vida nos une", a Unimed BH mostra em sua nova campanha a relação da empresa com as pessoas, que vai além do trabalho médico e da assistência hospitalar. "Um dia de sol, a corrida de rua, uma praça, uma música, família, amigos. A gente se une em volta do que faz bem", destaca a mensagem de novo posicionamento institucional da cooperativa, que ressalta os pontos que unem as pessoas e amplia a ideia do cuidado com a saúde. A campanha traz uma mensagem humanizada, positiva, emocional de momentos e espaços em que a vida pulsa. Afinal, é para viver esses momentos que as pessoas querem saúde.

NACIONAL

Já em sua campanha nacional de posicionamento de marca, a Unimed adotada a estratégia de destacar o importante momento da maior cooperativa de médicos do mundo. O projeto que visa fortalecer a marca no mercado levando transformação e perenidade para o Sistema, com uma marca simples e versátil para uso das Unimeds locais e, ao mesmo tempo, consistente e durável. Os atributos da marca, que completa 55 anos de atuação no Brasil, compõem as peças veiculadas nacionalmente em diferentes plataformas e reforçam a presença do Sistema Unimed por meio do conceito "Aqui tem gente. Aqui tem vida. Aqui tem Unimed".

USIMINAS

Pelo terceiro ano consecutivo, a Usiminas foi indicada como uma das empresas que mais se relacionam com startups, no Brasil, pelo Ranking TOP 100 Open Corps 2022. O ranking reconhece as empresas que promovem e praticam a inovação aberta, e a Usiminas ficou entre as 10 primeiras no recorte de setor que inclui siderurgia, metalurgia e mineração. O ranking mostra que, em 2022, de julho/21 a junho/22, houve um crescimento de 60% no número de relacionamentos declarados entre empresas e startups, chegando a 42.588, contra 26.348, em 2021, e o número de corporações que contrataram startups no ano chegou a 4.449, superando largamente as 3.424 corporações de 2021. No período, a Usiminas estabeleceu 58 contratos de inovação. São iniciativas diversas, desenvolvidas em parceria com 46 diferentes startups. Outras contratações estão em andamento, com o apoio das equipes de TI, Automação, Engenharia e Suprimentos.

CEMIG SIM

Para evidenciar o protagonismo de seus clientes no tocante às práticas sustentáveis na produção de energia, a Cemig SIM, empresa do Grupo Cemig que atua no mercado de energia solar, lança o Certificado de Energia Renovável Cemig SIM, ou Cemig SIM REC. A denominação vem ratificar os atributos ambientais de empreendimentos e instituições, por meio da rastreabilidade da origem de energia 100% limpa e renovável. O Cemig SIM REC pode ser solicitado de forma digital e gratuita, o que favorece o acesso para todos os clientes da SIM. A certificação é auditada e segura, além de atestar a conduta de empresas dos mais variados nichos na execução de práticas ambientalmente corretas, relativas à geração e ao consumo da energia procedente das fazendas solares da SIM, instaladas em 14 municípios de Minas Gerais.

ACO MUDA

A Associação do Circuito do Ouro (ACO) tem nova presidente: Elouise Marcelino, de 33 anos, comunicóloga e Gestora de Turismo da Prefeitura Municipal de Sabará. O novo foco "é fortalecer as políticas públicas do Turismo e promover a cooperação entre as cidades, permanecendo como IGR referência no estado", segundo Elouise. A ACO reúne 16 municípios com proximidade geográfica e afinidades históricas, culturais e naturais. Com relação turística, o objetivo é se tornar a principal região turística, "onde se pode encontrar história, natureza, religiosidade, aventura e o melhor da gastronomia mineira. A presidente espera explorar novos roteiros como forma de se conhecer os tradicionais destinos de Minas, levando-se em conta que o turista busca passeio de natureza, gastronômico, histórico, cultural ou religioso.

NOVOS ROTEIROS

O roteiro "Entre Serras da Piedade ao Caraça" é formado por quatro municípios da região do Circuito do Ouro - Caeté, Barão de Cocais, Santa Bárbara e Catas Altas e permite ao turista vivenciar momentos de fé, degustar o melhor da gastronomia, e desfrutar de momentos de natureza. Dois importantíssimos Santuários de Minas - Nossa Senhora da Piedade (Padroeira de Minas Gerais) e o Santuário do Caraça - estão no roteiro, além de igrejas belíssimas como o Santuário São João Batista, em Barão de Cocais, e a Matriz de Santo Antônio, em Santa Bárbara, que se juntam a muitas outras atrações como as obras atribuídas a grandes mestres do barroco mineiro como Aleijadinho e Mestre Athaide.

OUTUBRO ROSA

Entre as várias campanhas no mês "Outubro Rosa", o Laboratório São Paulo se destaca com o tema "Um toque de cuidado deixa a vida cor-de-rosa". O objetivo é conscientizar e estimular as mulheres a realizarem exames de rotina importantes e que fazem a diferença na saúde delas. Até o final do mês, o laboratório terá preço especial para o check-up da mulher com 14 tipos de exames. O laboratório é certificado na Norma ISO 9001, versão 2015, que atesta a excelência e a qualidade de todos os seus processos e desde 2004 a empresa é acreditada na versão mais atual do Manual PALC (Programa para Acreditação de Laboratórios Clínicos), criado pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial.

PRÊMIO SEBRAE

Cinco artesãos de Belo Horizonte, Betim e Mariana se destacaram na 5ª edição do Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato. A iniciativa identifica as 100 unidades produtivas com as melhores práticas do país. Agora, entre 17 e 19 de novembro, eles vão participar da cerimônia de premiação que terá exposição dos trabalhos e Rodada de Negócios, no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), no Rio de Janeiro. Neste ano, 1.208 artesãos de todo o país se inscreveram na premiação. Os produtores selecionados serão divulgados no catálogo comercial com informações de contato dos artesãos, além de vídeos sobre as melhores práticas divulgadas no site do Sebrae. O Prêmio é uma iniciativa do Sebrae e do CRAB.

CANNES LIONS SHOW

O Sistema SINAPRO/ FENAPRO da sequência às apresentações do Cannes Lions Road Show - série de eventos sobre o maior festival de criatividade do mundo, para as agências filiadas aos Sinapros dos diversos estados. O evento já passou por cinco capitais: Belo Horizonte (14/09), Recife (20/09), Fortaleza (21/09), Natal (08/11), Vitória (10/11). Nesta terça-feira (25/10) será a vez de Salvador. As apresentações são feitas por Alexis Pagliarini, fundador da ESG4, palestrante do Cannes Lions em duas edições, que acompanhou in loco o evento. Ele apresenta cases vencedores, assim como análise sobre as principais tendências e os insights gerados pelo festival em 2022. O Cannes Lions Road Show reúne presidentes, diretores e executivos de agências em cada uma das capitais, além de estudantes de publicidade e propaganda. A organização em cada um dos estados é dos Sinapros locais, e as inscrições são feitas diretamente nos canais oficiais dos sindicatos.

ENTREVISTA/LEONORA WEISSMANN

40 anos, artista plástica

Artista se alimenta de trabalho voltado para figuras humanas – ela mesma, inclusive

FOME DE PINTAR

CELINA AQUINO

“Este é o momento mais importante de tudo o que vivi nas artes plásticas”, resume Leonora Weissmann, que já tem 25 anos de carreira. A artista plástica belo-horizontina não esconde a felicidade em ver sua vida e obra estampadas nas páginas do livro “Estranho mundo próximo”. Diz que foi angustiante, mas, ao mesmo tempo, maravilhoso rever sua trajetória. Com um trabalho marcado por autorretratos, Leonora está acostumada a se enxergar profundamente. Mas seu olhar não se volta apenas para o espelho. Fascinada pela figura humana, ela leva para os quadros pessoas, rostos e corpos diversos. Além do livro, acaba de ser lançada a exposição “Desmanche – verbocorpopintura”, na AM Galeria, com pinturas inéditas. Muitas foram produzidas na pandemia. Durante o isolamento, Leonora produziu vorazmente. Nada muito diferente do que acontece em dias “normais”. Ela não sabe se é paixão, necessidade, fuga, obsessão ou tudo junto. Mas sabe que a vida sem arte não tem a menor graça.

Você é filha de artistas. Em que ambiente foi criada?
Sou filha da Selma Weissmann e do Manoel Serpa. A minha mãe era professora da Escola Guignard e o meu pai, da Belas Artes (UFMG). O meu tio-avô, Franz Weissmann, um dos fundadores da Guignard, era escultor, tinha um avô músico, então a família quase inteira era de artistas. Desde pequena, estive muito envolvida com artes plásticas e música. A minha casa era um ateliê enorme, um ambiente vivo, ativo, onde meus pais estavam sempre produzindo. Era tudo muito mágico. Costumo falar que praticamente me formei na Guignard, quando criança. Ia todas as noites com a minha mãe para a escola, preferia ir do que ficar em casa. Achava aquela Guignard, que ficava no porão do Palácio das Artes, um lugar mágico demais. Visitava exposições, brincava no Parque Municipal. Gostava de ver meus pais pintando. Quando ia com o meu pai para a Belas Artes, ficava alucinada de ver os professores dando aula. Já me sentia artista plástica. Tinha prazer em ir, hoje vejo que era uma necessidade.

Então, o caminho das artes foi muito natural para você?
Fui meio do contra. Falei que não precisava me formar, que já tinha convivido com aquilo tudo a infância inteira e resolvi fazer medicina. Fiz vestibular na primeira vez em que teve o Enem. As minhas notas foram baixas e, quando vi que não ia passar, fiz Belas Artes para passar o tempo enquanto estudava para tentar de novo medicina. Acabei amando. Achei que o curso não seria útil, que já tinha aprendido tudo em casa, mas muito pelo contrário. Aprendi demais, vivi novos desafios, conheci professores com outros olhares.

Você riscou a medicina da sua vida?
Sempre achei a profissão maravilhosa, ajudar as pessoas, salvar vidas, mas não ia dar certo nunca. A arte tem essa função também, claro que por outro ponto de vista. Já gostava de gente, mas não era para fazer cirurgia. Acabei me tornando uma pintora de retratos. O que mais gosto é da figura humana e isso, de certa forma, tem a ver com um pouco de anatomia.

O que entrou primeiro na sua vida: a pintura ou a música?
As artes plásticas vieram antes, mas sempre gostei de cantar e ouvir música. Os meus pais tinham um apuro musical muito grande e me apresentaram desde cedo grandes compositores. Vivia em um ambiente rico musicalmente. O meu pai era filho de músico. Como me sentia muito sozinha, estava sempre com muitos adultos e não conhecia artistas da minha idade, fui fazer aula de violão clássico e a minha turma acabou sendo da música. O pessoal falava que eu cantava bem, era super afinada, aí fiz uma banda, a Quebra Pedra, por causa de uma música de Tom Jobim. Acabei me casando com um músico, o Rafael Martini, e a minha vida se dividiu entre cantar, tocar e viajar para tocar. Sempre tive gosto pela música popular brasileira. Cantei em uma orquestra e depois lancei um disco solo. Depois que tive meus dois filhos, comecei a ficar extremamente sobrecarregada e as artes plásticas preponderaram. Financeiramente tinha mais retorno, mas acho que as artes plásticas estão muito mais dentro de mim. Faz tempo que não canto nem me apresento, a música está guardada. Penso em voltar, mas de uma forma mais experimental. Gravar músicas bem específicas de compositores antigos. Não para rodar, fazer turnê. Falo que sou uma artista plástica que canta. Até pretendo fazer um trabalho em que consiga usar voz e imagem juntas, mas ainda não consegui.



ESTÚDIO LIKE/DIVULGAÇÃO

Você se considera uma multiartista?
Acho que sim. Faço ilustração, design, às vezes trabalho com fotografia, escrevo letras de músicas. Estou sempre fazendo projetos gráficos de capas de discos, muitos com desenhos meus. Já fiz tantos, para gente importante e para amigos. Um dos últimos foi para a Mônica Salmaso. Faço também ilustrações para livros de literatura. A arte vem a calhar para mim pelo desafio, de ter projetos novos. Não sou muito de rotina, de coisa repetitiva. Cada projeto vem com um desafio novo e isso me motiva muito.

Seus quadros têm muito do realismo da fotografia. Como ela influencia o seu trabalho?
Adoro a conversa entre a fotografia e a pintura. Existe a velha história de que a pintura iria perder o sentido com a chegada da fotografia, mas isso não aconteceu. Inclusive, tem um teórico que fala que a pintura devorou a fotografia. Acredito que a pintura se apropriou do que a fotografia trouxe de inovação e se renovou. Me formei em gravura e pintura e fiz várias disciplinas de fotografia. O meu pai era fotógrafo e tenho certa familiaridade com câmeras. Estou sempre fotografando tudo. Agora com celular, então, vou registrando os lugares, as pessoas, pensando naquilo que pode me gerar uma pintura. Uma luz bonita, uma cor. Tenho um acervo grande de fotos que podem ser pontos de partida. Nem todas as minhas pinturas partem de fotografias, mas muitas sim. Está cada vez raro ter um modelo posando ao vivo, mas às vezes acontece.

Por que você se interessa tanto pelas pessoas?
Acho que é um tema infinito, um dos únicos que não me cansa. Acho a figura humana instigante e provocativa e, ao longo do tempo, percebo que está sempre se transformando a forma como abordo os rostos e corpos. Não tem fórmula. Cada pessoa ou ponto de vista a partir do modelo muda a própria pintura. Tenho esse fascínio por figuras humanas desde criança. Sempre gostei de desenhar pessoas, corpos e rostos. Acho que comecei a aprender a pintar me desenhando, então de alguma forma isso permanece e foi uma escola. Já gostava, fui fazendo e continuo até hoje. A minha mãe é uma excelente retratista. Pinta figuras desde que me entendo por gente. Os rostos que ela faz não partem necessariamente de observação. Como tem memória muito boa, ela inventa rostos. É uma caricaturista maravilhosa. Acho muito mais inventiva do que eu, porque não se prende ao que está vendo. Desde pequena, ver isso me fascinou. Ao mesmo tempo, os retratos que ela pintava em casa sempre me amedrontaram. Tinha medo de queficassem me encarando, então nem passava perto. Acho que o ser humano é tudo isso, maravilhosamente assustador. Algo familiar, mas estranho.

Corpos nus ainda são um tabu na nossa sociedade. Quando você coloca isso em evidência nos seus quadros, pensa em chocar ou causar incômodo?
Incomodar, nunca. Até estranho quando penso que alguém pode se incomodar. Para mim, isso é muito natural. Nesta exposição, tem quadros com

“Falo que sou uma artista plástica que canta. Até pretendo fazer um trabalho em que consiga usar voz e imagem juntas, mas ainda não consegui

corpos nus, deitados, estão com uma certa fadiga, relaxados, mas não tem erotismo explícito, não é nem um pouco pornográfico, é sutil. Às vezes, pode ser muito mais erótica uma figura vestida do que nua. Entendo que o corpo é a paisagem do homem. Se a pessoa estiver vestida, vou pintar a roupa. Pintar o corpo inteiro, com a pele, a carne exposta é um desafio completamente diferente. Acho muito bonita essa ideia da representação da carne e muito coerente com a pintura. Me atrai muito. Confesso que tinha problema com o nu, não tinha muita coragem de fazer. Só tive coragem depois que meu pai faleceu, há 15 anos. Morria de vergonha de pensar no que ele acharia. Isso tem a ver com o machismo estrutural. Por mais que fosse um grande artista, poderia achar apelativo. Só consegui quebrar isso depois que ele faleceu, aí comecei a me pintar nua. Coincidentemente, foi quando tive o meu primeiro filho. Engravei três anos depois e senti uma necessidade imensa de fazer um retrato nua com o meu filho. Você perde certos pudores e vergonhas. Virar mãe é tão visceral que a natureza grita dentro da gente de forma violenta. Mudei muito depois dos meus filhos. Tenho um de 11 anos e outro de 8.

De onde vem essa sua vontade de fazer autorretratos?
Tinha vergonha de pintar na frente dos outros, ainda mais dos meus pais artistas, existia uma certa cobrança. Então, ficava no quarto praticando. É sempre um desafio se pintar. Vejo pelos meus alunos. Tem uma potência se encarar, principalmente no espelho, ficar se olhando profundamente. Atualmente, faço muito autorretratos por foto, facilita. Na pandemia, fiz uma série em que pintava um autorretrato por dia. Uns não gostava e rasgava, outros eram foto, mas tinha que sair de algum jeito. Fiz vários me olhando no espelho. Acho muito fascinante me ver. Para mim é puro prazer. Difícil, mas sempre prazeroso.

O que o autorretrato significa para você?
Atualmente, tenho visto pelo contrário, é uma perda de si. Como se você fosse se desmanchando e se perdesse ali. Por mais que os meus quadros sejam realistas, você vê que sou eu, mas sou tantas, não tem uma imagem que me define. Acho muito interessante essa questão de se transformar em ou-

tra coisa, de se desmanchar, no sentido de virar uma imagem. Quase todos os pintores que pintavam figuras humanas fizeram, em algum momento, um autorretrato, o que fala de vaidade e impermanência. A história da pintura e do retrato está ligada com a consciência da morte. Descobri isso muito tempo depois. Sou muito da prática, depois vou descobrindo na teoria a explicação das coisas. Fui vendo que o meu fascínio pelo rosto, pela imagem tem a ver também com esse medo e essa angústia em relação à morte.

Como surgiu a ideia do livro e da exposição?
A exposição foi um convite da Angela Martins, da AM Galeria, onde estou desde os 15 anos. A última tinha sido em 2018. Como ia ter o lançamento do livro “Estranho mundo próximo”, que ficou pronto depois de quatro anos, ela teve a ideia de fazer uma exposição especial. Já o livro veio de um convite de uma editora do Rio de Janeiro, Barléu, e ficou muito lindo. Mostra as minhas pinturas, com um recorte, claro, mas generoso. Agnaldo Farias, crítico e teórico de arte, um dos que mais respeito e admiro, se aprofundou muito na minha história, de forma generosa e afetiva. Demorou dois anos para escrever. Foi uma imensa alegria. Quando ganhei um prêmio, há 20 anos, ele veio falar comigo e disse que acompanhava meu trabalho. Então, tinha que ser ele. O texto ficou surpreendente para mim. Ele pontua coisas que eu nem imaginava e virou um amigo. Estou muito feliz. Este é o momento mais importante de tudo o que vivi nas artes plásticas. Foi angustiante, mas ao mesmo tempo maravilhoso me ver. O livro é um autorretrato. Demorei para conseguir abrir o livro. Senti um misto de medo, por causa da cobrança, que é muito grande, e expectativa do que ia acontecer. É algo muito emocionante.

Você falou que este é o momento mais importante da sua carreira como artista. Como descreve o que está vivendo?
É um momento muito intenso e bem caótico, com muitos caminhos que se apresentam. Às vezes, fico desorientada, com a sensação de que estou enlouquecendo. Se pensar em tudo ao mesmo tempo, não faço nada. Mas acho que é um caos muito produtivo, bem fértil. Tenho produzido muito. Na pandemia, produzi demais e 90% está na exposição. Alguns amigos travaram, mas, quando estou angustiada e melancólica, meu remédio é produzir. Fiz muitos retratos de amigos nus que me mandavam fotos. Outros fui fotografar, de máscara, voltei para casa e pinte. Curiosamente, não eram figuras na floresta, comecei a pintar figuras dentro de casa, ou no máximo em um jardim. Tem tudo a ver com o isolamento.

O que você sente revendo sua história?
Sinto que era o único caminho mesmo. Sou muito visceral. Tem gente que fala: nossa, você produz demais, não para. Não sei se é necessidade, uma paixão muito grande, ao mesmo tempo uma obsessão. Parece que, se não estiver fazendo arte, lendo coisas que me alimentam e me instigam, não tem a menor graça. Sou completamente viciada. Na pandemia, desenhei tanto que fiz uma série enquanto brincava com os meus filhos. Comprei madeirinhas, peguei um guache azul maravilhoso que trouxe da Europa e fiquei desenhando. Sinto uma fome impressionante de pintar. Quem convive comigo sabe que sempre estive desenhando, tendo ideias, planos. Estou sempre com um bloquinho, anotando. Não sei se é fuga, necessidade ou obsessão. Quando vou para a praia, levo bloquinho, aquarela, caneta nanquim e sempre volto cheia de desenhos, fotografias, ideias. Até de viagem de férias volto cheia de imagens para pintar. Trabalha muito obsessivamente, muito mais de quem tem horário fixo. Não paro. É um misto de prazer e trabalho. Então, lendo o livro, vejo que era um caminho natural, ainda bem. Apesar de não ser fácil, angustiante, bem estressante, de não ter retorno financeiro. Por isso, dou aulas, faço projetos gráficos, ilustrações, cenários, vou me desdobrando.

O que quer para o seu futuro?
Quero continuar com esse desejo de produzir, de aprender novas técnicas, de ter novos desafios. Sou muito inquieta e, quando uma coisa começa a ficar mais fácil ou repetitiva, quero novidade, algo que me traga desafios novos, que me surpreenda. Rotina para mim é entediante. Gosto de me estranhar com o que estou fazendo. Clarice Lispector fala que o que mais gosta que escreveu é o que parece que não foi ela que escreveu. Isso me define bem. Espero continuar me surpreendendo, vivendo coisas que não estou esperando.

“Não sou muito de rotina, de coisa repetitiva. Cada projeto vem com um desafio novo e isso me motiva muito

BRASIL JORNAIS

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS

● Domingo, 23 de outubro de 2022

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Cores e sabores do palácio

Árvore de
polvilho e chips
de tubérculos
com coalhada
seca, homus
e guacamole

Restaurante ocupa
sala da residência dos
governadores do estado

PÁGINAS 2 E 3



Oportunidade HISTÓRICA

Belo - horizontinos agora podem almoçar ou jantar dentro do Palácio das Mangabeiras, que abriga restaurante cujo menu mescla pratos clássicos e criativos dos chefs do bufê Bravo

CELINA AQUINO

Até então, mal se podia passar perto do portão. O Palácio das Mangabeiras era cercado por seguranças e segredos. Agora os belo-horizontinos podem, não só visitar toda a propriedade, como se sentar para comer na sala da casa do governador. Com menu assinado pelos chefs André de Melo e Paulo Vasconcellos, do bufê Bravo, o Restaurante do Palácio se abre para uma nova história.

Não estava nos planos dos sócios ter um restaurante, apesar dos inúmeros pedidos e propostas. Mas os olhos deles brilharam com o convite para ocupar um lugar simbólico, cujas paredes são testemunhas da nossa história. “É um orgulho poder explorar, através da gastronomia, um lugar que envolve uma mística e gera muita curiosidade”, define André. “Nós também sentimos isso.”

Aos poucos, enquanto subimos a ladeira, os detalhes da casa branca se revelam. Com fachada curva e janelas de cima abaixo, fica no ponto mais alto do terreno. Inaugurado em 1955, o Palácio das Mangabeiras foi construído para ser a residência oficial dos governadores de Minas Gerais. Há três anos, virou Parque do Palácio. O projeto arquitetônico original é de Oscar Niemeyer.

As portas se abrem e nos le-

vam a um encontro com a exuberante escada que dá acesso ao segundo andar. Mais alguns passos e estamos no meio da sala do governador. Chama a atenção o revestimento de madeira nas paredes e pilastras, que, inclusive, inspiraram o projeto de Isabela Vecci. A arquiteta se lembrou do escritório onde o pai trabalhava, no Centro de BH, e criou um ambiente de repartição pública, com fotos e objetos antigos, como máquina de escrever, relógio, televisão e mesa de telefonista.

Dos arquivos de metal, “brotam” plantas que exibem toda a sua vivacidade. “Quando vi as plantas ‘nascendo’ dentro das gavetas, tive a mesma sensação de quando vi o palácio Angkor Wat, no Camboja, que foi tomado pela natureza”, comenta o chef. No restaurante, o verde é uma extensão da Serra do Curral, que “abraça” o palácio, da mata ao redor e dos jardins de Roberto Burle Marx.

Não tem como explicar a sensação de se sentar em uma mesa posta para comer no palácio, que até então existia apenas no nosso imaginário, em um dia qualquer. Só vivendo. A sala ao lado, onde o governador fazia os despachos, pode ser reservada para aniversários, almoços de negócios ou por quem busca um momento de mais privacidade.

O menu passeia pela plura-



JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

lidade de culturas e sabores que existem em território mineiro, a começar pela mistura de povos. “Eu mesmo tenho uma avó francesa, outra italiana, um avô brasileiro e um pai libanês. Sou de uma família com origem em quatro países”, conta André. O trabalho sem fronteiras tem a ver com a própria vocação histórica do palácio. Imagina, enquanto casa do governador, quantos convidados passaram por ali, de várias nacionalidades.

A sugestão é começar pela árvore de chips de tubérculos e crocante de polvilho. Não só pelos sabores, mas pela história que conta. “Quando comecei a frequentar o palácio, sempre que chegava a hora do pôr do sol, chamada de golden hour, via que as árvores iam mudando de cor e isso me encantava. Pensei: tenho que criar um prato consiga levar essa vivência para a mesa.”

Apoiadas no tronco e nos galhos de ferro, as “folhas” de batata inglesa, batata-doce, banana-da-terra e o polvilho representam as diferentes tonalidades do pôr do sol, um dos atrativos do Parque do Palácio. Para acompanhar, coalhada seca, homus e guacamole, o que gera infinitas possibilidades de combinações. Segundo o chef, essa entrada simboliza o que ele busca na gastronomia: além de bonita e gos-

tosa, a comida tem que ser divertida e, sempre que possível, compartilhada.

O pastel de bobó de camarão com catupiri é outro exemplo. Para começar, a surpresa. O recheio, bem farto, vem do lado de fora da massa, então cada um pode comer como e quanto quiser. Muitos clientes falam que aquele é o pastel mais recheado que já comeram na vida. O varal de parma com azeitonas marinadas, muçarela de búfala e focaccia propõe a mesma “brincadeira”.

De longe, o prato mais comentado e fotografado é o inglês bife Wellington. Muito pelo ineditismo, porque não se encontra fácil em restaurante. André teve essa ideia por acreditar que fazia sentido servir, em um ambiente clássico, uma receita clássica. “Essa foi a maneira que encontrei de homenagear uma comida clássica, que não é de autor. Nem sempre precisamos ser o mais inovador e o mais criativo. Podemos fazer uma comida confortante, para que as pessoas sintam todos os sabores.”

CROCÂNCIA O chef prepara como manda a tradição. Envolve o filé, selado, em patê de cogumelos salteados na manteiga com tomilho, presunto parma e massa folhada. São dois dias, considerando os intervalos de descan-

so na geladeira, para ficar pronta. O momento em que o garçom chega à mesa para partir o Wellington é o mais aguardado. Todos da mesa param para ouvir o som da crocância da casca e ver a carne rosada surgir, bem suculenta.

Este é o único prato principal para compartilhar (serve duas pessoas). André gosta de oferecer a possibilidade de vencer com mais alguém a mesma experiência gastronômica. Os acompanhamentos também são clássicos: purê de batata e alho-poró trufado e espinafre.

Muitos preparos são finalizados na brasa. André “surfa” na onda que ganha força neste momento em que a cozinha se volta para o rústico. O restaurante tem como trunfo um forno a carvão, de onde saem, por exemplo, o magret do arroz caldoso de pato e o bacalhau servido com caramelo cítrico de pancetta e cebola. “Queremos colocar ainda mais coisas na brasa. Isso dá uma profundidade de sabor interessante.”

O sabor defumado é marcante em dois pratos com cogumelos, que são o ravioli de funghi com molho de queijo canastra (o mais vendido até agora) e o carpaccio de denver steak ao molho de mostarda dijon e grana padano. Também

Inspirada pelas lembranças do escritório onde o pai trabalhou, a arquiteta Isabela Vecci criou um ambiente de repartição pública

está presente no aioli de pimentão que acompanha o delicado mil-folhas de batata com polvo e salsa picante, homenagem do chef à Espanha, onde trabalhou por seis anos. Pratos emblemáticos da história do Bravo podem ser encontrados no menu do Restaurante do Palácio. Qual é a ideia? Apresentar a comida do bufê para quem não conhece e dar a oportunidade, para quem já conhece, de comê-la a qualquer hora, sem ser em eventos.

Alguns dos escolhidos são Caça às trufas (croquete de joelho de porco defumado e trufado) e Limoeiro (mousse de limão siciliano em casca de chocolate branco com recheio de geleia de limão e hortelã). Também não poderia faltar o crocante em formato de jornal, que virou marca registrada. A massa de rolinho primavera, com escritos de tinta de lula, acompanha o steak tartare, nada comum, de filé-mignon angus curado com queijo e casca de laranja.



Pastel de bobó de camarão com catupiri

INGREDIENTES

400g de mandioca cozida; 250g de pimentão vermelho picado; 150g de cebola branca picada; 12? maço de coentro picado; 20g de gengibre ralado a gosto; 5g de pimenta dedo - de - maça picada sem as sementes; 2 folhas de louro; 40g de alho picado; 150g de tomate italiano picado; 50ml de azeite de dendê; 150ml de leite de coco; pimenta - do - reino a gosto; sal a gosto; 1kg de camarão cinza limpo; 500g de massa de pastel; 400g de catupiri; 500ml de óleo de soja.

MODO DE FAZER

Bata a mandioca, deixando alguns pedaços. A intenção é que o creme não fique completamente liso. Tempere os camarões com sal e pimenta e refogue com o azeite de dendê em uma panela já aquecida. Retire os camarões e reserve. Na mesma panela, refogue os demais ingredientes. Acrescente a mandioca, o leite de coco e deixe ferver. Acerte o sal e a pimenta e acrescente os camarões. Reserve. Corte a massa de pastel no formato desejado e frite. Reserve. Em uma travessa ou tábua reta, coloque o bobó de camarão e, por cima, algumas porções de catupire. Finalize com a massa de pastel por cima do bobó. Decore com coentro picado ou brotos.



FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Filé Wellington com purê de batata e alho-poró trufado e espinafre



Ravioli de funghi com molho de queijo canastra e cogumelos defumados



Pastel de bobó de camarão com catupiri



Mousse de limão siciliano em casca de chocolate branco com recheio de geleia de limão e hortelã

Borboletas no estômago

Outro dia, André de Melo ouviu a seguinte pergunta de um cliente: você que é o chef do palácio? Sim, ele respondeu, e logo refletiu sobre como esse “cargos” é grandioso e histórico.

Por coincidência, o belo-horizontino estudou em um colégio nas proximidades e lembra-se de acompanhar, todos os dias, a movimentação dos seguranças em volta da residência. Mal dava para se aproximar do portão, quanto mais enxergar o que havia lá dentro. “Hoje, sendo chef do palácio, é quase como receber o título de cidadão honorário de BH”, compara André, que ocupa a mesma cozinha onde eram preparadas as refeições para o governador.

O chef sabe da responsabilidade, mas se sente pronto para assumi-la. “O projeto chegou em momento que já temos vivência, conhecimento e expertise para abraçar uma causa de tamanha grandeza”, aponta. O bufê acaba de completar 11 anos e, como empresa, buscava novos desafios.

Não estamos falando apenas de ocupar, de forma inédita, o palácio. Para quem tinha como rotina fazer eventos, operar um restaurante traz emoções diferentes. O serviço é muito mais vivo e intenso, já que cada prato, cada mesa conta uma nova história e exige um esforço único para atender às expectativas.

“Os eventos também são um desafio, mas você sabe quantas pessoas, o que vão comer e o horário em que vão chegar. Em restaurante, todo dia é uma surpresa”, comenta o chef, que costuma circular pelo salão e interagir com os clientes. André também valoriza a liberdade de poder incluir um novo prato, de um dia para o outro, no menu (e tudo bem se precisar volta atrás), o que não consegue no bufê.

Pessoalmente falando, o chef estava com vontade de voltar a sentir borboletas no estômago. Como estava há 11 anos na mesma função, a emoção em lidar com o novo quase não aparecia mais. “Estou em plena idade produtiva, querendo abraçar o mundo, e o projeto vem de encontro a esse meu momento pessoal. Por isso, encarei. Se estivesse cansado, em fase criativa ruim ou com a ‘casa’ bagunçada, não poderia ou não conseguiria”, analisa.

Mais do que tocar uma nova cozinha, o desafio é apresentar o Parque do Palácio como uma opção de lazer para os belo-horizontinos. Além do restaurante, fazem parte do complexo o Café Magri e a Margô Drinkeria. Juntos, eles querem aliar gastronomia a algo a mais, como música, moda, arte, design e arquitetura, para que os visitantes encontrem sempre uma nova diversão.

“Queremos que seja um parque de diversão para gente grande. Aqui temos uma mistura muito rica de arquitetura, natureza, vista para a Serra do Curral, pôr do sol, gastronomia”, enumera.

André adianta alguns planos. Um deles é lançar uma feijoada na área da piscina, com caipirinha e chorinho, para que vire um programa clássico de sábado aos pés da Serra do Curral. Outra ideia é convidar chefs para assinar o menu por dois meses. Assim como um parque, ele entende que o restaurante deve ser um ambiente dinâmico e democrático, onde cabem várias gastronomias. O palácio também está de portas abertas para todo tipo de evento (já tem três casamentos agendados).

Restaurante do Palácio
Rua Professor Djalma Guimarães, 157,
Mangabeiras - (31) 99582 - 5610



Mil-folhas de batata com polvo, aioli de pimentão defumado e salsa picante

NOVIDADES *na cozinha*

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



Crocante por fora e carnudo por dentro: um torresmo de barriga para ninguém botar defeito

Já virou clássico

DORIVAL COMPLETA
10 ANOS MANTENDO
A TRADIÇÃO DE
SERVIR BOA COMIDA
E CHOPE GELADO

CELINA AQUINO

Ele nasceu na Escócia, berço da raça de gado angus. Desde novo, aprendeu a tocar trompete e rodou o mundo fazendo shows com o seu quarteto de jazz. No Uruguai, conheceu Consuelo, dançarina de tango, com quem se casou. Por amor, escolheu viver em Montevideu, onde seu sogro trabalhava como mestre parrillero. Sabe de quem estamos falando? De Dorival, o personagem que dá nome ao primeiro bar da Alameda Oscar Niemeyer, em Nova Lima, aberto há exatos 10 anos.

Se existisse de verdade, Dorival certamente estaria feliz com a história que o bar vem construindo. O que ele pensaria sobre chegar aos 10 anos? “Missão cumprida”, aponta um dos sócios, o arquiteto André Ayres. “O bar não veio para ser moda, passageiro, para acompanhar tendências. Nasceu com vontade de ser um clás-

sico e de se tornar uma tradição.”

O slogan criado para comemorar o aniversário reforça: “Na avenida das novidades, tem tradição.” As mesas de mármore e os pratos brancos de porcelana seguem a cartilha dos mais antigos bares. O cardápio continua igual, e não há nenhum plano de fazer grandes mudanças. “Aqui não é um lugar para quem está buscando novidades. O motivo para voltar é encontrar o bom e velho Dorival”, destaca.

Ouve-se muito dos clientes que “o Dorival não tem erro”. Para André, esse é o melhor elogio que pode existir. Daqui a 10 anos, os sócios não só querem estar de portas abertas, como querem continuar entregando a mesma qualidade do primeiro dia. Que seja um bar para onde as pessoas amem voltar.

Quem vê o agito da Avenida Oscar Niemeyer (antiga Alameda da Serra) não imagina como era quando o Dorival chegou. Havia uma pizzaria, e nada mais. Alguns pontos eram ertos, cheios de lotes vagos. “Morava no Belvedere na época e sempre passava por ali para levar meus filhos para a escola. Enxerguei o potencial do bairro e tive ideia de abrir a segunda casa aqui”, conta André, que já era sócio do seu amigo, Marcus Grossi, no Djalma. Roberto Pessoa se juntou a eles.

O Dorival se propõe a ser um lugar que

une a descontração de boteco com a qualidade gastronômica de restaurante. Somado a isso, atendimento de primeira. A grande maioria dos garçons estão lá desde a inauguração, então conhecem os clientes pelo nome e já sabem o que eles gostam de comer. “Não adianta ser bom em uma coisa só”, aponta o arquiteto. Os sócios investem na trinca ambiente, comida e serviço para garantir a longevidade do negócio.

Apixonado por carnes, Marcus decidiu montar uma parrilla e passou uma semana em Montevideu fazendo pesquisas. “Não é o método mais simples, mas é o que dá o melhor resultado. Como a carne é assada só com o calor da brasa, não perde suculência”, explica André. Detalhe: eles só trabalham com cortes da raça angus.

A parrilla oferece vários grelhados, ser-

vidos com farofa, vinagrete e molho chimichurri, de boi, porco e cordeiro, além dos legumes. Entre os cortes de angus, a fraldinha, chamada de bife de vacío no Uruguai, tornou-se um clássico. Os acompanhamentos vão desde mandioca na manteiga de garrafa a risoto de alho-poró com presunto espanhol.

ALMOÇO Durante a semana, no horário do almoço, a casa trabalha com um rodízio invertido. Você escolhe a carne e as guarnições são servidas à vontade. Os garçons passam pelas mesas com as panelinhas, daí o nome “almoço das panelinhas”.

Há quem diga que o torresmo de lá é o melhor de todos. André endossa a opinião de clientes explicando que a barriga de porco passa por um longo processo. Depois de ser cozida em baixa temperatura por nove horas, é resfriada e embalada a vácuo. Quando o pedido chega à cozinha, joga-se o torresmo na gordura quente para pururucar. A sugestão é pingar umas gotas de limão capeta e ser feliz.

O bar também ganhou fama pelo chope. Os sócios visitaram bares em São Paulo e Amsterdã para descobrir os segredos da bebida. “Pesquisamos muito e criamos o ritual perfeito de tirar o chope, o que poucas casas no Brasil fazem”, diz. Os barris ficam em uma câmara fria e as canecas saem na hora do ultracongelador, o que mantém a temperatura lá embaixo. Outro diferencial é o uso do gás nitrogênio para formar a espuma, que vira um creme denso. O colarinho influencia diretamente na qualidade do chope.

Não há planos de expandir a marca. “O Dorival é único”, pontua André, que aproveita para avisar: o Djalma pode voltar “de férias” a qualquer momento.

SERVIÇO

● Dorival - Alameda Oscar Niemeyer, 841, Vila da Serra - Nova Lima - (31) 3643-4311



Os sócios Marcus Grossi, Roberto Pessoa e André Ayres trabalham para que a experiência seja inesquecível



AMANDA SERRANO*

A quiropraxia é uma profissão da área da saúde que se dedica à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento de dores e problemas do sistema neuro-musculoesquelético através do uso das mãos e de aparelhos específicos. Assim como a odontologia e a fisioterapia, por exemplo, a quiropraxia também é uma graduação, com duração de cinco anos, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A palavra quiropraxia vem do grego “quiro” = mãos e “praxis” = praticar, e trabalha principalmente a coluna vertebral, pois é ela quem envolve e protege parte do sistema nervoso central, responsável por controlar e regular toda a função corporal. Trata-se de uma prática muito antiga, com relatos de que Hipócrates, considerado o Pai da Medicina (460 a.C. a 377 a.C) a exerceu, inclusive deixando manuscritos com considerações que apontam as inconsistências na coluna vertebral como causadora de dores e doenças.

Entretanto, foi apenas em 1987, com a evolução dos estudos sobre o assunto, que o pesquisador norte-americano Daniel David Palmer fundou a primeira escola voltada para a quiropraxia. DD Palmer era um investigador científico que acreditava que o corpo tinha uma ampla oferta de energia de cura natural transmitida pelo sistema nervoso. Se um único órgão estava doente, provavelmente ele não estava recebendo o seu suprimento nervoso normal, o que o levou à premissa de desalinhamento espinal ou subluxação das vértebras.

De acordo com Beatriz Esteves, quiropraxista graduada e proprietária da clínica Quiropraxia BH (QBH), subluxação vertebral é o termo que se aplica a uma vértebra que perdeu sua posição e/ou função normal em relação às vértebras vizinhas, gerando uma disfunção mecânica. Isso interfere diretamente no funcionamento normal do sistema nervoso, acelerando também o desgaste dos músculos, dos ligamentos, dos discos e das articulações ao redor.

“A quiropraxia, portanto, é um trabalho que vai lapidar e moldar a coluna por meio de métodos eficazes para corrigir essas subluxações. O ajustamen-



O casal Walter e Soraya Heining buscou a ajuda da quiropraxista Beatriz Esteves



Soraya agora recorre à especialista mensalmente



Walter tem hérnia de disco e sentiu uma melhora considerável

to articular é o principal procedimento realizado, geralmente acompanhado de liberação miofascial, orientação postural, de exercícios e mudanças no estilo de vida”, explica Beatriz.

Dito isso, a especialista chama

a atenção para a importância de escolher um profissional devidamente qualificado, para que ele saiba detectar o que está errado e qual a melhor maneira de corrigir o problema. “Com o uso das mãos e desses aparelhos, nós

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

quiropraxia. Atendo pessoas que vêm de dois em dois meses, a cada semana, e até duas vezes por ano, tudo vai depender da avaliação do profissional sobre a necessidade de cada um”, afirma Esteves.

■ MÉTODO É PARA TODOS, MAS TRATAMENTO É INDIVIDUAL

A quiropraxia não serve apenas para tratar a dor, ela também ajuda a diminuir a tensão muscular, a melhorar o fluxo sanguíneo e traz uma sensação de relaxamento e bem-estar. Sendo assim, todos podem procurar a técnica, desde que o profissional estude cada caso e busque o que é melhor para cada paciente, individualmente. “Por exemplo, uma pessoa com osteoporose pode fazer quiropraxia, desde que seja feito com cautela. As contraindicações são relativas e mudam de pessoa para pessoa. Eu atendo desde recém-nascidos até indivíduos com mais de 90 anos, e é preciso adequar as técnicas a cada tipo de queixa”, declara o profissional.

Para Beatriz, o ideal é que, assim como vamos ao dentista fazer manutenção de tempos em tempos, também fizéssemos a manutenção e a prevenção do funcionamento da coluna vertebral com um quiropraxista. Ao reposicionar a coluna, a especialista explica que liberamos a raiz dos nervos, o que potencializa todo o sistema nervoso, trazendo incontáveis benefícios ao paciente.

“Essa técnica ajuda desde pacientes com dores, postura errada até pacientes com problemas de intestino, por exemplo. Ela é uma área ampla e isso acontece porque ela trabalha a nossa coluna vertebral – que protege o que temos de mais precioso para o comando do corpo, o sistema nervoso central – realinhando e balanceando todo o funcionamento do nosso organismo”, esclarece a quiropraxista.

“Muitos pacientes também percebem uma melhora na mobilidade articular, principalmente os mais idosos. Isso acontece, porque conseguimos restaurar e impedir o avanço rápido da má postura, da cifose e da corcunda. Ajuda a melhorar a flexibilidade e o equilíbrio, duas coisas extremamente importantes para se ter uma boa quali-

dade de vida, possibilitando à pessoa fazer atividades diárias simples, como amarrar um sapato sozinha”, completa a profissional.

HÉRNIA DE DISCO O casal Soraya Heining, de 56 anos, e Walter Heining, de 67, está muito satisfeito com os benefícios da quiropraxia. Soraya explica que o marido tinha muitas dores na coluna devido a uma hérnia de disco e, por indicação de uma amiga médica, buscaram a quiropraxia. Percebendo a melhora de Walter, Soraya também resolveu experimentar. Donos da empresa Elf Design, os dois passam bastante tempo em frente ao computador.

“Eu também tinha algumas dores e resolvi tentar. No início, nós tínhamos um protocolo semanal. À medida que fomos melhorando, o protocolo se tornou quinzenal e agora mensal, mais para uma manutenção do corpo. O resultado é fantástico, podem acreditar”, afirma Soraya. A designer de interiores comenta que o marido precisou passar por algumas situações desagradáveis antes do tratamento. “Ele travava e sentia muitas dores, já aconteceu até quando estávamos visitando nossa filha na Alemanha. A quiropraxia ajudou a realinhar a estrutura corporal do meu marido.”

De acordo com Soraya, é como se o procedimento tirasse um “peso” do seu corpo, fazendo você se sentir mais leve. “Há mais ou menos um mês que nós não íamos ver Beatriz. Chegando lá, ela me estalou toda. Meu corpo devia estar muito fora do lugar. Tanto que, alguns dias depois, fiquei um pouco mal, com algumas dores ao longo do corpo”, declara Soraya.

A profissional explica que isso é normal. Quando o corpo está muito desalinhado, depois da sessão é comum sentir algumas dores e desconfortos, porque é o músculo fazendo força contrária para voltar à “posição de conforto”. A posição de conforto, ou posição acomodada, muitas vezes não é a adequada. Por isso, é preciso constância no tratamento para poder quebrar o ritmo da musculatura, que estava trabalhando de forma errada.

LITERATURA

Psicóloga Deborah Dubner reúne recortes de gratidão em livro nos formatos bolso e caixinha. Produção é indicada para quem busca autoconhecimento e bem-estar

Gratidão: a prática que muda vidas

Há mais de uma década a psicóloga Deborah Dubner pratica o agradecimento nas redes sociais (#umagradecimentopordia) e inspira desde amigos mais próximos até pessoas que começaram a segui-la por meio da hashtag. Neste movimento de gratidão, com o desejo de que cada um encontre o seu jeito de agradecer, Deborah juntou reflexões, poesias, emoções e pensamentos na obra “A prática da gratidão”.

Disponível em dois formatos, de bolso e caixinha, a produção é indicada para quem busca autoconhecimento e bem-estar. Os insights permitem que o leitor saia do lugar de “reclamador” e se torne “agradecedor”, além de serem um auxílio para inspirar uma vida mais plena. Com textos que se diferenciam por não serem técnicos, mas sim, poéticos, as obras estimulam e encorajam a prática da gratidão. Deborah, aos poucos, planta e semeia o sentimento de gratidão no coração de quem lê.

Segundo a psicóloga, a prática da gratidão tem o poder de diminuir a ansiedade, tornar as pessoas mais pacien-



FOTOS: LC/DIVULGAÇÃO

tes e bem-humoradas, além de trazer perspectivas mais otimistas sobre a vida. Especialmente em tempos de perdas, como foi nos últimos dois anos em consequência da pandemia.

Gratidão é uma qualidade que todos possuem, mas usá-la pode se tornar um desafio

diário. Afinal, é tão fácil se deixar levar pela enormidade de problemas e obstáculos que surgem todos os dias. Então, como fazer para superar a mania de reclamar a cada nova dificuldade?

Para mostrar que a gratidão é importante na vida de todos, a autora reforça, logo nas pri-

A psicóloga Deborah Dubner reuniu reflexões, poesias e pensamentos, e transformou em livro

meiras páginas, que existem centenas de formas de agradecer e é com base nestes dife-

rentes prismas que a gratidão será incorporada no corpo e na alma. Cada trecho pode ser lido de forma circular, ou seja, não há preocupação com a linearidade do que é contado.

Além do livro, a psicóloga criou uma caixinha que complementa a obra. O baralho contém 60 cartas para cultivar a prática da gratidão: 52 cartas têm frases inspiradoras e oito são para passar adiante. São mensagens como: agradeço o seu sorriso, seu gesto, seu olhar, suas palavras, seu trabalho. Além de criar o hábito, as cartas criam conexões; deste modo, a gratidão vira uma prática constante e muda vidas.

Ao abrange temas sobre conexão com a fé, dinheiro, relações familiares e autoconhecimento, o livro tece histórias que aconchegam o leitor, como um convite para abraçar cada palavra escrita. Deborah propõe o despertar e a ampliação na forma como enxergamos a vida, tudo sob um olhar motivado pela prática do agradecimento.

“Durante os meus quase oito anos de prática, houve alguns períodos em que foi muito difícil agradecer. Mas eu



SERVIÇO

Título: A prática da gratidão

Autor: Deborah Dubner

Editora: Toygeta

Páginas: 200

Preço: R\$ 50 (físico)/R\$ 24 (eBook)

não desisti. Não é fazer de conta que está tudo bem, isso seria hipócrita. Mas a gente aprende a olhar o bom dentro do ruim. Acolhe a dor e o sofrimento com aceitação e sabedoria, aproveitando cada momento para evoluir”, diz.

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail bemviver.em@uai.com.br

VOCÊ SABIA QUE TODO MUNDO PODE FAZER TERAPIA?

A saúde mental e os cuidados estão cada vez mais em pauta. Porém, apesar de esse ser um assunto progressivamente mais discutido, ainda existem muitas ideias falsas que se espalham sobre o tema, bem como mitos que são considerados verdades. Um dos mitos mais comuns é a ideia de que apenas “pessoas loucas” devem fazer terapia. Esse é um conceito preconceituoso e falso, afirma o médico psiquiatra e diretor da SIG Residência Terapêutica Ariel Lipman. “Na realidade, a terapia pode beneficiar toda e qualquer pessoa, mesmo alguém que se sinta bem e não apresente sintomas relacionados a transtornos mentais”, explica o profissional.



FREEPIK

RINOPLASTIA É COMPLEXA

A rinoplastia é considerada a cirurgia plástica mais complexa entre todos os procedimentos. O Brasil é o segundo país onde a rinoplastia é mais realizada. De acordo com o otorrinolaringologista Edson Freitas, a razão para a rinoplastia ser uma cirurgia complexa é que cada nariz é único, e não existe um padrão que sirva para todos. “Para conseguirmos resultados consistentes e de acordo com a vontade dos pacientes, dependemos sempre de fatores como variações anatômicas internas, tecidos, cicatrização, entre outros”, explica. Para além da estética, a rinoplastia também pode ser indicada como tratamento para problemas funcionais, e é possível combinar os dois objetivos.



FREEPIK

CONHEÇA QUAIS SÃO OS TREINOS MAIS EFICIENTES PARA SE PREPARAR PARA O VERÃO

Sabemos que mudar completamente a estrutura muscular do corpo para o verão é impossível, mas há formas de chegar mais perto das metas e conquistar o visual esperado para época mais quente do ano. Pensando nisso, o educador físico e CEO da Red Fitness, Ronaldo Godoi, sugere intercalar exercícios cardiovasculares, como esteira, bicicleta e escada, com musculação. “Esse combinado de atividades permite que a pessoa tenha um gasto calórico significativo, ao mesmo tempo em que fortalece os músculos, já que não adianta emagrecer e ficar flácido”, explica Godoi. Outra sugestão são treinos mais intensos. “Treinos funcionais de alta intensidade com muitas repetições e descansos rápidos. Esse estilo de treino acelera o metabolismo e queima gordura por até 48 horas com o corpo em repouso, além de tonificar os músculos”, destaca Ronaldo.



FREEPIK



FREEPIK

CÂNBIS MEDICINAL NO BRASIL

Em 14/10, foi publicada no Diário Oficial da União resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM 2.324, de 11 de outubro de 2022) que limita o uso da cannabis medicinal para o tratamento exclusivo de epilepsia refratária em crianças e adolescentes. De acordo com o texto, fica proibida a utilização de canabidiol (CBD) para terapia de qualquer outra patologia, como transtorno do espectro autista, Alzheimer e Parkinson. Para Kathleen Fornari, especialista em cannabis medicinal e empresária do setor, a resolução vai na contramão de uma das principais tendências mundiais na área da saúde. “O Brasil, mais uma vez, deixa de lado uma tendência global que tem ajudado milhões de pessoas ao redor do planeta”, comenta.



VERA CRUZ/DIVULGAÇÃO

CURSO SOBRE TRAUMA

Segundo dados do Ministério da Saúde, o trauma, diretamente ligado aos acidentes de trânsito, é a primeira causa de morte entre pessoas com menos de 50 anos no Brasil. Segundo o professor Gustavo Pereira Fraga, assessor técnico do Centro de Trauma do Vera Cruz Hospital, o que preocupa é que muitos casos são evitáveis. “Mesmo após a falha de medidas preventivas, podemos organizar os atendimentos nos hospitais e ter profissionais capacitados para melhorar a qualidade do atendimento e impedir que elas ocorram”, afirma. Com esse intuito, a Fundação Roberto Rocha Brito (FRRB), entidade de ensino ligada ao Grupo Vera Cruz realizou, neste mês, dois cursos consecutivos de atendimento ao traumatizado, o European Trauma Course (ETC). A imersão, de 24 horas, capacitou 24 profissionais que ficam à frente do atendimento da área nas salas de urgência.

REPORTAGEM DE CAPA

A ponta do ‘iceberg’

Especialista diz que as dores na coluna são apenas o primeiro sinal de um pedido de ajuda do organismo

AMANDA SERRANO*

Muito popular nos países desenvolvidos, a quiropraxia está entre as três profissões da área de saúde que mais crescem no mundo e a que demonstrou maior seguridade e efetividade no tratamento de lesões mecânicas da coluna, segundo estudos como o “RAND: The appropriateness of manipulation or mobilisation of the cervical spine”, realizado na Califórnia, nos Estados Unidos. Segundo dados da Associação Brasileira de Quiropraxia (ABQ), que regulamenta a profissão no Brasil, há aproximadamente 1.000 profissionais graduados no Brasil. “Por ser algo que ainda está crescendo, existem profissionais que não são habilitados a praticar, o que é algo muito grave e que coloca em risco a saúde da população. Por isso, sempre que buscar um quiropraxista, exija o registro da ABQ”, explica Bernard Mattei, quiropraxista graduado pela

Universidade Feevale/RS - Palmer College of Chiropractic - USA e membro da Associação Brasileira de Quiropraxia. Bernard Mattei, que também é proprietário da clínica Saúde&Coluna, explica que as dores, que limitam a vida como um todo, são apenas a ponta do iceberg e um pedido de ajuda do organismo. “Infelizmente, hoje, dor nas costas, dor de cabeça ou no pescoço são queixas que as pessoas relevam e convivem como algo do dia a dia, e é justamente por isso que a OMS prevê que mais de 80% das pessoas na fase adulta sofram com dores nas costas regularmente”, afirma. De acordo com Bernard, no último ano, o Google bateu o recorde histórico de busca pelo termo “dor nas costas”, indicando a gravidade do problema. “As limitações que a dor traz na qualidade de vida é o que move as clínicas e os especialistas. Tratar a causa da dor, com uma recuperação rápida e eficaz, devolvendo a qualidade de vi-



FREEPIK

da à população, é o diferencial que deixa os pacientes extremamente satisfeitos com os resultados. Mais de 90% de nossos pacientes obtêm recuperação extremamente satisfatória.”

INCÔMODO E quem é realmente feliz vivendo com dores? É uma missão quase impossível conviver com um incômodo constante que nos limita a fazer atividades diárias. O profissional explica que a quiropraxia trabalha para conseguir devolver vida e felicidade à rotina das pessoas. “Ao tratar a causa das dores nas costas, o organismo volta a funcionar corretamente e assim restaura a saúde. A subluxação vertebral é a principal causa de todo o processo degenerativo da coluna, e uma vez tratada devol-

ve-se a função normal articular, melhorando a postura e eliminando os pinçamentos sobre os nervos.”

O quiropraxista consegue de forma muito eficaz um diagnóstico preciso e completo de como está a saúde da coluna vertebral. Assim como o nutricionista consegue saber como está a sua saúde alimentar e traçar um guia de alimentação de acordo com seu perfil, e o cardiologista a saúde do coração, o quiropraxista, da mesma forma, vai fazer isso à população de todas as idades. “Na consulta, vamos avaliar vários fatores de função da coluna, solicitar exames e formar um diagnóstico preciso de como está o estado de saúde da coluna. Movimento e posição articular normal são os principais requisitos para que a

Para que a coluna funcione normalmente, o quiropraxista avalia o movimento e a posição articular normal do paciente

coluna funcione normalmente. Até para a nutrição das articulações isso faz toda a diferença. E é justamente isso que nós fazemos através de um plano de tratamento, com análise prévia e posterior para indicar uma manutenção regular, caso necessário”, diz Bernard.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

LEIA MAIS SOBRE CURA NATURAL

PÁGINAS 3 E 4

Fortes dores de cabeça

Camila Lima, administradora, de 32 anos, procurou a quiropraxia depois de receber um conselho da tia, que já conhecia a prática. Ao procurar o quiropraxista, ficou extremamente feliz com os resultados. “Eu tinha fortes dores de cabeça que me incapacitavam de fazer atividades rotineiras. Tomava muitos remédios e a dor sumia momentaneamente, mas depois voltava”, conta Camila. Segundo Bernard Mattei, sabe-se que mais de 70% das dores de cabeça podem ter relação causal com problemas de coluna vertebral. Existem cinco hipóteses específicas, todas relacionadas a subluxações vertebrais: pinçamentos sob os nervos, tensão da medula espinhal, tensão da musculatura suboccipital, diminuição do fluxo normal de sangue para a cabeça por compressão da artéria vertebral, e a sobrecarga sobre os discos. “Os resultados do tratamento são extremamente satisfatórios, justamente porque identificam qual dessas causas está relacionada e assim a trata com exames pré-tratamento e pós-tratamento.”

A administradora explica que recebeu o diagnóstico na quiropraxia: um problema na cervical. “Fui diagnosticada com uma inversão de curvatura da coluna. Com as correções e os ajustes, as minhas enxaquecas foram melhorando. Hoje, já nem me lembro da última vez em que tive.” Para Camila, a quiropraxia mudou sua vida da água para o vinho. Segundo ela, além de não depender mais de remédios, também notou uma melhora significativa em dores posturais, no sono e até nas cólicas que sentia. O recado de Camila é o seguinte: “Minhas dores não eram nada agradáveis e a quiropraxia foi uma mudança de vida em relação a isso. Se tem pessoas que sofrem desse mesmo mal ou qualquer outro problema relacionado à coluna, recomendo, de olhos fechados, procurar um profissional da área. Agora consigo trabalhar, estudar, sair, viver a minha vida normalmente”, comenta.

A subluxação vertebral é a principal causa do processo degenerativo da coluna



FREEPIK

HÁBITOS COMUNS QUE MAIS PREJUDICAM A COLUNA

De acordo com o especialista, o grande problema é que não existe uma política de educação em cuidados da coluna vertebral, assim como existe, por exemplo, uma educação em cuidados preventivos de saúde bucal e do coração. Entre os principais hábitos diários que mais prejudicam a coluna vertebral, citados por Mattei, estão uso de celular olhando para baixo, uso de computador em postura inadequada e por longos períodos sem mudar a posição, dormir de barriga pra baixo, uso de colchão e travesseiro inadequados, sedentarismo, estresse e tensão, exercícios em excesso ou feitos de maneira incorreta, entre outros. “A lista é grande, por isso, em sua consulta, o especialista vai avaliar sua rotina e guiar as mudanças necessários”, esclarece.

» COMO USAR O COMPUTADOR?

É importante que você tenha a mesma altura da visão relacionada ao centro da sua tela do computador. Bernard explica que, se você perceber que está olhando para baixo, então é preciso subir a tela até que ela fique alinhada com sua visão. Além disso, também é preciso observar a cadeira, é necessário que ela tenha apoio para os braços, que também apoie os antebraços. “Vale lembrar que, independentemente se a pessoa tiver um bom posto de ergonomia para trabalhar, se ela não se levantar a cada 40 minutos e não fizer pequenas pausas com caminhadas de um minuto, a coluna vai continuar sobrecarregada e a chance de ter problemas articulares continuará grande.”



» COMO USAR O CELULAR?

Que ficar muito tempo mexendo no celular pode trazer malefícios à saúde não é novidade, mas você sabia que isso também pode trazer graves consequências à coluna? O quiropraxista Bernard esclarece que, ao usar o celular com a cabeça inclinada para frente e para baixo, você pode aumentar em até 27kg a pressão feita sobre os discos da coluna cervical. É importante usar o celular sempre na altura dos olhos. “O principal objetivo é sempre manter o celular o mais próximo da linha dos olhos, através de uma posição na qual você possa apoiar o braço. Um exemplo é utilizar um dos braços como base de apoio cruzando - o embaixo do cotovelo, isso permite que você não fique com a cabeça inclinada, e sim com ela a 90 graus.”

» CINCO MOTIVOS PARA PROCURAR UM QUIROPRAXISTA

● MOTIVO NÚMERO UM: Sentir dores e ficar com a coluna enrijecida ao sair da cama ou ao fazer atividades rotineiras não é normal. Se isso acontece com você, Bernard recomenda procurar um quiropraxista, pois essas queixas têm bons resultados de melhora com o tratamento

● MOTIVO NÚMERO DOIS: De acordo com o profissional, a maior parte das dores de cabeça são provocadas por problemas na coluna; portanto, ao sentir dores de cabeça, na nuca, e rigidez da parte superior da coluna cervical, você deve procurar a quiropraxia

● MOTIVO NÚMERO TRÊS: Você percebe alguma alteração ao se olhar no espelho ou em uma foto? “Reparar que tem um ombro mais alto do que o outro, que a barra da calça fica maior de um lado, ou que o saldo do sapato fica mais desgastado de um lado são indicativos de problemas posturais, uma das especialidades da quiropraxia”, diz Mattei

● MOTIVO NÚMERO QUATRO: sentir dores ao ficar em pé ou sentado é indicativo de que sua coluna não está funcionando da maneira adequada. A quiropraxia vai ajudar a realinhá-la para que ela cumpra sua função de maneira correta

● MOTIVO NÚMERO CINCO: “Talvez esse seja o motivo mais importante. Independentemente de qualquer coisa, todos precisam fazer a avaliação e manutenção do funcionamento da coluna vertebral com um profissional da quiropraxia”, instrui Mattei



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O quiropraxista Bernard Mattei atende a administradora Camila Lima, diagnosticada com uma inversão de curvatura da coluna: “Agora, consigo trabalhar, estudar, sair, viver a minha vida normalmente”



DR. ANDRÉ MURAD

Reprodução assistida e risco de câncer infantil

A concepção por meio da tecnologia de reprodução assistida foi associada a um risco aumentado de câncer infantil em comparação com a concepção natural ou subfertilidade e métodos de concepção de tecnologia de reprodução não assistida, de acordo com os resultados de um estudo recentemente publicado no JAMA Network Open. O nascimento prematuro ou baixo peso ao nascer não poderia explicar o aumento do risco de câncer, de acordo com os autores.

O número de crianças concebidas por meio da tecnologia de reprodução assistida continua a aumentar globalmente, e essas crianças podem ter maiores riscos de alterações genéticas e resultados perinatais adversos que podem estar associados ao câncer infantil. Por esse motivo, os pesquisadores procuraram determinar a associação entre três modos diferentes de concepção – concepção natural, subfertilidade e tecnologia de reprodução

não assistida ou tecnologia de reprodução assistida – e câncer infantil. Eles também avaliaram a potencial associação entre o aumento do risco de câncer e parto prematuro e baixo peso ao nascer.

O estudo de coorte nacional de base populacional incluiu dados de 2.308.016 triades pais-filhos (idade paterna média, 33, 28 anos; idade materna média, 30, 83 anos) em Taiwan, entre 2004 e 2017. O acompanhamento médio foi de 6 anos.

ACHADOS DO ESTUDO

Os pesquisadores identificaram 1.880 crianças com câncer incidente. Os resultados mostraram uma associação da concepção por tecnologia de reprodução assistida com um risco aumentado para qualquer tipo de câncer infantil em comparação com métodos de concepção natural (risco relativo de 1,58) e subfertilidade com concepção de tecnologia de reprodução não assis-

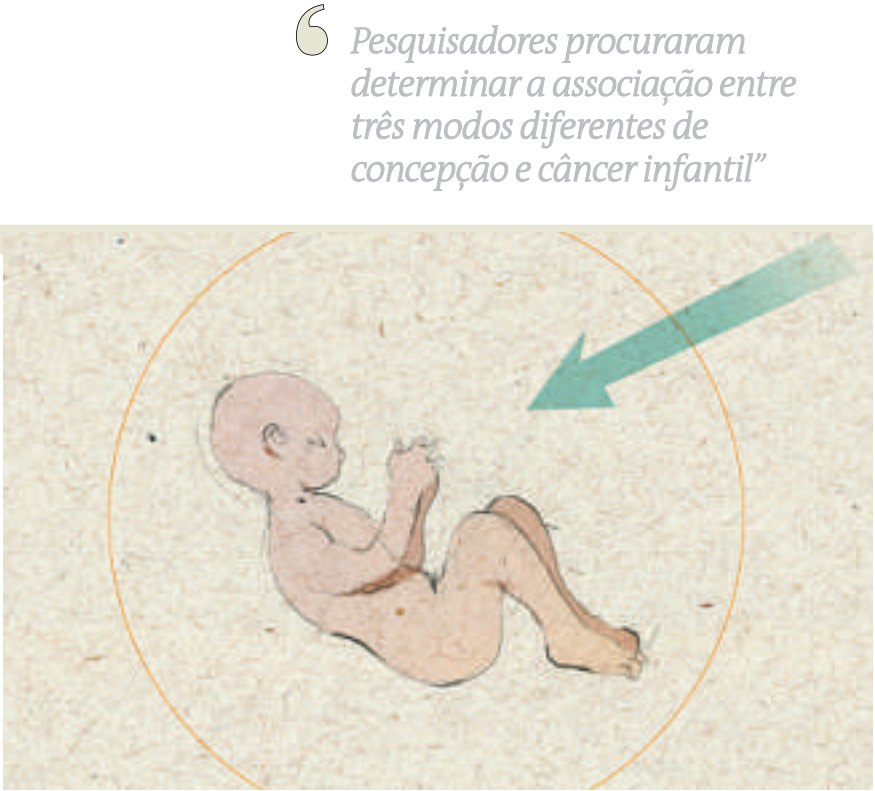
tida (risco relativo de 1,42).

Os tipos de câncer comuns associados à concepção de tecnologia de reprodução assistida incluíram leucemias e tumores, de acordo com os pesquisadores.

No geral, 8,16% das crianças nasceram pré-termo e 7,38% tiveram baixo peso ao nascer. É importante notar que os pesquisadores descobriram que esses fatores não facilitaram o aumento do risco de câncer associado à concepção de tecnologia de reprodução assistida.

Além disso, crianças concebidas por meio de tecnologia de reprodução assistida apresentaram maior probabilidade de ter pais mais velhos e primíparas que residiam em áreas mais urbanizadas e tinham renda familiar mais alta.

Os pesquisadores relataram limitações do estudo, incluindo o uso de dados de toda a população de Taiwan. Além disso, uma menor taxa de incidência de câncer



infantil resultou em uma quantidade limitada de casos para vários tipos de câncer infantil e, consequentemente, uma falha em analisá-los com precisão.

IMPLICAÇÕES

O estudo é o mais recente de uma longa linha de relatórios que demonstram uma associação entre o uso de tratamento de fertilidade e o risco de câncer infantil, fortalecendo as evidên-

Pesquisadores procuraram determinar a associação entre três modos diferentes de concepção e câncer infantil”

cias crescentes do papel do tratamento de fertilidade no desenvolvimento do câncer infantil.

No entanto, se o aumento do risco está associado a procedimentos específicos de tecnologia de reprodução assistida, certos medicamentos para fertilidade ou a infertilidade subjacente dos pais continua a ser investigado e será importante para aprofundar a compreensão e possível prevenção do câncer em crianças.

REPORTAGEM DE CAPA

Estudo mostra que a acupuntura ajuda a combater a dor nas costas. A OMS estima que 80% da população já sofreu ou sofrerá algum incômodo na coluna

Um convite ao bem - estar

AMANDA SERRANO*

Desde má postura até uma condição de saúde mais séria, como uma hérnia de disco. Vários fatores podem causar dores nas costas. Quem não precisou lidar com algum incômodo desse tipo, em algum momento da vida? Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% da população já teve ou terá dor na coluna. Além disso, a dor lombar é a segunda maior causa de ida dos pacientes aos consultórios médicos, perdendo apenas para a dor de cabeça.

No entanto, um novo estudo do National Center for Complementary and Integrative Health mostra que existe solução para tratar de forma natural esse desconforto: a acupuntura. No Brasil, uma vertente da acupuntura vem ganhando cada vez mais adeptos: a auriculoterapia, técnica que consiste na aplicação de pequenas agulhas muito finas, sementes de mostarda ou esferas magnéticas em pontos específicos na parte externa das orelhas para estabelecer o equilíbrio energético do corpo.

ESTÍMULOS A acupuntura é uma técnica milenar que surgiu nos países orientais, na qual o profissional estimula pontos que são previamente mapeados pelo corpo. Esses estímulos podem acontecer com o uso de agulhas ou pela combustão das ervas *Artemisia sinensis* e *Artemisia vulgaris*. “Nós temos canais energéticos chamados de meridianos, então eu trabalho nesses canais, o que ajuda a tratar e prevenir doenças”, explica Lirane Suliano, especialista em auriculoterapia neurofisiológica, técnica empregada pelo Ministério da Saúde como prática integrativa e complementar.

Lirane diz que a dor nas costas é um problema cada vez mais comum, inclusive entre jovens, e faz aumentar o consumo de analgésicos e anti-inflamatórios, especialmente quando o problema se torna crônico, pois faz com que as pessoas façam uso de medicamentos por longos períodos. “Algumas usam diariamente por meses, aumentando o risco de dependência, hipertensão, gastrite e hepatite”, comenta.

“Nesse contexto, a auriculoterapia é um recurso terapêutico que não utiliza medicamentos e permite tratar o paciente sem os “temidos efeitos colaterais”, que debilitam ainda mais a condição



A auriculoterapia envolve a aplicação de pequenas agulhas finas, sementes de mostarda ou esferas magnéticas em pontos específicos



Lirane Suliano, especialista em auriculoterapia neurofisiológica, trabalha nos canais energéticos, que ajudam a tratar e prevenir doenças

clínica. “Não adianta ficar algumas horas sem dor nas costas e depois ter sérios problemas no fígado ou no estômago”, acrescenta Lirane Suliano, que também é cirurgiã-dentista, mestre e doutora pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e especialista em auriculoterapia neurofisiológica, técnica empregada pelo Ministério da Saúde como prática integrativa e complementar.

Segundo Lirane, a auriculoterapia é uma prática muito buscada principalmente para o alívio de dores e tratamento de problemas físicos e emocionais. A técnica funciona com a estimulação de pontos específicos no pavilhão auricular, desencadeando a liberação de neurotransmissores que equilibram o organismo. O número de sessões e os pontos utilizados dependem do quadro clínico apresentado pelo paciente, com a vantagem de poder ser empregada até mesmo em idosos, grávidas e atletas, pessoas que precisam ter uma atenção especial com a medicação.

“A partir das queixas do paciente, consigo entender a forma como vou trabalhar e quais pontos necessários a serem trabalhados. Dessa forma, consigo fazer a liberação de neurotransmissores e colocar o organismo em equilíbrio novamente. Muitas vezes, com a rotina do dia a dia, nós le-

vamos nosso corpo ao limite, trazendo bloqueios que vão prejudicar nossos canais energéticos e refletir no nosso lado físico e emocional.”

O estímulo, através das fibras nervosas, chega à medula espinal e, consequentemente, ao sistema nervoso central, fazendo a liberação de neurotransmissores, de uma forma geral endorfinas, que fazem com que o corpo consiga controlar a dor e restabelecer o equilíbrio do organismo. Essa técnica é como se fosse uma simplificação da acupuntura, pois trabalha apenas com a orelha, sem precisar que o paciente tire a roupa ou fique deitado em uma cama por meia hora.

Perceba que nesses casos são pessoas com alta propensão de sofrer com dor nas costas, mas que têm restrição quanto ao uso de medicamentos, e a auriculoterapia neurofisiológica pode eliminar a dor de forma natural, sem colocar a vida do paciente em risco.

O estudo da National Center for Complementary and Integrative Health analisou testes clínicos envolvendo terapias alternativas e complementares e descobriu que a acupuntura alivia muito as dores nas costas dos pacientes. Não só isso, a técnica também é uma opção contra a osteoartrite.

■ TÉCNICA É PARA TODOS

“O tratamento pode ser aplicado em qualquer pessoa, independentemente da idade e condição física, sem contraindicações e, portanto, para os bebês e crianças é um excelente aliado no alívio de cólicas, melhorias do sono, atenuação dos sintomas do início da dentição e até no combate ao estresse gerado pela volta às aulas”, explica a terapeuta holística Natália Lima, especialista em saúde feminina, gestação, bem-estar e fitness do Espaço TATVA.

A auriculoterapia, além de proporcionar alívio para o corpo, como melhorias de dores, desconfortos e outros, ainda traz vantagens para a mente, pois auxilia no tratamento de insônia, angústia e depressão. Além disso, por se tratar de uma terapia pouco invasiva, o tratamento ainda conta com os seguintes benefícios:

- Fácil aplicação
- Procedimento econômico
- Ampla indicação
- Poucos efeitos colaterais

Natália ainda explica que, devido ao fato de bebês e/ou crianças sofrerem bem menos interferências do ambiente externo, a auriculoterapia tem um efeito bem mais rápido e eficaz nesse grupo. “As crianças ainda estão com energia ‘crua’ e são puras de sentimentos e emoções. Portanto, o tratamento se torna mais efetivo”, conta.

No entanto, a terapeuta lembra que, como qualquer medicina integrativa, a auriculoterapia não substitui os tratamentos alopatícos. “Eles caminham juntos, ou seja, é uma terapia de apoio e reforço nos casos em que a medicina tradicional também se faz necessária”, completa a especialista do Espaço TATVA.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie



Natália Lima, terapeuta holística



PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

Cidadãos do céu

Os que vivem no alto das montanhas contemplam os variados espetáculos da natureza. Ora é o sol nascendo, começando a colorir o dia com seus primeiros raios dourados parecendo renovar todas as coisas. Ora é o ocaso, quando o astro-rei cede o luar à rainha da noite, a lua, encerrando o dia com cores fortes e vibrantes, o que não é uma despedida mas apenas um alegre "até amanhã". E lá em cima ainda existe a névoa envolvendo a paisagem como um manto, deixando a descoberto apenas os picos dos montes como na beleza da oração "cobri como névoa a terra toda".

Quem mora nas cidades ao pé da montanha tem a beleza das manhãs primaveris, quando os dias já nascem sorrindo e nos entardeceres o sol parece se deter um pouco para descansar nas copas das árvores, grato a Deus pelo que viu e na certeza por tudo o que verá amanhã. Como em Salmos 19 (18): "O dia transmite ao dia a mensagem e a noite dá conhecimento à outra noite". Estamos na primavera, esta estação de muito sol e muita chuva. Todo ano elas chegam, graças a Deus. Para vivificar os pastos e os jardins, as plantações e as

árvores grandes e pequenas, levantar o nível das águas nos rios, matar a sede da terra seca, regar os corações áridos, afugentar as pancadas de tristeza que insistem em acontecer. É primavera, temperaturas amenas, dias e noites com a mesma duração, tardes de limonadas geladas, cantos de pássaros namorando no alto das árvores. Tempo de olhar o céu.

É a sexta palavra do primeiro versículo do primeiro capítulo do primeiro livro da Sagrada Escritura. Volta a aparecer como a segunda coisa criada por Deus, no versículo 5, para se repetir várias vezes nos capítulos 6 e 7, quando Deus abre as comportas do dilúvio, depois no capítulo 9, estabelecendo com Noé uma aliança simbolizada pelo arco nas nuvens, e no capítulo 11, quando os homens constroem a torre de Babel.

Mas é no capítulo 15, ainda em Gênesis, que a palavra céu se reveste de poesia diante da promessa de Deus a Abraão feita debaixo de um céu de estrelas: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz. Assim será tua descendência". E é falando sobre o céu que João escreve o último livro da Bíblia, o Apocalipse, como no capítulo 12: "Então apa-



receu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés".

Este é o céu que nos protege, aquele do qual o apóstolo Paulo falava com tanta alegria: "Somos cidadãos

do céu". Segundo os padres da Igreja, é a certeza desse céu que fez a Igreja vencer todas as tribulações e perseguições nestes 20 séculos. Saber que a eternidade nos pertence evita o desespero contra as maldades do mun-

do. Santa Maria Egípcíaca viveu por mais de cinquenta anos no deserto em penitência e disse que suportou todos os horrores de uma vida tão austera "com a esperança do céu".

O Antigo Testamento e Jesus falaram muito sobre o céu. Nós falamos muito sobre o céu. Agora mais ainda em virtude do Dia de Finados e de Todos os Santos. Achamos que o céu vem à terra em um quadro de Michelangelo ou em uma composição de Beethoven. Falamos em janela para o céu, chave do céu. Parece que o céu está lá longe, na noite cheia de estrelas, ou na claridade sagrada do dia. Às vezes se confunde um céu com o outro. O físico, onde pássaros voam, relâmpagos brilham, feito de moléculas, poeiras e astros. E o céu que indica o domínio de Deus, onde, segundo Santo Agostinho, "ali descansaremos e veremos. Veremos e amaremos. Amaremos e louvaremos, eis o que será num final sem fim".

Este céu não precisa de sol nem de lua para ser iluminado. Nem de óleo para manter as lanternas acesas. Este céu tem um rio de água da vida que brilha como o cristal e nele cresce a árvore da vida, frutificando sem parar. E ele está aqui, dentro do peito, onde encontramos Jesus, a brilhante estrela da manhã. "Abre bem as portas do seu coração e deixa a luz do céu entrar."

ECONOMIA NA INFÂNCIA

Em um país cada vez mais endividado, ensinar qual deve ser o limite dos gastos é reservar às crianças um maior equilíbrio e autonomia para tomar decisões

Educação financeira desde cedo

LETÍCIA MOUHAMAD*

Ser criança no anos 1990 e no começo dos anos 2000 foi um teste de resistência às inúmeras propagandas de produtos infantis que, entre um desenho e outro, dominavam a tevê. Grandes marcas ficaram guardadas na memória de quem tanto desejou os seus brinquedos. Os pais, em contrapartida, só tinham uma ambição: fugir a cada novo clamor de "eu quero" dos pequenos.

Certamente, manter os filhos a par das decisões financeiras da família é importante, mas, para que esse entendimento seja efetivo, é preciso que eles compreendam, inicialmente, noções básicas ligadas ao dinheiro e ao consumo. Mais ainda, é primordial que os responsáveis deem exemplos positivos no cotidiano, afinal, como esperar que os pequenos aprendam sobre gastos se, em casa, há desperdício e descontrole?

Daí a utilidade da educação financeira infantil, que muito ensina aos mais velhos também. E se você é daqueles que têm medo dos números e se desespera no primeiro cálculo, acalme-se! Carolina Ligocki, autora, empresária e

diretora da Oficina de Finanças, explica que os ensinamentos de educação financeira vão muito além da matemática, dos preços e do dinheiro em si.

"Em família, a partir do momento que as crianças despertam interesse pelo consumo, é possível ensinar valores como paciência, persistência, trabalho em equipe, divisão de tarefas, planejamento de realizações, observação de embalagens, entre outros. Quanto mais cedo essas orientações começarem, melhor! Aproveite para instruí-las sobre a diferença entre desejos e necessidades, além da percepção de prioridades", exemplifica.

A princípio, é dispensável preocupar-se com a introdução de termos complexos, que devem ser incorporados naturalmente, à medida que o repertório financeiro é ampliado. O mais importante é privilegiar os comportamentos sustentáveis e a disciplina. Organizar brinquedos; colaborar em atividades da casa; praticar a espera para ganhar recompensas e presentes; dialogar sobre desejos e necessidades; e agradecer e usufruir do que já tem



são atitudes positivas.

Para os pais que ainda têm dúvidas sobre a relevância do assunto, Carolina apresenta mais razões para aderir de vez à edu-

cação financeira com os pequenos: esta pode contribuir para a redução da desigualdade social, da violência, da erradicação da pobreza, além de aumentar a

saúde e o bem-estar; colaborar para a preservação ambiental, para o crescimento econômico sustentável e melhorar a estabilidade do sistema financeiro.

A educação financeira infantil é importante não só para as crianças; os adultos acabam aprendendo também

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



O sucesso dos três cofrinhos

Ir ao shopping em busca de itens para o lar ou mesmo presentes para um aniversariante da família era motivo de conflitos entre mãe e filho. O pequeno pedia um brinquedo, insistia, chateava-se e, por fim, ganhava o que queria. "Situação estressante, sabe?", lembra a corretora de seguros Wanessa Amorim, de 36 anos, mãe de João Pedro, de 5.

Foi necessário buscar conhecimentos para explicar que nem sempre é possível ter tudo o que se deseja e, nesse contexto, os filhos não podem (nem devem) ter tudo o que pedem, com o risco de tornarem-se consumistas no futuro, consequência bastante experienciada pela mãe. Assim, o primeiro e importante passo foi tornar-se consciente da situação.

"Era uma bagunça, misturava a

conta pessoal com a jurídica, não tinha o hábito de investir nem de poupar, tampouco tinha planilhas. Por isso, busquei fazer uma mentoria financeira, para ajustarmos o que fosse necessário", conta. E o processo de aprendizagem de João Pedro, dado a dedicação de Wanessa em instruí-lo, tem sido construído diariamente.

Dessa forma, todas as vezes que o pequeno pede um brinquedo, recebe como sugestão a tarefa de avaliar se em seu cofrinho já poupou dinheiro suficiente para a compra. Atualmente, o objetivo dele é comprar um ônibus da animação Patrulha Canina, que custa cerca de R\$ 700, aquisição que até o fim do ano será possível. "Nunca falo que não temos dinheiro para isso, pois não ensino escassez para o meu filho. Então, sempre pergunto o que podemos fazer para vender e conseguir o dinheiro necessário", explica.

João possui três cofrinhos com finalidades bem delimitadas: um

para gastar com desejos do dia a dia, como a pipoca na saída da escola, que equivale a 60% do seu rendimento; outro para investir, referente a 30%; e o terceiro para doar, 10%. Saber que vai poder ajudar alguém com a quantia que juntou, inclusive, enche-o de satisfação, efeito positivo dos ensinamentos.

No cofre de investir, também há um interesse especial, visto que cada moeda arrecadada pelo pequeno recebe um bônus da mãe, responsável por colocar a mesma quantidade em seguida, para que o dinheiro se multiplique. Daí a percepção de que quanto mais poupa, mais o dinheiro cresce.

*** Estagiária sob supervisão de Sibeile Negromonte**

LEIA MAIS SOBRE
EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PÁGINA 6



BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Fragmentos de Jéssica

A primeira vez que vi Jéssica, foi logo que me mudei para São Paulo. Há cinco anos, ela me pediu itens de higiene, entrei na farmácia e comprei shampoo, sabonete, escova de dente, pasta de dente, e entreguei para ela. Ela disse que pagava para tomar banho em um lugar ali perto. Não sei se ela usou as coisas que dei ou se vendeu para gastar o dinheiro com outras coisas. Jéssica era uma travesti maltrapilha, suja, pés descalços, olhar sofrido. Não consigo defi-

nir a cor da pele dela, cor indefinida pela sujeira. Jéssica continua perambulando por ali. ela mora na rua. Sobrevive às ruas. Morre aos poucos na rua. Se mistura à paisagem, se torna invisível para os passantes. Presença incômoda que a maioria prefere fingir que não vê. Hoje encontrei Jéssica na minha caminhada matinal, ela vinha em minha direção. Chuva fina, muitas poças d'água na calçada. Jéssica vinha de pés descalços, toda molhada, pisando nas poças,

vestindo molambos. Ela me deu bom dia e eu retribui. Ela deu um sorriso sem dentes, me chamou de Cleópatra, me mostrou a tatuagem em seu braço. Cleópatra tatuada numa pele ferida. Me contou que não basta acordar cedo sendo expulsa pela segurança, a faxineira ainda me chamou de lixo. A tal faxineira deve ter saído de casa de madrugada, no frio, na chuva, no transporte público lotado. Descontou suas frustrações em Jéssica.



DEPOSITPHOTOS

Jéssica me cumprimentou com um toque de cotovelos. Me chamou de amiga. Sorrii seu sorriso miserável, com os poucos dentes escuros e esburacadas de cárie. Aquela figura é o que sobrou de uma pessoa que nasceu bebê, que foi criança, mas que talvez nem tenha tido infância. Não sei que idade ela tem, aparenta ter vivido uns mil anos de sofrimento e solidão. Jéssica mora na rua. Não sei se foi expulsa de casa pela família por ser uma mulher trans. Não sei se o corpo dela caminha torto por alguma deficiência ou pelo uso de drogas. Mas retribuir o “Bom dia” faz Jéssica se lembrar que é humana.

ECONOMIA NA INFÂNCIA

Especialista sugere que o primeiro passo é que os pais não apresentem aos filhos um mundo de escassez, no qual eles acreditem que jamais poderão ter o que desejam

Segredo é traçar estratégias

LETÍCIA MOUHAMAD*

Para os pais que pretendem aderir à educação financeira dos filhos, mas não sabem por onde começar, a corretora de seguros Wanessa Amorim deixa algumas dicas. A primeira é não apresentar aos pequenos um mundo de escassez, no qual eles desenvolvam a crença de que jamais poderão ter o que desejam. “Mude a estratégia e pergunte a eles de qual forma podem adquirir dinheiro para essa compra. Fazendo doces para os amigos? Produzindo pulseiras de miçanga para vender aos conhecidos?”, questiona.

“Lá fora, tudo tende a mostrar às crianças o quanto é necessário consumir desenfreadamente. Até quando vamos à padaria, os chocolates e brinquedos ficam na altura delas. Então, é em casa que precisamos ensinar sobre a importância de poupar e ter cautela com as finanças, até porque são raras as escolas com tal metodologia. Precisamos criar crianças conscientes, para serem adultos com inteligência emocional e financeira”, comenta. Para a servidora pública Sheila Messerschmitt, 45 anos, as crianças e jovens desta geração são mais responsáveis com relação ao consumo, dado que, desde cedo, ouvem falar sobre degrada-

ção ambiental e a importância de levar uma vida sustentável, algo que transforma, de forma muito positiva, a relação dos mais velhos com o dinheiro. É assim com suas filhas Joana, de 15 anos, e Olívia, de 9, que, facilmente, pedem algo que não precisam. A mãe recorda-se de certa vez, ao passearem em um shopping, entrar em uma loja de roupas infantis com peças em liquidação e receber das meninas a resposta de que não gostariam de levar nada, afinal, já tinham roupas suficientes em seus armários. “Só posso ficar feliz com esse tipo de comentário. Elas me ensinam muito”, conta.



ARQUIVO PESSOAL

Há dois anos, Olívia não gasta o dinheiro que economiza no cofrinho e Joana fatura com um empreendimento que iniciou na pandemia

Essa responsabilidade parte mais da maneira como as crianças veem os pais se relacionarem com os gastos e o consumo do que de uma decisão consciente em abordar o assunto. “Aqui em casa, não se diz ‘sim’ para tudo. Explicamos que, por vezes, não temos recursos para comprar e, assim, estabelecemos um limite, mostrando ser necessário trabalhar e economizar. Chega a ser engraçado quando eles entendem que o dinheiro que saiu do caixa eletrônico não vem do nada para a nossa mão”, explica. E, para Sheila, nem sempre foi fácil lidar com as finanças. Antes, muito consumista, aprendeu pouco a pouco com o marido, já bastante econômico, a poupar, a fim de ter segurança financeira e planejar gastos maiores para o futuro. Deu certo. Seu último carro foi pago à vista; o apartamento que moram, também. Com isso, as meninas assimilam que é possível comprar de forma sustentável. “Por que não adquirir uniformes usados, ir a um brechó quando se precisa de algo, ou mesmo a um site de desaparegos?” são alguns questionamentos direcionados às filhas. Os resultados? No momento, a família está economizando para viajar para o exterior e, por isso, criaram o pote da “viagem dos sonhos”, alimentado gradativamente com dinheiro e boas expectativas.

*Estagiária sob a supervisão de Síbele Negromonte



PIXABAY

É em casa que os pais podem ensinar aos filhos a importância de poupar e ter cautela com as finanças

PARA CONTRIBUIR NA HORA DE ENSINAR AOS PEQUENOS

VEJA LIVROS, APLICATIVOS E JOGOS QUE PODEM SER UMA MÃO NA RODA QUANDO O ASSUNTO FOR EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM AS CRIANÇAS:

- APLICATIVOS: Tindin, nextJoy e Poupadin
- SITE: Graninha Kids (<https://www.graninhakids.com/>)
- JOGOS: Piquenique, jogo de tabuleiro on-line que simula um passeio ao ar livre para ensinar educação financeira aos pequenos, e The Sims
- PERFIL PARA SEGUIR NAS REDES: @malu.financas — a influenciadora mirim Malu Lira ensina sobre consumo e poupança de forma descomplicada e divertida
- LIVRO: O Poder da Ação para Crianças: Como aprender sobre autorresponsabilidade e preparar seus filhos para uma vida feliz e completa”, edição Turma da Mônica, em parceria com Paulo Vieira

TRÊS PERGUNTAS PARA...

JOYCE CASSIMIRO, PSICÓLOGA CLÍNICA, COM ATUAÇÃO EM PSICOTERAPIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E DE CASAIS

- Que os problemas financeiros afetam a saúde mental não é novidade, mas quando ocorrem majoritariamente em casa, mais pessoas são afetadas, como as crianças. Quais as consequências do endividamento, gasto excessivo ou descontrole financeiro na estrutura familiar, em especial, nos pequenos?**

O descontrole financeiro e os gastos excessivos acarretam muitas preocupações, por afetarem a manutenção e por limitarem o poder de consumo da família. Além de gerarem frustrações nos pais e cuidadores, ao impactarem negativamente no estilo de vida, podem desencadear ansiedade, além de se transformarem em um ponto de conflito e de estresse, gerando impacto significativo na saúde mental. As consequências para as crianças são: privação de consumos básicos e necessários, pela falta da renda; testemunho de conflitos familiares; e a possibilidade de estarem sujeitas à instabilidade de humor dos demais. Isso ocasiona insegurança e ansiedade.
- Desejar algo e não poder ter gera frustração, correto? Como os pais podem contornar esse sentimento em situações nas quais as crianças desejam produtos que por motivos diversos não podem ser adquiridos? O que dizer para elas? Existem hábitos que, colocados em prática, evitam esse conflito?**

Sim, dizer alguns “nãos” pode gerar frustrações, mas a criança aos poucos vai aprender, com apoio e afeto, a lidar com isso. Ensiná-las a diferenciar o consumo desejado daquele necessário é importante. Acolha os pequenos e, quando se acalmarem, explique o porquê do “não” naquele momento. Tal atitude pode ser uma estratégia para estimular a boa adaptação à realidade da vida. Dessa forma, as crianças treinam o autocontrole, diante dos estímulos constantes de consumo, e aprendem a consumir de forma mais saudável. Ademais, ensiná-las a contar, gerenciar e guardar uma mesada também é colaborativo, a fim de que se relacionem melhor com o dinheiro, o tempo de espera e a obtenção de recompensas.
- De que forma aprender sobre finanças, desde cedo, pode evitar problemas de saúde emocional no futuro?**

Ter oferecido alguns limites de consumo, na infância, poderá contribuir para o aprendizado do autocontrole dos gastos no futuro, além da maior responsabilidade com as finanças. O jovem que consome de maneira mais consciente e, posteriormente, se torna um adulto mais compreensivo quanto aos limites tem menor exposição ao estresse e à ansiedade, algo que reduz desconfortos emocionais e favorece a segurança pessoal.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!